UNICAMP

Faculdade de Odontologia
de Piracicaba

XIX Jornada Odontológica De Piracicaba

JOP

1 a 5 de outubro de 2012

ANAIS

XIX Jornada Odontológica de Piracicaba

Diretor da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Jacks Jorge Junior

Vice-Diretor da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Alexandre Augusto Zaia

Comissão Organizadora da XIX Jornada Odontológica de Piracicaba

Presidente
Natália Funari Gomes

Vice-Presidente
Marina Antonioli

Científico
Marina Antonioli (diretora)
Aline Rossi
Augusto Del Pintor Pasotti
Bruna Alves dos Santos
Marcela Alvarez Ferreti
Rodrigo Arruda Vasconcelos
Thaiane Bregadioli

Escovódromo
Maurício Guarda (presidente)
Angelina Serafini Bergamim (vice-presidente)

Design Gráfico
Pablo Alberto Andrade Vieira

Marketing
Jéssica Dias Theobaldo (diretora)
Mariana da Fonseca
Thaiane Bregadioli
Pablo Alberto Andrade Vieira

Tesouraria
Natália Funari Gomes

Secretaria
Luis Fernando Vidal Saccomani
Karina Lopes Mazzetto

Apoio Técnico-Científico
Prof. Dr. Pablo Agustin Vargas
Prof. Dr. Flávio Henrique Baggio Aguiar
Profa. Dra. Débora Alves Nunes Leite Lima
Prof. Dr. Alan Roger dos Santos Silva
Profa. Dra. Dagmar de Paula Queluz

Edital

Caros Congressistas,

A Jornada Odontológica de Piracicaba é um evento científico promovido pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba com o intuito de oferecer aos alunos, docentes e profissionais da área a oportunidade de divulgar seus trabalhos e se atualizar, adquirir novos conhecimentos e visões diferenciadas da odontologia.

A organização deste evento é feita em sua maioria por alunos da graduação, com o apoio técnico e científico do corpo discente da faculdade e da diretoria da FOP/UNICAMP.

Nós da comissão organizadora da XIX JOP 2012 gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos na organização deste evento pela colaboração e confiança.

Agradecemos também aos congressistas pela participação neste evento, os quais são a razão de todo o nosso trabalho e esforço para a realização do mesmo.

Agradecemos especialmente os professores colaboradores e palestrantes em depositar suas confiança em nós e contribuir ainda mais para a grandiosidade deste evento, nos presenteando com seus conhecimentos e entusiasmo.

Por último, agradeço a Comissão Organizadora, que faz o possível para a realização deste evento sem nunca pedir nada em troca e enfrentando tudo com um grande sorriso no rosto. Nos tornamos muito mais que colegas de trabalho, nos tornamos amigos, que eu espero poder levar pela vida inteira.

Temos muita honra em anunciar o Anais da XIX Jornada Odontológica de Piracicaba, onde poderão ser encontrados todos os resumos em português submetidos a XIX Jornada Odontológica de Piracicaba.

Agradecemos novamente a participação de todos.

Atenciosamente,

Comissão Organizadora da XIX Jornada Odontológica de Piracicaba

Marina Antonioli
Vice-Presidente da XIX Jornada Odontológica de Piracicaba 2012

ANATOMIA - PAINEL

RELAÇÃO ENTRE O TIPO DE CANAL MANDIBULAR E AS CLASSES OCLUSAIS DE ANGLE EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

FALKINE RZ*, ROSSI AC, FREIRE AR,GROPPO FC, CARIA PHF, PRADO FB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

As má-oclusões são compreendidas como problemas de crescimento e desenvolvimento que afetam a oclusão dos dentes. A interpretação da imagem radiográfica panorâmica é fundamental no planejamento e na diminuição dos riscos cirúrgicos de insucessos na mandíbula e em procedimentos que se aproximem do canal mandibular. O objetivo desse estudo foi avaliar em radiografias panorâmicas de indivíduos classes I, II e III de Angle, a localização anatômica do canal mandibular em relação ao ápice dos molares inferiores permanentes e à base da mandíbula. Foram avaliadas 748 radiografias panorâmicas de indivíduos totalmente dentados de ambos os sexos (distribuídas nas três classes oclusais), na faixa etária de 18 a 51 anos. O canal mandibular foi avaliado bilateralmente classificado de acordo com a sua localização em relação aos ápices radiculares dos molares inferiores e a base da mandíbula. Verificou-se que houve diferenças estatisticamente significantes (Kruskal-Wallis, $p<0,0001$) entre as classes oclusais, com relação ao tipo de canal. Houve maior proporção de canais tipos 2 e 3 nos indivíduos com classe 3 do que nos demais. Além disso, houve menor quantidade desses tipos de canais nos in divíduos em classe 2, sendo que não se observou nenhuma tendência naqueles em classe 1. Esses resultados foram observados independentemente dos lados.

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO OSSO ALVEOLAR DE INDIVÍDUOS DENTADOS E DESDENTADOS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

BREGADIOLI, T.*; ROSSI, A.C.; FREIRE, A.R.; GROPPO, F.C.; CARIA, P.H.F.; PRADO, F.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA UNICAMP

Após a extração de um dente, segue uma fase de remodelação, que pode resultar em alterações maxilo-mandibulares severas. As remodelações craniofaciais são questões não totalmente compreendidas já que variam de acordo com idade, gênero, a condição dentária e o uso ou não de próteses. O objetivo deste estudo foi avaliar as diferenças morfológicas entre o osso alveolar maxilar e mandibular de pacientes dentados e parcial e totalmente desdentados, por meio de medições da altura maxilar e mandibular, nas regiões dos primeiros pré-molares, dos primeiros molares, bem como da distância entre o ponto mais inferior do processo maxilar do osso zigomático e o ponto mais inferior da margem infra-orbital na linha média, na região do pré-molar, e na região molar. Foram avaliadas 400 radiografias panorâmicas de pacientes na faixa etária de 20 a 70 anos. Os indivíduos foram divididos nos seguintes grupos: grupo I: indivíduos dentados, grupo II: parcialmente dentados, grupo III: desdentados totais. Após a seleção das radiografias panorâmicas desses indivíduos, as mensurações radiográficas foram realizadas em três regiões (anterior, média e posterior) do osso alveolar da mandíbula e das maxilas. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Kruskal-Wallis. A altura do osso alveolar, tanto para maxila quanto para mandíbula, foi menor em indivíduos parcial e totalmente desdentados. O gênero não influenciou na altura do osso alveolar nas três condições dentárias. Conhecer a remodelação do osso alveolar é de extrema importância para os cirurgiões dentistas, pois assim como a população envelhece e a expectativa de vida aumenta, a tendência é que mais pacientes idosos procurem tratamento odontológico.

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO TRIDIMENSIONAL COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DA ANATOMIA EM ODONTOLOGIA

PONTES, L.F.S.*; BASSO, M.P.M.; FREIRE, A.R.; ROSSI, A.C.; CARIA, P.H.F.; PRADO, F.B.
FOP - UNICAMP

No curso de Odontologia a ênfase ao estudo da anatomia de cabeça e pescoço é fundamental para o entendimento das diversas áreas que abrangem esta profissão. O ensino nas universidades tem evoluído com a introdução de ferramentas digitais que possibilitam a compreensão tridimensional das estruturas anatômicas craniofaciais. O objetivo deste estudo foi relatar a criação de um modelo tridimensional da mandíbula e de ramos do nervo trigêmeo para auxiliar como material didático nas aulas de Anatomia. Um aluno de graduação foi treinado para aplicação das ferramentas de modelagem utilizando o software Rhinoceros 3D 4.0. As estruturas modeladas foram: a mandíbula, e os nervos alveolar inferior, mentoniano, bucal, lingual e o milo-hioideo, bilateralmente. Como referência para a modelagem, foi realizado um estudo detalhado destas estruturas em peças anatômicas e imagens de atlas de Anatomia. O processo de modelagem resultou na melhor aprendizagem da morfologia dos nervos assim como suas relações topográficas com a mandíbula. Assim, a criação de modelos tridimensionais das estruturas anatômicas contribuiu não apenas na consolidação da aprendizagem pelo aluno mas também na utilização como material didático virtual em aulas referentes ao nervo trigêmeo.

AÇÃO DO MÚSCULO PTERIGÓIDEO LATERAL SOBRE A ESTRUTURA ÓSSEA COMPACTA ORTOTRÓPICA -ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS.

DI NIZO, P.T.*; FREIRE, A.R.; ROSSI, A.C.; CARIA, P.H.F.; PRADO, F.B.
FOP-UNICAMP

A mandíbula humana possui morfologia para resistir às forças mecânicas da mastigação. Desde modo, há regiões de maior espessamento de osso cortical, como na região anterior formando a protuberância mentoniana. O músculo pterigóideo lateral possui importância na mecânica mandibular, pois sua ação tende a dobrar a mandíbula tracionando os ramos mandibulares medialmente, propondo que a região de maior tensão ocorre no mento. Estudos em análise de elementos finitos consideram o osso cortical mandibular como isotrópico. Por outro lado, a partir de estudos in vitro o consideram como ortotrópico. O objetivo deste estudo foi construir um modelo tridimensional de uma mandíbula humana para simulação da ação do músculo pterigóideo lateral pela análise de elementos finitos, considerando o osso cortical como ortotrópico. Foi construído um modelo tridimensional de uma mandíbula humana e foi gerada uma malha de elementos finitos. Foram aplicadas as propriedades mecânicas como isotrópicas ao dente e esponjoso e ortotrópicas ao osso compacto. Foi realizada a simulação da ação bilateral e unilateral do músculo pterigóideo lateral. Tanto na contração unilateral quanto na contração bilateral ocorreram deslocamentos do ramo da mandíbula na direção medial. Ocorreram tensões e deformações no ramo da mandíbula e no mento. Assim, conclui-se que a ação muscular provocou deslocamento medial do ramo da mandíbula, conforme os estudos teóricos. Houve maior tensão e, conseqüentemente, deformação mecânica no mento e no ramo da mandíbula e deslocamento, mesmo em menor quantidade, no mento no sentido anterior e inferior, sugerindo que o tubérculo mentoniano e a protuberância mentoniana são estruturas de absorção de forças.

BIOQUÍMICA - PAINEL

ESTABILIDADE DO FLUORETO NOS DENTIFRÍCIOS MAIS VENDIDOS NO BRASIL

PEREIRA CM, ROMÃO, DA, NÓBREGA, DF, VIEIRA-DANTAS ED, VELO MMAC, TENUTA LM,
FOP UNICAMP

O efeito anticárie de dentifrícios fluoretados está baseado na sua concentração de fluoreto solúvel (ativo), a qual deve ser de 1000 ppm ou superior. Em formulações contendo monofluorfosfato de sódio (MFP) e carbonato de cálcio (CaCO3) como abrasivo (as mais vendidas no Brasil), a concentração de fluoreto solúvel diminui com o tempo devido à hidrólise do MFP, liberando íon flúor, que se liga ao cálcio do abrasivo formando um composto insolúvel no qual o flúor encontra-se inativo para atuar no controle da cárie. Assim, este estudo laboratorial avaliou de maneira cega a estabilidade do fluoreto dos dentifrícios Colgate Anti-cáries®, Colgate Total 12 Clean Mint®, Colgate Tripla Ação Menta Original®, Colgate Tripla Ação Menta Suave® e Sorriso Dentes Brancos®), os quais são os 5 mais vendidos no Brasil. Desses, quatro são à base de MFP/CaCO3 e um de fluoreto de sódio e sílica, todos contendo 1450 ppm de fluoreto total. Eles foram adquiridos em Piracicaba, SP, no ano de 2009 (n=3), tendo ficado armazenados à temperatura ambiente interna durante aproximadamente 3 anos. Próximo à expiração do prazo de validade, a concentração de flúor solúvel total foi determinada em duplicata com eletrodo íon específico, seguindo metodologia previamente padronizada. A concentração (média±dp;n=3) de fluoreto solúvel na formulação à base de NaF/sílica foi de 1441,3±69,1 mas nas formulações à base de MFP/carbonato de cálcio ela foi inferior ao esperado de 1450, variando de 716,,13±26,1 a 822,5±57,0 ppm F. Os resultados mostram que as formulações de dentifrícios mais vendidas no Brasil, tendo MFP/CaCO3, são quimicamente instáveis e, próximo à expiração do prazo de validade, elas não apresentam concentração de fluoreto solúvel mínima necessária para ter o máximo efeito anticárie.

PH SALIVAR APÓS EXPOSIÇÃO A SOLUÇÕES ÁCIDAS COM DIFERENTES PHS E GRAUS DE ACIDEZ TITULÁVEL

BICEGO-PEREIRA, E.C.*; TENUTA, L.M.A; CURY, J.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

Embora a relação entre o pH e a acidez titulável de bebidas ácidas e seu potencial erosivo seja conhecido, não se sabe qual a capacidade de neutralização dos ácidos pela saliva, na cavidade bucal, após o uso de bebidas com diferentes pHs e graus de acidez titulável.
O presente trabalho teve como objetivo determinar o pH da saliva após exposição a soluções com diferentes concentrações de ácido cítrico (0, 25 e 100 mM), com pH 2,5 ou pH 3,5.
Vinte voluntários, adultos jovens (fluxo salivar estimulado: 2.0±1.0 mL/min, não estimulado: 0.8±0.4 mL/min, capacidade tampão da saliva estimulada: 4.3±1.0), mantiveram 15 mL de cada uma das 6 soluções com diferentes concentrações de ácido cítrico e pHs na boca por 10 s. A mistura de saliva e solução foi expectorada e o seu pH determinado. Em seguida, alíquotas de saliva foram coletadas nos tempos 0, 15, 30, 45, 60, 90 e 120 s para determinação do pH, utilizando um microeletrodo. Análise de variância demonstrou que, nas soluções expectoradas, o efeito do pH foi significativo, com valores de pH salivar mais baixos nos grupos com pH inicial de 2,5 ($p<0.05$). Após 15 e 30 s, pH salivar mais baixo foi observado nos grupos que utilizaram a maior concentração de ácido cítrico, e mais alto nos grupos sem esse tampão ($p<0.05$). A partir de 60 s, não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$), e todos as médias de pH salivar estiveram acima de 6,5.
Os resultados sugerem que tanto o pH (durante a manutenção de bebidas ácidas na boca) quando o grau de acidez titulável (mantendo o pH ácido por mais tempo após sua ingestão)

são importantes para seu potencial erosivo.

EFEITO DOS ÁCIDOS GRAXOS NO BIOFILME ORAL E A CARIOGENICIDADE DA SACAROSE NUM MODELO DE CÁRIE, IN SITU

VALENZUELA R*, MUÑOZ-SANDOVAL C, GIACAMAN R.A.
UNIVERSIDAD DE TALCA, TALCA, CHILE

Introdução: Os ácidos graxos têm sido considerados como não cariogênicos pelas supostas propriedades antimicrobianas. Estudos prévios têm a limitação de ter sido desenvolvidos utilizando modelo in vitro com biofilmes monoespecie. Objetivo: Determinar se os ácidos graxos saturados, poliinsaturados e monoinsaturados têm um efeito anticariogênico no esmalte utilizando modelo in situ. Materiais e Métodos: Foi desenvolvido em um estudo cruzado, boca dividida e duplo cego, onde 11 voluntários utilizaram dispositivo palatino durante 2 fases de 15 dias cada. Os blocos de esmalte bovino (n=3) foram expostos a desafios cariogênicos com sacarose ao 20%, 8x/día por 5 minutos. Após 4 de 8 exposições diarias de sacarose, cada voluntário gotejou os blocos com um dos tratamentos: 1. ácido oléico 10mM, 2. ácido esteárico 10mM, 3. ácido linoléico 10mM ou 4. Sacarose 20% (controle (+) para cárie). Foi determinado o número de S. mutans (UFC) e os blocos foram analisados por microdureza calculando a porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) como indicador de desmineralização. Resultados: Os ácidos oléico e linoléico reduziram a desmineralização induzida por sacarose num 33% e 41%, respectivamente. O ácido esteárico não teve efeito significativo na desmineralização. A exposição a ácidos oléico e linoléico diminuiu a quantidade de S. mutans do biofilme oral. Conclusão: Os ácidos graxos monoinsaturados e poliinsaturados aplicados após exposição a sacarose parecem ter um efeito antibacteriano e reduzir a formação de cárie no esmalte.

CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL - ORAL

COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

PEREIRA-SANTOS, D.*; POZZER, L.S.; CIDADE, C.P.V.; ASPRINO, L.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

Estima-se que 20% da população apresente comprometimento estético e funcional. A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico para tratamento de deformidades dentofaciais, promovendo uma melhor função mastigatória e estética facial. Assim, a proposta deste estudo é discutir as principais complicações da cirurgia ortognática, por meio da apresentação de casos clínicos de pacientes submetidos à este procedimento cirúrgico, utilizando as técnicas de osteotomia Le Fort I e osteotomia sagital do ramo mandibular. Concluiu-se que, apesar da possibilidade de complicações, trata-se de um procedimento cirúrgico seguro que oferece excelentes resultados estético e funcional.

TRATAMENTO CRÚRGICO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ATM ATRAVÉS DA TÉCNICA DE EMINECTOMIA

ALCÂNTARA-PINTO, C.M.S.*; PEREIRA-SANTOS, D.; CAVALIERI-PEREIRA, L; MORAES, M
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A luxação crônica da articulação temporomandibular (ATM) é caracterizada por repetidos episódios, unilaterais ou bilaterais, em que o côndilo ultrapassa a eminência articular, fica momentaneamente retido e então retorna à fossa mandibular. Sua etiologia pode estar associada a traumas à ATM, disfunções neuromusculares, degeneração dos ligamentos e da cápsula da ATM secundária a doenças, entre outras causas. As modalidades terapêuticas incluem abordagens cirúrgicas e/ou não-cirúrgicas e objetivam restringir a translação mandibular ou remover obstáculos, de modo a prevenir o deslocamento condilar e seu travamento anteriormente à eminência articular. Dentre as técnicas cirúrgicas mais utilizadas no tratamento da luxação recidivante da ATM, destaca-se a Eminectomia. O objetivo deste trabalho é abordar dois casos de luxação recidivante de ATM em que se realizou o tratamento cirúrgico, através de Eminectomia. As cirurgias foram realizadas em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, e consistiram na remoção da eminência articular, com a utilização de instrumentos rotatórios. A partir do emprego da Eminectomia, pôde-se concluir que a utilização desta técnica para tratamento da luxação recidivante da ATM apresentou-se eficaz, proporcionando bons resultados no que concerne à função articular pós-operatória, ausência de dor e de recidivas.

RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA ATRÓFICA COM TÉNICA DE TENT POLE

ANDRADE, V.C.*; FIGUEIRÊDO, E.P.; POZZER, L.S.; ALBERGARIA-BARBOSA, J.R
FOP-UNICAMP

A reabilitação funcional de mandíbulas severamente reabsorvidas tem sido um desafio reconstrutivo para cirurgiões e um problema de reabilitação para dentista restaurador. Em uma mandíbula com altura óssea reduzida, existe retenção insuficiente da protése inferior, intolerância da mucosa quando a protése entra em função, dor, dificuldades na alimentação, fala e alteração na estética facial. As mandíbulas com 6 mm ou menos de altura óssea apresentam mais um problema: o risco potencial de fratura. Fraturas destas mandíbulas reabsorvidas são bem conhecidos por progredir para má-união, pseudo-artroses e defeitos de continuidade.
Nos últimos anos, várias técnicas cirúrgicas foram desenvolvidas para restabelecer a atividade funcional e estética em mandíbulas severamente reabsorvidas. Antes da utilização dos implantes osseointegrados o tratamento eram direcionados para técnicas que proporcionavam uma área de suporte para protése dentárias.
Com o advento dos implantes intra-ósseos, conceitos no tratamento e cirurgias reconstrutivas pré-protética mudaram. O objetivo é fornecer um volume de osso suficiente para permitir que os implantes sejam instalados.
A finalidade deste trabalho é relatar casos de mandíbulas severamente reabsorvidas tratados com sucesso através da técnica “Tent Pole”, baseada na hipótese da manutenção do volume do tecido mole via “tenting” com implantes dentários. Essa nova estratégia cirúrgica pela qual enxertos ósseos sofrem reparo e mantém o seu volume através de implantes dentários o que cria um efeito tenting, oferece reconstrução previsível a longo prazo da mandíbula severamente reabsorvida. A técnica é viável, fornecendo uma excelente opção de tratamento para mandíbulas atróficas severas.

DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA DE SÍNFISE MANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

LAURIA, A.*; ANDRADE, V.C.; GOULART, D.R.; MOREIRA, R.W.F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A distração osteogênica de sínfise mandibular (DOSM) é uma alternativa para corrigir deficiências transversais de mandíbula e consiste em um processo biológico de neoformação

óssea entre segmentos ósseos que são gradualmente separados por tração controlada através de distratores dento ou ósseo-suportados. O procedimento cirúrgico envolve a confecção de uma osteotomia em região sinfisária de mandíbula para realização da distração de forma gradual através da ativação diária (1mm/dia) do distrator após um período de latência de 5 dias. O presente trabalho visa apresentar o caso do paciente CRS, gênero masculino, 32 anos e com deformidade dentofacial classe II e mordida cruzada total (brodie), submetido a DOSM através de distrator ósseo-suportado para correção de deficiência transversal de mandíbula. O paciente segue em preparo ortodôntico pré-cirúrgico para correção de deficiência antero-posterior mandibular. A DOSM surge como uma forma segura de tratamento para casos de deficiência transversal mandibular esquelética, nos quais as alternativas convencionais com a utilização de mecânica ortodôntica oferecem limitações.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR VIA ARTROSCÓPICA

RODRIGUES, D.C.*; PINTO, C.M.S.A; MEDEIROS, R.C.; SATO, F.R.L.; MOREIRA, R.W.F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

As doenças envolvendo a articulação temporomandibular (ATM) vêm sendo um desafio para os profissionais da odontologia. A cirurgia dos desarranjos internos da ATM compreende as artrotomias com reparações discais, discectomias, osteotomias subcondilianas e, mais recentemente, a artroscopia. O uso da artroscopia como procedimento de diagnóstico e tratamento dos desarranjos internos da articulação temporomandibular vem sendo cada vez mais empregado com bons resultados descritos na literatura, que fornecem o suporte necessário para o uso desse procedimento. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de tratamento cirúrgico por artroscopia e artrocentese de uma paciente com histórico de disfunção temporomandibular submetida a tratamento conservador inicialmente com placa e fisioterapia, sem remissão do quadro álgico e com limitação da abertura bucal. Após o procedimento cirúrgico proposto a paciente evoluiu com melhora da abertura bucal e sintomatologia dolorosa.

PRÓTESE DE ATM COMO ALTERNATIVA PARA AS RECONSTRUÇÕES ARTICULARES: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASOS

MEDEIROS*, R.C; ALCÂNTARA, C. M.S; ANDRADE, V.C; RODRIGUES, D.C; SATO, F.R.L; MOREIRA, R.W.F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

As articulações temporo-mandibulares (ATM) são acometidas por patologias e alterações congênitas ou adquiridas que causam a sua degeneração, e que comprometem sua forma e função. Dessa forma, surge a necessidade de ressecção e reconstrução das articulações através de diferentes métodos que são utilizados para reconstruir a ATM. Dentre estes, o uso de materiais aloplásticos vem substituindo cada vez mais as técnicas com enxertos autógenos por serem materiais biocompatíveis que devolvem a estrutura anatômica e função da articulação, sem necessidade de outro sítio cirúrgico e livre das complicações referentes a remoção dos enxertos. Este trabalho tem como objetivo descrever dois casos clínicos de reconstrução com prótese de ATM e realizar uma breve revisão de literatura sobre esta técnica. O primeiro caso clínico descreve uma mulher, de 26 anos, apresentando reabsorção condilar idiopática a esquerda, evoluindo com assimetria facial, mordida aberta a direita e desnivelamento do plano oclusal. O segundo caso clínico refere-se ao de um homem, de 30 anos, que apresentava quadro de pseudo-artrose em articulação temporo-mandibular direita após fratura de parasínfise mandibular esquerda e côndilo bilateral. Ambos foram submetidos a reconstrução de ATM com prótese unilateral, sem intercorrencias ate o momento. Conclui-se que as próteses de ATM são uma eficiente alternativa para as reconstruções articulares.

PERICORONARITE: QUANDO REALIZAR A EXODONTIA?
COUGO, M. C. R*, CIDADE, C.P.V., LAURIA, A., ASPRINO, L .
FOP/UNICAMP

Pericoronarite é a inflamação que ocorre nos tecidos moles pericoronários, principalmente, de terceiros molares inferiores. Os principais sintomas são edema, eritema, dor localizada, podendo ocasionar trismo, dificuldade de deglutição e mastigação, disseminação da infecção para espaços fasciais profundos e septicemia. Em relação ao tratamento da pericoronarite há divergências, pois alguns investigadores preconizam a exodontia após a remissão dos sintomas, enquanto outros propõem a exodontia imediata na fase aguda. Frew (1937), Haymaker (1945), Kay (1965), Hollin (1967), VanGool (1977), Osborn (1985), Indresano (1992), Chiapasco (1993), Peterson (2003), Marjolijn (2012) preconizam o tratamento padrão com exodontia após a remissão dos sintomas, justificando que desta forma há menos riscos de disseminação da infecção e de septicemia. Enquanto Gluck (1939), Wainwright (1940), Krogh (1951), Rud (1970), Martis (1978), Ankur Johri (2011) afirmam que a exodontia pode ser realizada imediatamente na fase aguda, justificando que se obtém resolução rápida da infecção. De uma forma geral, os cirurgiões-dentistas preconizam o tratamento convencional com a exodontia realizada após a remissão dos sintomas da fase aguda da infecção.

TRATAMENTO HOSPITALAR DE INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS GRAVES
GOULART, D.R.*; MENDES, M.B.M.; DE MEDEIROS, R.C.; MORAES, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

As manifestações clínicas das infecções de origem dentária podem variar de processos infecciosos bem localizados até infecções de alta complexidade. O presente estudo teve como objetivo relatar casos de infecções de origem odontogênica tratados em ambiente hospitalar. Para isto, quatro casos foram avaliados quanto aos fatores etiológicos, sinais e sintomas clínicos, espaços fasciais envolvidos, resultados de exames laboratoriais, presença de comorbidades, tratamento proposto e a evolução clínica. Verificou-se que a necrose pulpar resultante de uma lesão de cárie profunda constituiu a principal causa. Os pacientes apresentavam febre, linfadenopatia regional e aumento de volume local, com relatos de dor local, limitação de abertura bucal, disfagia e dispnéia. Foram realizados sucessivos exames laboratoriais que identificaram quadros de leucocitose, com aumento do número de bastonetes. A gravidade das infecções foi modificada em função da presença de comorbidades como diabetes mellitus descompensada. Foi empregado antibioticoterapia endovenosa, seguida de drenagem cirúrgica com adaptação de um dreno de Penrose sob anestesia geral em ambiente hospitalar. Após o tratamento os pacientes evoluíram com a resolução da infecção. Concluiu-se que as infecções odontogênicas graves associadas à comorbidades aumentam o risco de óbito, de forma que deve ser adotado um tratamento individualizado as necessidades de cada paciente.

ANÁLISE MICROESTRUTURAL DOS MATERIAIS DE FIXAÇÃO INTERNA USADOS NO ESQUELETO CRANIOFACIAL
MENDES, M.B.M.*; MOURA, A.L.; SATO, F. R. L.; MOREIRA, R. W. F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este trabalho tem o objetivo de analisar, através de metalografia, análise da composição de gases oxigênio e nitrogênio e por meio de teste de dureza Vickers, 4 marcas de material de fixação interna utilizadas na cirurgia buco-maxilo-facial (grupo I = Leibinger; grupo II = Tóride; grupo III = Engimplan; grupo IV = Medartis). Inicialmente, foram confeccionados três corpos de prova com segmento de placa de três elos e três corpos de prova com parafusos, para cada grupo. Realizou-se preparação e análise metalográfica, de acordo com as normas da ASTM E3-95. Em seguida, as amostras foram submetidas ao teste de dureza Vickers, obedecendo às

normas da ASTM E92. Após, foi realizado análise da composição de gases oxigênio e nitrogênio, com um segmento de elo de placa e um parafuso, para cada grupo. Os dados foram submetidos à análise estatística para comparação dos resultados. Todas as etapas dos processos foram registradas e fotografadas. De acordo com os resultados encontrados, os parafusos apresentaram maior dureza, em comparação com as placas. Entre estas, as placas do grupo IV apresentaram os grãos de maiores dimensão. A análise da composição dos gases revelou que todos os grupos atendem às normas ASTM.

FASCEITE NECROSANTE EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS: REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO

FIGUEIREDO, E.P.*; RODRIGUES, D.C.; COUGO, M.C.R.; ALBERGARIA BARBOSA, J.R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

Fasceíte Necrosante (FN) é uma infecção grave, de rápida progressão e que afeta os tecidos subcutâneos e fáscia superficial dos músculos do tronco e das extremidades, mas pode também afetar a região maxilofacial. Esta infecção ocorre em pacientes cronicamente debilitados, após trauma ou procedimento cirúrgico, quando a fáscia é inoculada pelos microrganismos. Clinicamente apresenta-se como dor, edema grave, eritema, resposta pobre à antibioticoterapia e baixo grau de febre. Conforme a doença progride a pele sobrejacente à fáscia infectada se torna escura e com manchas roxas. Pode haver formação de gases entre os tecidos, o qual pode ser identificado à palpação e através de exames de tomografia computadorizada. O tratamento deve ser precoce, com uso de antibióticos de amplo espectro, debridamento cirúrgico agressivo e medidas de suporte clínico e nutricional. O presente trabalho tem o objetivo de revisar a literatura e relatar um caso de FN após extração do dente 47. A paciente evoluiu com aumento de volume em região submandibular direita, trismo, disfagia e ausência de febre. Ao exame tomográfico observou-se formação de gases entre os tecidos e desvio de traquéia à esquerda. Após debridamento agressivo pôde-se observar tecidos necrótico e liquefeito nos espaços profundos da região cervical. A FN apresenta alta taxa de morbidade e mortalidade, sendo necessário o diagnóstico clínico precoce e abordagem cirúrgica imediata para o tratamento desta grave infecção.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA INICIADA PELA MANDÍBULA. QUANDO INDICAR?

POZZER, L.S.*; CAVALIERI-PEREIRA, L.; COUGO, M.C.; ALBERGARIA-BARBOSA, J.R.
FOP/UNICAMP

A cirurgia ortognática bimaxilar é geralmente indicada para corrigir as más relações entre maxila e mandíbula. O método tradicional é iniciar a cirurgia bimaxilar reposicionando a maxila primeiramente, realizando a osteossíntese e por último o reposicionamento da mandíbula. Entretanto, com a constante melhora nos métodos de osteossínteses, permitiu-se uma mudança na sequência na cirurgia bimaxilar, onde a mandíbula é reposicionada e fixada e depois ocorre a mobilização e reposicionamento maxilar. Ambas as sequências proporcionam resultados semelhantes se planejadas e executadas adequadamente, porém existem alguns casos em que a sequência invertida pode favorecer melhores resultados. O objetivo deste trabalho é mostrar o desenvolvimento da técnica e ilustrar com alguns casos clínicos realizados pela Área de Cirurgia Bucomaxilofacial, FOP/UNICAMP, as indicações desta opção de sequência cirúrgica invertida.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PACIENTES FACE LONGA

VEMBA-CIDADE, C.P.*; SANTOS, D.P.; GOULART, D.R.; ALBERGARIA-BARBOSA, J.R.
FOP

O diagnóstico e planejamento de pacientes com deformidades dentofaciais pode ser complexo. A má-oclusão dentária Classe II e perfil convexo em adultos com e sem mordida aberta, pode apresentar-se com excesso vertical de maxila, plano oclusal maxilar mais acentuado, plano mandibular aumentado e ângulo goníaco maior. Adjunto ao problema funcional da oclusão está a estética insatisfatória estabelecida pelo padrão vertical. Assim, o tratamento combinado (ortodôntico/cirúrgico) melhora consideravelmente os resultados obtidos. Houve aumento da capacidade de diagnóstico e melhor compreensão da interação entre os componentes do sistema neuromuscular mastigatório com o esqueleto craniofacial e da capacidade de ajustar o tratamento para cada paciente individualmente. Varias propostas de tratamento têm sido utilizada no tratamento destas deformidades, tal como cirurgia maxilar segmentar para fechamento da mordida aberta, cirurgia nos ramos mandibulares, cirurgia no corpo mandibular, cirurgia bimaxilar, alterações de plano oclusal e várias combinações. O objetivo deste trabalho é apresentar casos clínicos de correção de má-oclusão dentária e esquelética classe II através de cirurgia bimaxilar.
Palavras chaves: cirurgia ortognatica, mentoplastia, osteotomia Le Fort I e osteotomia sagital

CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL - PAINEL

PREVALÊNCIA DE TERCEIROS MOLARES E SUAS RESPECTIVAS POSIÇÕES SEGUNDO AS CLASSIFICAÇÕES DE WINTER E DE PELL E GREGORY

CIBIM, D.D.*; COSTA, B.M.; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

A exodontia de terceiros molares é uma das cirurgias mais realizadas em cirurgia bucomaxilo facial. Dessa maneira foram criadas classificações para facilitar a comunicação entre os profissionais. As duas classificações são: a de Winter e a de Pell e Gregory. A de Winter fala sobre a angulação que o terceiro molar pode apresentar que podem ser: a mesioangular, distoangular, vertical, horizontal e transverso. Já a classificação de Pell e Gregory, classifica os terceiros molares quanto a profundidade de olcusão e quanto a relação com o porção anterior do ramo mandibular. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de terceiros molares e suas respectivas posições segundo as classificações de Winter e de Pell e Gregory. Através de revisão de literatura vários estudos relatam sobre esse tema. Na Universidade Federal de Santa Maria, no curso de Odontologia foram avaliadas as radiografias panorâmicas e os prontuários dos pacientes atendidos no período de 2004 a 2007, na disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco maxilo facial. De acordo com essa classificação pode-se constatar quais terceiros molares apareciam com maior prevalência. Após serem avaliadas 232 radiografias constatou-se que a posição vertical de terceiros molares inferiores e superiores, segundo classificação de Winter, foi a de maior prevalência (51,94%). Segundo a classificação de Pell e Gregory quanto a profundidade de oclusão, a de maior prevalência foi a Classe A (55,19%); e quanto a relação com o ramo mandibular, a prevalente foi a classe I (51,56%). Podemos concluir que na maxila a maior prevalência foi de: angulação Vertical e Classe A; e na mandíbula: angulação Vertical, Classe A e Classe I.

DENTÍSTICA - ORAL

INFLUÊNCIA DO TIPO DE MATRIZ NO TESTE DE MICROCISALHAMENTO

VIEIRA, H.H.*; LIMA, D. A. N. L.; AGUIAR, F.H.B.; PAULILLO, L.A.M.S.; LOVADINO, J. R.

FOP - UNICAMP

O objetivo foi comparar a resistência de união de corpos de prova confeccionados com três tipos diferentes de matrizes. Vinte incisivos bovinos foram cortados, planificados e lixados a fim de se expor dentina coronal média. Após isto cada fragmento dental teve três corpos de prova confeccionados com três diferentes tipos de matrizes: 1 – Matriz feita com silicone; 2 – Matriz experimental confeccionada com macarrão perfurado; 3- Matriz de Tygon. Todos os corpos de prova foram feitos com adesivo Single Bond e resina Filtek Z-350. A remoção dos tipos 1 e 3 de matrizes se fez pelo corte da matriz, e do tipo 2 por imersão em água até que o macarrão se soltasse do espécime. Os fragmentos dentais que apresentaram falhas pré-teste foram excluídos da amostra, tornando o numero de fragmentos igual a catorze. Os espécimes foram então submetidos ao microcisalhamento. Os dados foram analisados usando ANOVA(α=0.05). Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os diferentes tipos de matrizes utilizados neste estudo. A matriz de Tygon foi a que mais apresentou falhas pré-teste (4), seguida pela matriz de silicone(3) e nenhuma na matriz experimental. Todos os tipos de matrizes utilizados foram eficazes para confecção dos corpos de prova, porém a matriz experimental simplificou o processo e se mostrou mais segura quanto a falhas pré-teste.

INFLUÊNCIA DA DESPROTEINIZAÇÃO DA DENTINA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTO-ADESIVOS

BORGES MG*, LISBOA DS, SANTOS SV, GRIZA S, MENEZES MS, FARIA-E-SILVA AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE,

Cimentos resinosos auto-adesivos têm sido muito utilizados devido à redução e ao controle de algumas etapas consideradas críticas durante os procedimentos clínicos. No entanto, em alguns cimentos são observadas limitações quanto ao condicionamento ácido e à interação com a dentina superficial. Este estudo avaliou o efeito de desproteinização da dentina na resistência de união de cimentos resinosos auto-adesivos à dentina de 36 terceiros molares humanos. A superfície dentinária foi condicionada com ácido fosfórico 34% ou desproteinizada com NaOCl 5% após o condicionamento. No grupo controle, não houve tratamento. Cilindros de cimento com 1 mm de diâmetro e 2 mm de comprimento foram confeccionados sob a superfície dentinária utilizando RelyX Unicem ou BisCem (n=6) e após 24 horas, as amostras foram submetidas ao ensaio mecânico de micro-cisalhamento. Os dados (MPa) foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey (α=0,05). O padrão de falha foi avaliado por meio de microscópio óptico com aumento de 40 vezes. Não houve diferença estatística significante para o pré-tratamento da dentina quando utilizado o RelyX Unicem. Ao comparar com o controle, a desproteinização da dentina resultou em maiores valores de resistência de união quando utilizado o cimento BisCem, enquanto que o condicionamento ácido promoveu valores intermediários e sem diferença com os outros cimentos.

TRANSFORMAÇÃO DO SORRISO – FECHAMENTO DE DIASTEMA UTILIZANDO RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA.

VILELA, A.L.R.*; REIS, G.R. ; SILVA, F.P. ; BORGES, M.G. ; RAPOSO, L.H.A ; MENEZES, M. S.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

A presença de diastemas únicos ou múltiplos na região de dentes anteriores interfere na estética do sorriso e provoca desequilíbrio na harmonia, principalmente quando acometem a arcada superior. Com a evolução dos materiais odontológicos e das técnicas restauradoras, o fechamento de diastema por meio de restaurações em resina composta é uma alternativa de tratamento que permite estabelecer além da estética a função. Paciente do gênero masculino, leucoderma, compareceu a clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia com queixa do aspecto do seu sorriso. Por este possuir boas condições de higiene

oral e estabilidade oclusal, o plano de tratamento proposto foi restauração direta em resina composta (Filtek Z350; 3M ESPE) dos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23, a fim de restabelecer a anatomia de forma funcional e estética. Conclui-se que, após três anos de acompanhamento, o emprego de resina composta nano particulada apresenta-se como técnica viável, conservadora, rápida e de baixo custo, além de permitir reparos e proporcionar grande satisfação ao paciente.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE PINOS DE FIBRA COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO

SILVA, F.P.*; BORGES, M.G.; SOARES, P.V.; MARTINS, L.R.M.; FARIA-E-SILVA, A.L.; MENEZES, M.S.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento de superfície de pinos de fibras, na resistência de união (RU), variando o tipo de tratamento de superfície. Para realização deste trabalho, 50 pinos foram divididos aleatoriamente em 5 grupos, (n=10): G1- sem tratamento de superfície; G2- imersão do pino em peróxido de hidrogênio (H2O2) 24% por 1 min seguido da aplicação de silano e adesivo; G3- aplicação de H2O2 24% por 1 min silano e Adesivo G4- imersão em H2O2 35% (de uso em clareamento dental) por 1 min, silano e adesivo e G5- aplicação de H2O2 35% por 1min, silano e adesivo. Em seguida, restaurações em resina composta foram simuladas e submetidas a cortes seriados, obtendo amostras com diâmetro de 1mm. As amostras foram submetidas ao ensaio mecânico de microtração em velocidade de 0,5 mm/min até a fratura dos espécimes. Os dados foram submetidos à ANOVA 5% de probabilidade e teste de Tukey (P<0,05). Os resultados de RU foram G1-11,01±4,14A;G2-18,67±3,74B;G3-13,37±3,00A,G4-21,05(4,12)A;G5-21,01(2,81)A. Pôde-se concluir que a imersão em H2O2 24%, aplicação e imersão em H2O2 35% resultou no aumento dos valores de RU.

PROTOCOLOS DE TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE DE PINOS DE FIBRA: REVISÃO DE LITERATURA

MACHADO, A.C.*; VILELA, A.L.R; SOUZA, P.G; MENEZES, M.S; FARIA-E-SILVA, A.L; SOARES, P.V.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

A fase de tratamento da superfície de retentor intra-radicular de fibra é fundamental para cimentação adesiva e sucesso do tratamento reabilitador. Objetivou-se, por meio de revisão de literatura,encontrar o protocolo mais indicado para tratar a superfície de pinos de fibra de vidro e quartzo previamente à cimentação. Como método, buscou-sea través da plataforma MEDLINE/PubMed, artigos associando “fiber post” com as seguintes palavras-chaves: “AND adhesion”, “ANDbond”; “AND surface treatment”, estabelecendo o limite Dental Jornal. Como resultado, encontrou-se 672 artigos, excluindo55 por nãoserem em inglês e 162 por não relacionarem com o tema. Dos 455 trabalhos restantes, 119 foram descartados, pois não estavam viabilizadospor completo, 26 por serem testes mecânicos, 14 por serem revisões de literatura e 108, pois não mencionaram tratamento na metodologia;resultando em uma amostra de 188 estudos. Constatou-se que o silano foi o material mais utilizado, mencionado em 112 (59,57%) estudos, seguido pela aplicação de primer e/ou adesivo e utilização de álcool, constando em 73(38,82%) e 72(38,29%) dos trabalhos, respectivamente. 41 (21,80%) dos autores condicionaram a superfície do pino, sendo que 31(16,48%) utilizaramH3PO4 e 10 (5,31%)HF. O jateamento do pino com partículas abrasivas foi realizado em 36 (19,14%) dos trabalhos. A aplicação de H2O2 foi mencionada por 11 (5,85%) autores. Outros protocolos foram citados, correspondendo a 18 (9,57%) tratamentos. Conclui-se que o tratamento da superfície dos pinos de fibra de vidro e quartzo não segue um padrão fixo, sendo muito variável, podendo correlacionar com a variação encontrada nos valores de resistência e durabilidade da união adesiva.

INFLUÊNCIA DO MATERIAL RESTAURADOR, LESÃO CERVICAL E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLAR SUPERIOR

FARIA, V.L.G.*; PEREIRA, F.A.; REIS, B.R.; NORITOMI, P.Y.; CESAR, P.F.; SOARES, P.V.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Conhecer o material restaurador e o efeito da lesão cervical orienta o profissional no planejamento reabilitador. Este estudo objetivou avaliar a influência dos materiais restauradores, na presença de lesão cervical na distribuição de tensões e deformações em pré-molares superiores. Como método, gerou-se 12 modelos virtuais 3D com cavidade MOD e acesso endodôntico: A (amálgama), R (resina composta), AL (amálgama + lesão cervical), RL (resina composta + lesão cervical), ALR (amálgama + lesão cervical com R) e RLR (resina composta + lesão cervical com R). Submetendo-os a carregamento axial e oblíquo, analisou-os por Von Mises e Tensão Máxima Principal. Para o teste de extensometria, selecionou-se 14 pré-molares superiores, divididos em dois grupos, que receberam os tratamento seqüenciais e extensômetros na face vestibular e proximal mesial, submetendo a um carregamento compressivo de 0-100N.Como resultado, observou concentração de tensão e valores de deformação maiores em relação à R. AL e RL apresentaram valores mais elevados de tensão e deformação, quando comparados com A e ALR, R e RLR respectivamente, para os dois tipos de contato. ALR e RLR apresentaram padrão de distribuição de tensão-deformação similar à A e R, respectivamente. Conclusão: cavidades MOD de amálgama apresentaram maior concentração de tensão e maiores valores de deformação. A presença da lesão cervical aumentou os níveis de tensão e deformação; e a quando restaurou a lesão cervical com resina composta, recuperou o comportamento biomecânico hígido.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE PINOS DE FIBRA COM H2O2 NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E TOPOGRAFIA DA SUPERFÍCIE.

REIS GR*, SILVA FP, NOVAIS VR, MARTINS LRM, FARIA-E-SILVA AL, MENEZES MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Os tratamentos de superfície de pinos de resina reforçados com fibra tem o objetivo de remover a camada superficial de resina de epóxica que recobre as fibras, resultando em aumento da resistência de união ao núcleo de preenchimento. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento de superfície do pino de fibra, na resistência flexural (RF), módulo de flexão (MF), rigidez (R) e avaliar da topografia de superfície, por meio de Microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados 42 pinos de fibra divididos, aleatoriamente, em 3 grupos (n=14). O grupo controle (G1) não recebeu nenhum tratamento de superfície; G2- imersão em 2 ml de solução de peróxido de hidrogênio (H2O2) 24% por 1 min; G3- imersão em H2O2 como descrito no G2, seguido da aplicação de uma camada de silano e adesivo. Dez pinos de cada grupo foram submetidos a ensaios mecânicos de flexão de três pontos, e os outros a MEV. Os dados foram submetidos à Análise de Variância em nível de 5% de probabilidade e teste de Tukey ($P<0,05$). Não houve diferença significativa nos valores de RF, MF e R. Conclui-se que o tratamento de superfície dos pinos com H2O2, silano e adesivo não afetam as propriedades mecânicas dos pinos, apenas remove de forma seletiva a camada superficial de resina epóxica.

INFLUÊNCIA DA GEOMETRIA DA LESÃO CERVICAL NÃO-CARIOSA E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLAR SUPERIOR

ZEOLA, L.F.*; MILITO, G.A.; MACHADO, A.C.; MENEZES, M.S.; SANTOS-FILHO, PC.; SOARES, P.V.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O contato oclusal fora do longo eixo pode ser fator crítico quando associado à lesão cervical não cariosa (LCNC). O objetivo deste estudo foi analisar a influência da geometria da LCNC, restaurada ou não, e do carregamento no comportamento biomecânico de pré-molares superiores. Utilizou-se o método de elementos finitos, gerando 7 modelos 2D lineares, elásticos, com estruturas isotrópicas (polpa, osso, ligamento e restauração) e ortotrópicas (dentina e esmalte), em software Auto-CAD. Simulou-se, além do modelo Hígido(H), 3 diferentes morfologias de lesão: Mista (MI), Cunha (CN) e Arredondada (RE); e respectivos modelos restaurados com resina composta (R). Após a criação das áreas, gerou-se a malha (Ansys FEA Software) com elementos quadráticos de 8 nós PLANE183. Submeteu-se os modelos a 3 carregamentos (100N): Vertical (CV), Vestibular (CB) e Palatino (CP); restringindo o deslocamento na base do osso cortical. Os dados foram analisados quantitativamente e qualitativamente por critério de Tensão Máxima Principal. Como resultado, no grupo CP, os maiores valores de tensão apareceram no centro das lesões, já para CV e CB foram encontrados na parede superior da LCNC. O CP e CV apresentaram os maiores (35.39 MPa) e menores (2.80 MPa) valores de tensão, respectivamente. O modelo CN apresentou maiores concentrações de tensões. Concluiu-se que as lesões associadas com ângulos agudos, exibem concentrações mais elevadas de tensão quando sujeitas a cargas oblíquas. O CP é o mais prejudicial para a estrutura dental. LCNCs restauradas com resina composta favorecem um padrão de distribuição de tensões, semelhante aos modelos hígidos.

CONTORNO COSMÉTICO: MUDANDO O SORRISO SEM RESTAURAÇÕES
NOGUEIRA, J.D.*; PAULILLO, L.A.M.S.; QUELUZ, D.P
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A face desempenha importante papel na atração física entre as pessoas, porém, olhos, nariz e boca não apresentam a mesma relação de importância nesta atração física. A cavidade bucal, ou seja, o sorriso vem em primeiro lugar na hierarquia de importância da atração entre as pessoas. Devido a isto, houve um grande aumento na procura pelos pacientes por tratamentos estéticos, principalmente o clareamento dental. No entanto, um sorriso atraente não é composto somente por dentes brancos, mas por uma relação proporcional entre a largura e a altura dos dentes anteriores e o rosto do paciente. Assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar, através de casos clínicos, uma técnica minimamente invasiva denominada Contorno Cosmético. A técnica consiste em realizar pequenos desgastes no esmalte dental com o objetivo de alterar a reflexão de luz da face vestibular dos dentes anteriores criando uma ilusão ótica que altera o contorno dos mesmos através do restabelecimento da proporção entre largura e altura. Para o planejamento e execução do procedimento clínico são necessários a obtenção de modelos em gesso e fotografias clínicas. Concluímos que através de pequenos desgastes em esmalte é possível restabelecer a proporção entre os dentes e a face do paciente devolvendo harmonia ao sorriso e seu bem-estar.

DENTÍSTICA - PAINEL

LENTES DE CONTATO EM CERÂMICA PURA - ALTERNATIVA ESTÉTICA PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS – RELATO DE CASO CLÍNICO
PRADO TTB*, CINTRA LM, SILVA PHF, QUAGLIATTO LMM, MOURA GF, QUAGLIATTO PS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

As Lentes de Contato ou Facetas Laminadas constituem-se em alternativa de tratamento que oferece como vantagem principal nenhum ou mínimo desgaste da estrutura dental . O desgaste

mínimo de estruturas sadias fez com que essa técnica de restauração seja indicada nos últimos anos. As cerâmicas, graças à sua biocompatibilidade, biomimetismo ao esmalte dental, estabilidade dimensional e de cor, lisura superficial tem sido considerada como o material protético de escolha por dezenas de anos.
Os autores relatam caso clínico de fechamento de diastemas, transformações dentais e de harmonia do sorriso, por meio, de técnica de Lentes de Contato em Cerâmica Pura com mínimo desgaste dental. O caso clínico a ser apresentado é de paciente do sexo masculino, 26 anos, com presença de diastemas na região anterior de canino a canino.
Um modelo de estudo foi obtido e após o enceramento de diagnóstico foram planejadas seis Lentes de Contato, em cerâmica pura. As etapas do tratamento foram seguidas de acordo com o protocolo: análise dos elementos a serem restaurados, escolha do material restaurador, enceramento de diagnóstico, mínimo preparo ou asperização da superfície dental, moldagem, seleção de cores, ajuste e cimentação adesiva, acabamento e ajuste oclusal.
Desse modo, foi possível reconstituir a forma dental e a harmonia do sorriso, por meio, de uma técnica minimamente invasiva, com características estéticas e funcionais.

"AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE DO ESMALTE DENTAL APÓS UTILIZAÇÃO DE MICROABRASIVOS EXPERIMENTAIS"

COSTA, R*; PINI, NP; BERTOLDO, CES; AGUIAR, FHB; LOVADINO, JR; LIMA, DANL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA(FOP)- UNICAMP

Este estudo avaliou a rugosidade do esmalte dental após a utilização de microabrasivos experimentais. Cento e dez espécimes (5x5mm) foram obtidos de incisivos bovinos e divididos em 11 grupos (n=10) de acordo com o tratamento: HCl 6% + AlO3 ou pedra pomes; H3PO4 35% + AlO3 ou pedra pomes nas formas de aplicação ativa (com taça de borracha e micro-motor/10 aplicações de 10 segundos) ou passiva (apenas colocação do microabrasivo sobre a amostra); somente HCl ou H3PO4 com aplicação passiva; e nenhum tratamento (Grupo Controle). Foram realizadas leituras de rugosidade nos tempos inicial (pré-microabrasão) e final (pós-microabrasão). Os dados foram analisados pelo PROC MIXED para medidas repetidas, pelo teste de Tukey-Kramer para comparação entre tratamentos e teste de Dunnet, para comparação com o grupo controle ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre os ácidos utilizados ($p=0,0510$) e as formas de tratamento ($p=0,8989$). Espécimes representativos de cada grupo foram analisados em microscopia eletrônica de varredura. Todos os grupos experimentais foram diferentes estatisticamente do grupo controle. Com a aplicação passiva, o abrasivo AlO3 apresentou maior rugosidade se comparado a pedra pomes com ambos os ácidos. Comparando o uso do abrasivo AlO3 com os dois ácidos, a rugosidade no esmalte foi menor com a sua associação com H3PO4, indicando que com este, o poder de neutralização do abrasivo é maior.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVOS DENTINÁRIOS E DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO APÓS UM ANO DE ARMAZENAMENTO.

AYRES, A.P.A.*; BERGER, S.B.; YAMAUTI, M.; GIANNINI, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo do estudo foi avaliar a Resistência de União (RU) por microtração de 3 sistemas adesivos e um cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável aplicados em dentina após uma semana e um ano de armazenamento.
32 terceiros molares humanos hígidos previamente extraídos tiveram a porção coronária removida para exposição da superfície dentinária. Os dentes foram divididos em 4 grupos (n=8): FL-Bond II/Beautiful II, Bond Force/Estelite Sigma, Adper Easy Bond/Filtek Z350 XT e GC Cavity Conditioner/GC Fuji II LC. Os materiais foram utilizados de acordo com as recomendações dos respectivos fabricantes. Blocos de compósito e de ionômero de vidro (6 mm de altura) foram aplicados na superfície dentinária e os dentes foram armazenados a 37oC

por 24 horas. Os dentes restaurados foram serialmente seccionados com um disco diamantado para obtenção de espécimes (com área na secção transversal de 1,0 mm2) para o teste de microtração. Metade dos palitos foi armazenada em saliva artificial a 37 oC por um ano e a outra metade foi testada após uma semana. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA (2 fatores: material e tempo) e Bonferroni ($p<0,05$).
Após um ano de armazenamento, o sistema Adper Easy Bond/Filtek Z350 XT apresentou maior resistência de união à dentina do que os grupos GC Fuji II LC e Bond Force. O sistema restaurador FL-Bond II/Beautiful II não apresentou diferença estatística significante quando comparados aos outros materiais e em ambos os tempos. O armazenamento em saliva artificial por 1 ano não reduziu a RU para nenhum dos materiais testados. Entretanto, após este período algumas diferenças entre os materiais aumentaram.

ADESÃO DE AGENTES DE UNIÃO DENTINÁRIOS CONTENDO COMPONENTES ANTIBACTERIANOS

ANDRÉ C.B.*, CARVALHO A.O., AMBROSANO G.M.B., GIANNINI M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo desse estudo foi avaliar a morfologia da união dentina-adesivo, a resistência de união (RU) e o padrão de fratura dos espécimes testados de três sistemas adesivos à dentina. Trinta e três terceiros molares tiveram o esmalte oclusal removido para exposição da superfície dentinária e abrasionado com lixa de SiC (granulação 600) para padronização da smear layer e planificação. Para microtração e análise de interface, os dentes foram aleatoriamente divididos em três grupos (n=10 e n=3, respectivamente): Gluma 2Bond (G2B - Heraeus), Clearfil SE Protect (CSP - Kuraray) e Peak Universal Bond (PUB - Ultradent). Os adesivos foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes e as restaurações realizadas com Filtek Supreme (3M ESPE). Para o teste de microtração, os dentes foram seccionados com disco diamantado para obtenção dos espécimes (área na secção transversal de 1,0mm2) e em seguida testados em máquina universal de ensaio (EZ Test, Shimadzu). Os espécimes testados foram metalizados e o tipo de fratura avaliado em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para avaliação da interface, os dentes restaurados foram cortados ao meio, polidos, desidratados, metalizados e analisados em MEV. As médias de RU foram (MPa): G2B: 35,0(5,4)a; CSP:27,8(9,0)a e PUB: 46,6(8,2)b. O CSP apresentou fina camada híbrida e curtos tags de resina quando comparado aos outros adesivos. O adesivo G2B mostrou fraturas na resina composta e na camada híbrida, o CSP teve falhas entre a superfície dentinária e o agente de união, enquanto o PUB apresentou falha na resina composta. O adesivo que apresentou diferenças morfológicas na área de união teve o menor valor de RU. O padrão de fratura variou para cada adesivo testado.

EFETIVIDADE DO CLAREAMENTO SOB O BRAQUETE ORTODÔNTICO

PÚBLIO, J.C.*; LUNARDI, N.; CORRER, A.B.; LIMA, D.A.N.L.; CONSANI, R.L.X.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da espetrofotometria de reflectância, a efetividade da clareação dentária sob o braquete ortodôntico, no esmalte e na dentina previamente manchados com chá preto, utilizando peróxido de carbamida a 15% e peróxido de hidrogênio a 38%. A amostra consistiu de 32 incisivos bovinos seccionados em blocos (8x8mm) contendo 1,0 mm de esmalte e 1,5 mm de dentina. A avaliação da cor foi realizada por meio do espectrofotômetro (Konica Minolta CM 700d) utilizando o sistema CIE Lab de mensuração de cor. Os espécimes foram subdivididos em 4 grupos (n=8) utilizando os fatores de clareador (peróxido de carbamida 15% e peróxido de hidrogênio a 37%) e colagem ou não de braquetes. Para análise dos dados foram utilizados o Teste t e o teste de Tukey. Foi observado que a técnica de clareação caseira demonstrou ser mais eficaz quando comparada à de consultório, visto que a coloração dos dentes submetidos à técnica caseira apresentaram valores para

coordenada de cores mais próximas a tons neutros (cinza e branco) do que os valores da técnica de consultório. Houve diferença significante entre os valores de cor entre a margem e o centro dos espécimes que foram submetidos à colagem dos braquetes. Pode-se concluir que a presença do aparelho ortodôntico prejudicou a efetividade do tratamento clareador tanto realizado pelo método caseiro quanto de consultório.

INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO GAMA NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES

RODRIGUES RB*, ROSATTO CMP, ROSCOE MG, SIMAMOTO-JÚNIOR PC, SOARES CJ, NOVAIS VR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O material restaurador constitui fator importante para determinar o comportamento mecânico de dentes irradiados. Este estudo avaliou a influência da radiação gama do cobalto 60 no comportamento mecânico de materiais ionoméricos (Ketac Molar – KM; RelyX Luting - RL), resina composta (Filtek Z350 - FK) e cerâmicas feldspáticas (VITA VMK95 e StarLight). As amostras foram confeccionadas seguindo padrões normativos da ISO para realização dos ensaios mecânicos de flexão de quatro pontos (n= 20), tração diametral (n= 20) e microdureza (n= 10). Após confecção, as amostras foram subdivididas em dois grupos: grupo irradiado (Ir), submetido a doses fracionadas de 2Gy diários, por 6 semanas, totalizando 60Gy; e grupo controle (C), não irradiado. A análise de variância One-way ANOVA revelou diferença significativa quanto ao fator irradiação somente para o material KM no ensaio de tração diametral: (C) 6,90 ± 1,66A; (Ir) 3,26 ± 2,39B. Para a resistência à flexão, apenas FK apresentou diferença significante: (C) 55,40 ± 12,54A; (Ir) 31,72 ± 12,78B. Os valores de dureza Knoop (HKN), no topo e na base foram semelhantes para todos os materiais. A irradiação alterou a HKN dos materiais KM: (C) 32,90 ± 4,76B; (Ir) 54,33 ± 3,15A e RL: (C) 25,75 ± 1,75A; (Ir) 20,79 ± 1,96B. Já os valores de dureza Vickers das amostras cerâmicas não apresentaram diferenças significantes para regiões analisadas e nem para o fator irradiação. A irradiação foi capaz de influenciar propriedades mecânicas dos materiais ionoméricos e resinosos, no entanto não alterou as propriedades das cerâmicas.

ENDODONTIA - ORAL

DECORONAÇÃO: MÉTODO CONSERVADOR PARA TRATAR DENTES ANQUILOSADOS

NAGATA, J.Y.*; LIMA, T.F.R.; VARGAS NETO, J.; CASARIN, R.C.V.; ZAIA, A.A.; SOARES, A.J.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A reabsorção por substituição precedida de anquilose é frequentemente diagnosticada após luxações intrusivas severas. Complicações da anquilose incluem: comprometimento estético e paralização local do crescimento da crista óssea alveolar. Para evitar essas complicações, um dente anquilosado deve ser removido antes que as mudanças comprometam a reabilitação protética futura. O objetivo desse relato foi apresentar um caso de preservação da crista óssea alveolar utilizando a decoronação como tratamento de um incisivo central permanente jovem. Um paciente de 12 anos de idade apresentou-se ao Serviço de Trauma Dentário da Faculdade de Odontologia de Piracicaba com queixa estética da posição de seu incisivo central superior. O paciente havia caído de bicicleta há 4 anos e seu incisivo central superior direito sofreu uma intrusão. O exame clínico revelou infra-oclusão avançada e som metálico sob exame de percussão. O exame radiográfico não mostrava tratamento endodôntico, entretanto presença

de reabsorção por substituição com crista óssea alveolar não desenvolvida. Uma tomografia cone-beam foi realizada, confirmando os achados clínicos e radiográficos. O plano de tratamento incluiu a decoronação do dente seguido de tratamento ortodôntico com coroa provisória para restaurar a estética até o completo crescimento do paciente na tentativa de futuramente instalar uma prótese suportada por implante. O paciente foi acompanhado por um ano e a raiz decoronada foi substituída por tecido ósseo. A decoronação pode preservar a crista óssea alveolar e facilitar a reabilitação protética futura no tratamento de dentes anquilosados de pacientes jovens.

TRATAMENTO DE TRAUMATISMO DENTO ALVEOLAR E REABILITAÇÃO ESTÉTICA - RELATO DE CASO.

CLAVIJO, E.M.A.; CLAVIJO, V.G.R.; ZAIA A.A.; ALMEIDA J.F.A.; GOMES B.P.F.A.; FERRAZ, C.C.R.
FOP-UNICAMP

Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido, porém minucioso. Na maioria das vezes é necessário o acompanhamento do paciente por um longo periodo de tempo. A incidência deste tipo de injúria varia de 4 a 30% na população em geral. As injúrias dentais podem estar associadas a fraturas ósseas, injúrias aos tecidos moles e de sustentação e lesões da face. Os traumas dentários, principalmente aqueles que envolvem os dentes anteriores influenciam a função e a estética do paciente, afetando seu comportamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de traumatismo dentário devido a um acidente de moto no qual houve luxação intrusiva nos dentes 13, 12 e 11. A paciente recebeu os primeiros cuidados odontológicos imediatamente após o acidente. Foi realizado terapia endodôntica com medicacão intra-canal a base de clorexidina gel 2%, hidróxido de cálcio e óxido de zinco e posterior obturação. Os elementos dentários foram restaurados esteticamente e o caso proservado por 2 anos. Na proservação foi observado ausência de sinais e sintomas clínicos e radiográficos. O tempo decorrido entre o momento do trauma e o atendimento influencia diretamente no tipo de tratamento a ser realizado e no prognóstico. Desta forma pode-se concluir que o tratamento é complexo e o prognóstico muitas vezes duvidoso.

ENDODONTIA - PAINEL

AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS COM AMPLIAÇÃO E OBTURAÇÃO DO FORAME APICAL

BOURREAU, MLS*; SOUZA-FILHO FJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS

A dor e o desconforto logo após o tratamento endodôntico é um problema significativo para dentistas e pacientes e sua ocorrência e controle são de fundamental importância na endodontia. Este estudo clínico prospectivo randomizado avaliou a dor pós-operatória de 301 tratamentos endodônticos concluídos em uma sessão, com o debridamento, ampliação e obturação do forame apical. Os dentes foram instrumentados pela técnica coroa-ápice com patência e ampliação de forame apical preconizada pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp e obturados pela técnica da onda contínua de condensação. A incidência de dor e desconforto pós-operatórios foi avaliada em 24 horas, categorizada em presença ou ausência de dor, registrada em porcentagens e analisada estatisticamente (teste exato de Fischer e teste Qui Quadrado). Entre os fatores analisados nesta amostra clínica (dor presente, estado pulpar, faixa etária e número de canais radiculares) os resultados

mostraram que apenas a dor prévia presente exerceu influência significante na dor pós-operatória ($p<0.001$). Após 24 horas, 93.7% (282/301) dos dentes não apresentaram sintomatologia e 6.3% (19/301) apresentaram dor pós-operatória de qualquer intensidade. Desses, apenas 0.66% (2/301) apresentaram flare-up, e retornaram para nova avaliação. Concluiu-se que o debridamento, o alargamento e a obturação do forame apical não influenciaram a dor pós-operatória 24 horas.

ABORDAGEM ORTODÔNTICA EM DENTES TRAUMATIZADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

BONDUKI GB*, BIGNARDI LC, NETO-VARGAS J, ZAIA AA SOUZA-FILHO FJ, SOARES AJ
SÃO LEOPOLDO MANDIC

A prevalência de traumatismo dento-alveolares em crianças e adultos jovens é alta, acometendo 35% de indivíduos até 16 anos e 50% aos 18 anos. Estas injúrias podem acometer tanto a dentição decídua quanto a permanente, sendo que na última o envolvimento dos tecidos de suporte é um achado frequente. Perda de vitalidade pulpar e reabsorção radicular, inflamatória ou por substituição, devem constituir a principal preocupação no planejamento terapêutico. O Objetivo deste trabalho é apontar aspectos relacionados ao planejamento da terapia ortodôntico em dentes traumatizados. Paciente do sexo feminino, 7 anos de idade procurou o serviço de trauma da FOP- UNICAMP, relatando acidente ciclístico em novembro de 2007. Após exame clínico, foi diagnosticado a avulsão do dente 21 com tempo extra alveolar de 1h30 minutos armazenado em soro fisiológico, sub-luxação com fratura de esmalte e dentina do 11 e sub-luxação do 22. Na consulta emergencial foi realizada a contenção semi-rígida nos dentes 54, 11,21 e 64. Após três semanas a mesma foi removida e testes de sensibilidade pulpar indicavam vitalidade do elemento 21. No entanto, 1 ano e 9 meses pós-trauma, o elemento 21 apresentou necrose pulpar e dor a percussão, sendo necessária à intervenção endodôntica. Após descontaminação do canal radicular o mesmo foi preenchido com uma pasta obturadora constituída por hidróxido de cálcio, clorexidina gel á 2 % e óxido de zinco. Após quatro anos do acidente iniciou-se a movimentação ortodôntica e após sete anos, o dente encontra-se assintomático, não apresentando imagem radiográfica compatível com presença de lesões periapicais e reabsorções severas.

SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE CANAIS RADICULARES DE DENTES COM INSUCESSO ENDODÔNTICO

DI SANTI BT*, ENDO MS, ZAIA AA, FERRAZ CCR, ALMEIDA JFA, GOMES BPFA
FOP/UNICAMP

Bactérias são capazes de adquirir e expressar resistência a antibióticos, o que torna necessário a realização de testes laboratoriais para detectar a resistência ou suscetibilidade antimicrobiana desses microrganismos. Objetivo: avaliar a suscetibilidade antimicrobiana de bactérias isoladas de canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico. Métodos: Cepas clínicas de E. faecalis (n=3), E. faecium (n=3), A. viscosus (n=3) e S. aureus (n=3) coletadas in vivo de canais radiculares com insucesso endodôntico foram testadas quanto à suscetibilidade antimicrobiana por meio do método E-test em duplicata, utilizando os seguintes antibióticos: amoxicilina, rifampicina, moxifloxacina, vancomicina, tetraciclina, ciprofloxacina, cloranfenicol, benzilpenicilina, amoxicilina + ácido clavulânico, doxiciclina, eritromicina e azitromicina. Resultados: Todas as cepas clínicas de E. faecalis, E. faecium, A. viscosus e S. aureus foram suscetíveis a amoxicilina, amoxicilina + ácido clavulânico, benzilpenicilina, doxiciclina, moxifloxacina, tetraciclina e vancomicina. Todos os isolados das espécies A. viscosus e S. aureus foram suscetíveis aos 12 antibióticos testados. As cepas de E. faecalis e E. faecium mostraram padrão de suscetibilidade intermediário contra eritromicina. Enquanto, algumas cepas de E. faecalis e E. faecium foram resistentes à azitromicina e rifampicina. Conclusão: As cepas clínicas isoladas dos canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico mostraram perfis diferentes em relação à suscetibilidade antimicrobiana, e

nenhum isolado de E. faecalis e E. faecium apresentou suscetível à azitromicina e à eritromicina. (Auxílio FAPESP 2011/50051-5; 2011/50510-0)

O PAPEL DA PERIODONTIA NO TRATAMENTO DE DENTES TRAUMATIZADOS - AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DE 4 ANOS

CERQUEIRA-NETO, A.C.C.L.*; BRAZÃO, M.A.M; CASARIN, R.C.V; NAGATA, J.Y; CASATI, M.Z; SOARES, A.J
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O tratamento do trauma dental deve ser planejado de forma multidisciplinar. Sabe-se que a manutenção da saúde bucal, nestas situações, não só depende da viabilidade dos tecidos dentários, mas também dos danos periodontais ocorridos e dos procedimentos terapêuticos de emergência realizados. O objetivo deste estudo epidemiológico retrospectivo é avaliar o envolvimento periodontal em dentes traumatizados, assistidos pelo Serviço de Atendimento de Trauma Dental (SATD), da Universidade Estadual de Campinas, por um período de quatro anos. Fichas clínicas de pacientes (n = 203) tratados durante os anos de 2006 a 2009 no Serviço de Trauma Dental da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Campinas, foram analisados retrospectivamente. Um total de 295 dentes traumatizados foram avaliados sobre a história e o tipo de trauma dental, assim como, quanto aos danos nos tecidos periodontais, detectados durante exame clínico / radiográfico. Além disso, o tratamento associado com a resolução dos danos periodontais, foi também determinado. Dos 295 dentes traumatizados, 184 tiveram danos periodontais (62,3%). Neste montante, fraturas corono-radiculares associadas com a invasão do espaço biológico, foram encontrados em 42% dos casos, seguida de lesão óssea (30%). No que diz respeito ao tratamento periodontal realizado, a cirurgia periodontal para restabelecer o espaço biológico, prevaleceu entre os procedimentos, com 39% dos casos.
Pode-se concluir que a Periodontia apresenta um papel essencial na abordagem multidisciplinar durante o tratamento de pacientes traumatizados e que o trabalho conjunto é importante para restabelecer a saúde oral.

MONITORAMENTO CLÍNICO DE MICRORGANISMOS E ENDOTOXINAS NAS DIVERSAS ETAPAS DO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

VASCONCELOS RA, ENDO MS, ZAIA AA, FERRAZ CCR, ALMEIDA JFA, GOMES BPFA.
FOP UNICAMP

A desinfecção dos canais radiculares depende da remoção de microrganismos e endotoxinas (LPS). Os objetivos foram investigar a microbiota e LPS de dentes com insucesso endodôntico antes e após preparo químico-mecânico (PQM) e uso da medicação intracanal (MIC). Além disso, foram quantificadas unidades formadoras de colônias (UFC) e LPS dos mesmos dentes, correlacionando seus níveis com aspectos clínicos e radiográficos. Quinze dentes unirradiculares com insucesso endodôntico e lesão periapical foram selecionados. Empregaram-se métodos bioquímicos e reação em cadeia da polimerase (PCR) para identificação dos microrganismos. O teste turbidimétrico LAL (Pyrogent 5000) quantificou os níveis de LPS antes e após PQM e MIC. As espécies comumente isoladas pelo método de cultura foram Gemella morbillorum, Enterococcus faecalis e Actinomyces naeslundii, enquanto que Parvimonas micra, Prevotella nigrescens, Gemella morbillorum e Fusobacterium nucleatum foram detectados frequentemente pelo método de PCR. Foram detectados níveis de UFC e LPS em todos os casos antes e após PQM. Correlação positiva entre níveis de LPS e radioluscência periapical maior que 5 mm foi observada ($p<0,05$). PQM foi capaz de reduzir UFC em 99,93% e LPS em 60,6% (ambos, $p<0,05$), e foi responsável pela maior redução microbiana ao comparar-se com a MIC. Concluiu-se que níveis de LPS estão envolvidos na infecção persistente e mostraram associação com rarefação óssea periapical. PQM associado à CLX 2% gel + EDTA 17% foi efetivo na redução de UFC e LPS, entretanto não promoveu

uma completa remoção.

COMITÊ DE ÉTICA: 020/2011
AUXÍLIO FAPESP: 2011/50051-5; 2011/50510-0 A
AUXÍLIO CNPq: 302575/2009-0

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA - ORAL

ANÁLISE DA BIRREFRINGÊNCIA E PROTEÍNAS TOTAIS NA MATRIZ ORGÂNICA DO ESMALTE DENTÁRIO FLUORÓTICO EM CAMUNDONGOS AJ.

TETZNER, D.F.*; MOFATTO, L.S.*; SOUZA, A.P.*; LINE, S.R.P.
FOP -UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi correlacionar a intensidade da birrefringência da matriz orgânica do esmalte dentário com a quantidade de proteínas totais determinadas por densitometria nas fases de secreção e maturação em camundongos AJ, analisando o efeito do flúor no desparecimento da birrefringência da matriz orgânica. Foram analisadas 28 lâminas de 16 animais, sendo 08 do grupo controle e 08 do grupo tratado com 45 ppm de flúor. A análise da absorbância da matriz orgânica foi realizada em microscópio equipado com filtro verde (546 nm) e as imagens obtidas das lâminas foram analisadas e mensuradas pelo software Image J versão 1.42q. Foi observado que a quantidade de proteínas presente na matriz orgânica da fase secretória da amelogênese diferiu quando o grupo controle foi comparado com os tratados com flúor. A diminuição da birrefringência indica que a organização supramolecular da matriz orgânica do esmalte dentário também é afetada, porém os resultados mostram que o flúor não alterou o tamanho da região birrefringente. No entanto, a região não birrefringente da matriz orgânica do esmalte dentário, que corresponde à região de maturação, estava significativamente aumentada, evidenciando um retardo na maturação do esmalte dentário. Desta maneira, nossos resultados sugerem que a ação do flúor na organização supramolecular do esmalte dentário se inicia na região secretória, e que o flúor não altera a localização desta zona durante a odontogênese. Porém, nossos resultados sugerem que alterações na organização supramolecular da matriz do esmalte em fases precoces da odontogênese (fase secretória) podem desencadear uma seqüência de eventos que irão afetar a maturação do esmalte.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA - PAINEL

O PROMOTOR DO GENE MMP3 ENCONTRA-SE DESMETILADO NA PERIODONTITE CRÔNICA.

CARDOSO, R.*; PLANELLO, A.C.; ANDIA, D.C.; DE OLIVEIRA, N.F.P.; LINE, S.R.P.; SOUZA, A.P.
FOP UNICAMP

A periodontite crônica representa uma doença multifatorial influenciada inclusive pelo padrão epigenético dos tecidos periodontais. A doença é desencadeada pelo biofilme dental e caracterizada pelo processo inflamatório que avança para a destruição do ligamento periodontal e do osso alveolar. Nesse contexto, a família das enzimas metaloproteinases da matriz têm um papel fundamental, incluindo a MMP3, um membro dessa família capaz de

degradar uma extensa gama de macromoléculas extracelulares e promover a ativação de pró-formas de outras MMPs.
O padrão de metilação alterado no gene MMP3 foi observado na osteoartrite (Roach et al, 2005). Ademais, o objetivo desse estudo foi investigar o padrão de metilação do DNA de ilhas CpG localizadas nas posições -635 e -686 no promotor do gene da MMP3 em amostras de DNA extraídas do tecido gengival de indivíduos saudáveis e indivíduos com periodontite crônica.
A análise do padrão de metilação do DNA foi realizada por Enzimas de Restrição Sensíveis à Metilação. Após, as amostras de gDNA foram submetidas à Reação da Polimerase em Cadeia com primers específicos para amplificar um fragmento de 445 pares de base. O RNA também foi purificado para análise dos transcritos da MMP3 por meio de qPCR.
Foi observada uma tendência de desmetilação na ilha CpG -635 no promotor do gene MMP3 no grupo periodontite em contraste com o grupo controle ($p<0.05$). Os níveis de transcritos também foram observados aumentados no grupo periodontite.
Portanto, concluímos que a metilação do DNA pode estar associada com o mecanismo de controle do gene MMP3 na periodotite crônica.

MATERIAIS DENTÁRIOS - ORAL

EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE FOTOATIVAÇÃO NA ADESÃO E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO NANOPARTICULADO

GOTTI, V.B.*; FEITOSA, V.P.; FUGOLIN, A.P.P; CONSANI, S.; SINHORETI, M.A.C.; CORRER, A.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de diferentes protocolos de fotoativação na resistência de união à microtração (μTBS), resistência coesiva à tração (UTS), micro-dureza Knoop (KH) e densidade de ligações cruzadas (CDL) de um compósito nanoparticulado. Filtek Supreme XT (3M-ESPE) foi utilizada para confeccionar restaurações em dentina plana utilizando os seguintes protocolos de fotoativação: Irradiância Padrão (SI); Alta Irradiância (HI); Pulse-Delay (PD); Soft-Start (SS). Após diferentes períodos de armazenagem, os espécimes foram cortados em palitos e submetidos ao teste de μTBS. Amostras em ampulheta foram testadas para UTS e KH. Para a avaliação da densidade de ligações cruzadas, KH de espécimes cilíndricos foi realizada antes e após imersão em álcool absoluto. Os resultados foram analisados com ANOVA e Teste de Tukey ($p<0.05$). Para KH, HI obteve a maior dureza no topo em 24h ($p<0.05$). Após 6 meses, SS apresentou maior dureza na base do que PD, mas sem diferença estatística comparada com HI e SI ($p>0.05$). Para UTS, após 6 meses, SS mostrou maiores resultados do que outros grupos ($p<0.05$). Uma significante diminuição na UTS e KH foi observada após 6 meses comparado aos grupos de 24h. A μTBS não foi afetada pelos diferentes protocolos de fotoativação ($p=0.874$) e nenhuma diferença estatística foi observada entre 24h e 6 meses ($p=0.185$). A avaliação de CLD mostrou uma queda significativa ($p<0.001$) na KH em espécimes fotoativados utilizando PD ou SS ccomparado à SI e HI. Portanto, o modo SS pode melhorar a UTS e KH do compósito nanoparticulado sem comprometer a μTBS. Entretanto, os protocolos PD e SS podem comprometer a densidade de ligações cruzadas do compósito polimérico.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DA UNIÃO À DENTINA RESTAURADA COM COMPÓSITOS EXPERIMENTAIS COM DIFERENTES PORCENTAGENS DE CARGA

RODRIGUES RV*, PASCON FM, SOUZA-JÚNIOR EJ, PADOVANI GC, BRANDT WC, SINHORETI MA, SIMONIDES C, PUPPIN-RONTANI RM.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA- UNICAMP

O objetivo foi avaliar a resistência da união de compósitos experimentais com diferentes porcentagens de partículas de carga ao substrato dentinário. Compósitos experimentais contendo BisGMA, BisEMA, UDMA e TEGDMA foram manipulados, sistema iniciador foi canforoquinona/amina, e foram divididos em 4 grupos (n=10) quanto às variações das partículas de carga: C1 - Ba-Al-Si (100), C2 - Ba-Al-Si/SiO2 (90:10), C3 - Ba-Al-Si /SiO2 (80:20), C4 - Ba-Al-Si/SiO2 (70:30). Para a realização do teste de resistência da união, cavidades tronco-cônicas de 2,5 mm de diâmetro superior x 2 mm de diâmetro inferior x 1,5 mm (± 0,5) de espessura foram preparadas nas faces vestibulares de dentes bovinos e em seguida foram restauradas de acordo com os grupos experimentais (C1-C4) e fotoativados por LED. Padronizou-se a dose de energia em 36J. Após 24 horas, realizou-se o teste push-out com velocidade de 0,5 mm/minuto até a fratura em máquina de ensaio Instron. Os dados obtidos em Kgf foram convertidos em MPa. Após a fratura, os espécimes foram examinados em lupa estereoscópica (40x) e classificados quanto ao padrão de fratura em: coesiva na resina, coesiva na dentina, adesiva ou mista (adesiva e coesiva na resina ou dentina). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e ao teste Tukey, com nível de significância de 5%. Observou-se diferença estatística na resistência da união entre os grupos experimentais (p≤ 0.001). C4 (21,4±4,6) apresentou os maiores valores de resistência da união comparados a C1(16.0±3,8) e C2 (17,8±2,5). Em relação ao padrão de fratura, observou-se maior frequência de fraturas mistas para todos os grupos experimentais. Pode-se concluir que quanto maior o teor de sílica coloidal maiores os valores de resistência da união.

MATERIAIS DENTÁRIOS - PAINEL

MICRODUREZA E RESISTÊNCIA ADESIVA DE CIMENTOS RESINOSOS DE PRESA QUÍMICA E DUAL USADOS NA FIXAÇÃO DE PINOS DE FIBRA.

FELIZARDO, K.R.*; LEME A.A., CORRER-SOBRINHO L., SINHORETI, M.A.C.
FOP/UNICAMP

Este trabalho teve como propósito avaliar a influência da utilização de um pino de fibra opaco e de um translúcido, utilizando um cimento resinoso de presa química ou de presa dupla, na resistência de união através do teste “push-out” e microdureza Knoop do cimento resinoso. Foram utilizadas 40 raízes de incisivos bovinos, as quais foram tratadas endodonticamente. Após 7 dias, os condutos foram desobturados e os pinos DT Light Post e Exacto Opaco tamanho 3, foram cimentados com Scotchbond Multi-Uso Plus/RelyX ARC ou com o Primer A e B/Multilink. Após 24hs, as raízes foram seccionadas e obtidas duas fatias para cada região do conduto (cervical, médio e apical). Uma foi usada para o teste de microdureza do cimento e a outra para o teste push-out. Os dados foram analisados separadamente pelos testes ANOVA (3-way) e Tukey´s, com p=0,05. Foi observada menor microdureza Koop na região apical em comparação a cervical (p=0,00059). A microdureza do cimento Multilink foi superior a do RelyX ARC (p=0,00001). Para o cimento dual, foi observada maior dureza quando foi usado o pino opaco (p=0,00001). O cimento Multilink obteve maior resistência de união que o cimento RelyX ARC (p=0,00001). A resistência de união com o pino opaco foi superior no cimento de presa química (p=0,0008). Não houve diferença na resistência de união entre as regiões do conduto. O maior número de falhas foi na interface adesiva cimento/dentina radicular. Conclui-se que tanto a resistência de união, como a microdureza do material de cimentação, são fortemente dependentes do tipo de material, com pouca influência do tipo de pino de fibra.

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL DE CIMENTOS RESINOSOS EM CAVIDADE CLASSE V UTILIZANDO TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA.

MAKISHI, P.*1; SHIMADA, Y. 2; SADR, A. 2; GIANNINI, M. 1; TAGAMI, J. 2; SUMI, Y. 3
1 FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA, UNICAMP, 2 TOKYO MEDICAL AND

DENTAL UNIVERSITY, JAPAN, 3 NATIONAL CENTER FOR GERIATRICS AND GERONTOLOGY, JAPAN.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal de cimentos resinosos com diferentes modos de ativação em cavidade classe V para restaurações indiretas utilizando Tomografia por Coerência Óptica (OCT).

Métodos: Cavidades circulares classe V (3 mm de diâmetro x 1.5 mm de profundidade) foram preparadas em dentina de dentes bovinos. Foram preparadas inlays, as quais foram fixadas com cimentos resinosos auto-adesivos (G-Luting, RelyX Unicem 2 Automix e Clearfil SA Luting) ou com cimento resinoso auto-condicionante (Panavia F2.0). Os cimentos foram fotoativados ou permaneceram apenas auto-ativados. Após 24 hs de armazenagem em água, imagens bidimensionais das restaurações foram obtidas através de OCT. Áreas com alto brilho na interface de união (representando fendas) e suas distribuições em porcentagem foram calculadas por um programa de análise digital. Os resultados foram estatisticamente comparados com os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($p < 0,05$).

Resultados e conclusões: Em geral, áreas com menor brilho na região de interface de união foram observadas quando o modo de foto-ativação foi usada, indicando melhor adaptação marginal. Houve uma diferença estatística significante entre os modos de auto-ativação e foto-ativação para o Panavia F2.0 e o RelyX Unicem 2 Automix. Não foi encontrada diferença quando os cimentos foram fotoativados, porém no modo de auto-ativação, o Clearfil SA Luting mostrou menos fendas quando comparado ao RelyX Unicem 2 Automix ($p<0.05$). A utilização de OCT pode ser considerada uma ferramenta importante para detecção rápida e não-invasiva de defeitos marginais e internos na área de união dente-restauração indiretas fixadas com cimentos resinosos.

AVALIAÇÃO FOTOELÁSTICA DAS TENSÕES EM FACETAS CERÂMICAS

LOPES, M.B.*; FELIZARDO, K.R.; SANTOS, A.M.T.; HASEGAWA S.; GUIRALDO, R.D., GONINI-JÚNIOR, A.
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR

Há uma tendência para que seja realizado o menor degaste de estrutura dental possível para confecção de facetas cerâmicas. Com isso, avaliou-se a distribuição de tensões mastigatórias sobre os dentes com facetas cerâmicas pelo método da fotoelasticidade com diferentes espessuras. 25 incisivos centrais superiores em resina acrílica foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=5): G1 – dentes em resina sem desgaste (controle), G2 – IPS Empress E-max 0,5 mm (Ivoclar Vivadent) G3 – IPS Empress E-max 1,0 mm; G4 – IPS Empress Esthetic 0,5 mm (Ivoclar Vivadent) e G5 – IPS Empress ESthetic 1,0 mm. As facetas foram condicionadas com ácido fluorídrico a 10% durante 3s, seguido de aplicação de silano e adesivo dentinário (Excite DSC, Ivoclar Vivadent) e então cimentadas com um cimento resinoso (Variolink 2). Nos elementos 11 foram cimentadas facetas com 0,5 mm de espessura, nos elementos 21 com 1,0 mm de espessura variando o tipo de material cerâmico empregado. Os testes de aplicação de força foram no sentido oclusal com uma carga de 300 N e as franjas analisadas por um polaroscópio, em três pontos distintos ao redor dos incisivos centrais superiores: um cervical, um mediano e um incisal. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (α=0,05). As tensões foram observadas somente nos pontos cervicais, onde grupos controle (13,87±1,35) e e-max (13,80±0,78) diferiram com o grupo esthetic (8,90±1,37). Não houve distribuição de tensões nos pontos medianos e incisais em todos os grupos avaliados. Não houve diferença estatística entre diferentes espessuras. A tensão mastigatório foi distribuída da mesma maneira independente do tipo de preparo, porém sendo influenciada pelo tipo de cerâmica.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DE SISTEMAS ADESIVOS APÓS

APLICAÇÃO DE AGENTES DESSENSIBILIZANTES

BACELAR-SÁ, R.*; VERMELHO, P.; AMBROSANO, G.M.B.; GIANNINI, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) de 2 sistemas adesivos dentinários após aplicação de agentes dessensibilizantes,utilizando ensaio de microtração. Foram testados: um adesivo de uso convencional (GBD: Gluma Confort Bond + Desensitizer/ Hereaus Kulzer), considerado agente dessensibilizante e um adesivo autocondicionante (CSB: Clearfil SE Bond / Kuraray) sem aplicação de desensibilizante como grupo controle. Em outros dois grupos experimentais foram testados a interação entre a aplicação de 2 agentes tópicos para dessensibilização (BFD: Bifluorid 12/ Voco e MCO: MS Coat One/ Sun Medical Co.). Foram selecionados 32 terceiros molares, os quais tiveram a dentina vestibular planificada com lixas de SiC (180 e 600), imersas em EDTA por 5 minutos para remoção da smear layer e lavados por 1 minuto a fim de padronizar a superfície dentinária sem desmineralização. Os materiais (dessensibilizantes, adesivos e resina composta Z350 XT/ 3M ESPE) foram utilizados conforme orientações dos fabricantes. Após armazenagem em água destilada por 24 horas à 37 °C, os dentes foram seccionados 2mm acima e 2mm abaixo da JCE para obtenção de espécimes em forma de palitos com área na secção transversal de aproximadamente 1 mm². As amostras foram testadas em máquina de ensaio universal (EZ Test, Shimadzu) e os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Os valores médios de RU foram (em MPa): CSB: 40,6 (19,4)a; BFD + CSB: 38,3 (10,0)a; MCO + CSB: 34,4 (12,0)a e GBD: 36,5 (13,6)a. A aplicação de dessensibilizantes dentinários previamente ao sistema adesivo não influenciou a RU. Os sistemas adesivos autocondicionante e convencional também não apresentaram diferença entre si.

SUSCEPTIBILIDADE A PIGMENTAÇÃO AO CAFÉ E À BEBIDA ISOTÔNICA DO ESMALTE CLAREADO COM PERÓXIDO DE ALTA CONCENTRAÇÃO EM DIFERENTES INTERVALOS PÓS-CLAREAMENTO

BARROS, J.O.N.G.*; AYRES, A.P.A.; DE SÁ, R.B.C.; AMBROSANO, G.M.B.; MUNIN, E.;
FOP UNICAMP

O objetivo desse estudo foi analisar a susceptibilidade à pigmentação ao café e à bebida isotônica (Gatorade) do esmalte dental recém-clareado, em diferentes intervalos de tempo pós-clareamento, utilizando metodologia de foto-reflectância. Para tanto, foi realizada a técnica de clareamento de consultório, utilizando o peróxido de hidrogênio 38% (PH38%). As superfícies vestibulares de setenta incisivos bovinos foram preparadas para leitura em aparelho de foto-reflectância e, após seleção das amostras dentais, foram divididas em 9 grupos (n=8). Todas as amostras (menos as do grupo controle 3) foram pigmentadas com café ou bebida isotônica nos intervalos de tempo: após 1 hora, 12 horas, 24 horas após a última sessão de clareamento e armazenadas em saliva artificial. As leituras foram realizadas antes, após o clareamento e imediatamente após a imersão em café ou Gatorade, conforme os grupos experimentais. Após análise exploratória, os dados dos grupos experimentais foram analisados por meio de modelos mistos para medidas repetidas e teste de Tukey-Kramer. O nível de significância considerado foi de 5%. Observou-se que o PH38% foi efetivo no aumento de valores de reflectância das amostras clareadas, as quais foram mais susceptíveis ao manchamento do que as amostras não clareadas. Ambas as soluções corantes levaram ao manchamento dental, porém os resultados foram dependentes do tempo pós-clareamento em que as amostras foram expostas à pigmentação.

EFEITO DE DIFERENTES PARÂMETROS DE APLICAÇÃO DE UM ADESIVO AUTOCONDICIONANTE SILORANO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO A DENTINA.

FREITAS, P.H.*; GOTTI, V.B.; LOPES L.G.; SOUZA, J.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o efeito de diferentes formas de aplicação de um adesivo autocondicionante silorano a dentina por meio da resistência de união (RU) por microtração. Cinquenta molares humanos extraídos foram utilizados e subdivididos de acordo com a forma de aplicação (G1: aplicação passiva; G2: aplicação ativa; G3: condicionamento da dentina; G4: dupla aplicação; G5; aumento do tempo de aplicação), n=10. A dentina foi exposta, em seguida realizada aplicação do adesivo (Filtek P90, 3M-ESPE) e, posteriormente, a inserção da resina composta de forma incremental. Então, os dentes foram armazenados em água destila e mantidos em estufa bacteriológica à 37° C, durante 24 horas. Após esse período os dentes foram seccionados em eixos “x” e “y” para obtenção de palitos com média de (1,0 mm²) e testados sob tração (1,0 mm/min). Os dados de RU foram submetidos a uma análise de variância simples e teste de Tukey (α = 0,05). Os valores das médias para resistência de união de G2 (45,58 ± 5,66) e G5 (40,35 ± 5,62) foram significantes quando comparados com G1 (32,74 ± 3,45), G4 (33,52 ± 3,88) e G3 (14,48 ± 2,63), sendo que G1 e G4 não diferem entre si e que G3 apresenta diferença estatística entre todos os grupos. Conclui-se que para o sistema adesivo estudado uma melhor resistência de união é alcançada quando o mesmo é aplicado ativamente ou quando o tempo de aplicação é aumentado.

INFLUÊNCIA DO MODO DE POLIMERIZAÇÃO E ESPESSURA DE DOIS MATERIAIS RESTAURADORES INDIRETOS NO GRAU DE CONVERSÃO DE UM CIMENTO RESINOSO.

PACHECO, R.R.*; AYRES, A.P.A; ANDRÉ, C.B.; CARVALHO, A.O; DIAS, T.M.; SA, R.B.C.; RUEGGEBERG, F.A.; GIANNINI, M
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Este estudo avaliou os efeitos do modo de polimerização e de diferentes espessuras de dois materiais restauradores indiretos no grau de conversão (GC) de um cimento resinoso auto-adesivo. O cimento resinoso (RelyX Unicem 2, 3M ESPE) foi aplicado na superfície da unidade de reflectância atenuada horizontal (FTS-40, Digilab LLC/Bio-Rad Inc.) e foi polimerizado utilizando uma das diferentes condições: auto-polimerização, exposição à luz direta através de lâmina de vidro ou através de dois materiais restauradores indiretos, resina composta (Lava Ultimate, 3M ESPE, cor A2) ou cerâmica feldspática (Vita Blocks Mark II, Vita, cor 2M2C), com diferentes espessuras (0,5; 1,0; 1,5 ou 2,0 mm). A fotoativação foi realizada utilizando aparelho Valo (Ultradent). Os espectros de infravermelho dos cimentos resinosos não polimerizados foram registrados imediatamente após a aplicação do cimento no aparelho FTIR. Em seguida, o material foi polimerizado ou permitida sua auto-polimerização, e os espectros foram obtidos nos tempos de 5 e 10 minutos. Os dados (n=5) foram analisados por ANOVA (dois fatores) para medidas repetidas, teste de Dunnett e de Tukey (5%). A fotoativação através da resina composta indireta produziu menor GC do que através da cerâmica. Em geral, ambos os materiais indiretos com 1,5 e 2,0 mm de espessura resultaram em menor GC, quando comparado com a exposição direta. Todos os grupos exibiram maior GC após 10 minutos que logo após a manipulação e 5 minutos. A presença de uma restauração indireta com 1,5 e 2,0 mm de espessura pode diminuir o GC do cimento resinoso testado. O maior GC foi observado após 10 min e, em geral, o grau de conversão sobre a resina composta indireta foi inferior quando comparado à cerâmica.

CARACTERIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE CERÂMICA VÍTREA REFORÇADA POR LEUCITA CONDICIONADA COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO

SUNDFELD-NETO, D; NAVES, L.Z; COSTA, A.R; CORRER, A.B; OGLIARI, F.A; MORAES, R.R; CORRER-SOBRINHO, L.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Este estudo avaliou a influência das concentrações do ácido fluorídrico (HF) na morfologia da superfície/interface de uma cerâmica vítrea a base de leucita unida à um cimento resinoso, com ou sem a aplicação de um adesivo sem carga após a aplicação do silano.Discos

cerâmicos foram divididos em 12 grupos, definidos pelas concentrações do ácido: G1/G7 – HF 1%, G2/G8 – HF 2.5%; G3/G9 – HF 5%; G4/G10 - HF 7.5%; G5/G11 – HF 10%; G6/G12 – HF 15%.O tempo de condicionamento foi 60 segundos. Todos os grupos foram silanizados após o condicionamento e os grupos G7-G12 receberam a aplicação de uma camada de adesivo depois do silano e antes da adesão com o cimento resinoso. Caracterização da superfície condicionada foi feita através do MEV.Pouco condicionamento foi detectado quando utilizado o HF 1%, apenas expondo alguns cristais de leucita. HF 2.5% resultou em grande quantidade de fragmentos vítreos e sulcos pouco profundos na superfície da cerâmica. Condicionamento foi similar entre 5%, 7.5% e 10%. Sulcos profundos foram encontrados na superfície condicionada com HF 15%. Espaços vazios subjacente a interface cerâmica/cimento foram encontradas nos grupos 5 e 6, quando apenas o silano foi aplicado.Completo preenchimento das irregularidades nos grupos 11 e 12 foi encontrada quando utilizado a adesivo. Quando silano e adesivo foram aplicados, todos os grupos apresentaram interfaces mais contínuas e homogêneas.A concentração do ácido influenciou na topografia e homogeneidade da superfície/interface. A aplicação do adesivo foi capaz de se infiltrar nos espaços não preenchidos, embaixo da interface cerâmica/cimento, resultando em interfaces mais conectadas e provavelmente essa característica possa resultar em interfaces mais confiáveis.

CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS DE CARGA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DIFERENTES COMPÓSITOS RESTAURADORES.

RUIVO, M.A.*; PACHECO, R.R; GIANNINI, M.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

As resinas compostas têm sido modificadas quanto a sua composição visando melhorias tanto estéticas quanto relacionadas às suas propriedades, sendo que essas modificações podem ter influência nas propriedades físicas do material. O objetivo deste presente estudo foi avaliar a rugosidade superficial de 5 diferentes tipos de resina composta, após procedimento de acabamento e polimento, em um período de 1 semana e 6 meses. Foram confeccionados 50 discos das resinas (Z100, Z350XT, Estelite Sigma, Beautiful II e Dyad Flow) (n = 5), utilizando matrizes de teflon (2x15 mm). Para o acabamento e polimento dos discos utilizou-se o sistema Sof-Lex. Metade dos espécimes foi armazenada em 1,5 mL de água destilada a 37°C, permanecendo por um período de 1 semana antes da análise de rugosidade superficial enquanto a outra metade, foi submetida à simulação de escovação e armazenada por um período de 6 meses antes da análise. Após uma semana a rugosidade superficial dos diferentes compósitos restauradores não apresentou diferença estatística. Após o período de 6 meses, as resinas Estelite Sigma, Beautiful II e Dyad Flow demonstraram um aumento significativo na rugosidade superficial quando comparadas ao período inicial, além disso, apresentaram os maiores valores de rugosidade superficial após o mesmo período.

INFLUENCIA DAS PARTICULAS DE CARGA NA VISCOSIDADE E RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE COMPÓSITOS EXPERIMENTAIS

GIROTTO, AC; RODRIGUES, R.V.*; SOUZA-JUNIOR, E.J*.; PADOVANI, G.C.*, BRANDT, W.C.*; SINHORETI, M.A.C.*; PUPPIN-RONTANI*, R.M.; PASCON, F.M*.; CONSANI S.
UNIVERSIDADE ESTATUAL DE CAMPINAS- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA, BRASIL

O objetivo do estudo foi avaliar resinas experimentais com diferentes porcentagens de partículas de carga em relação à viscosidade e resistência da união. Compósitos experimentais contendo BisGMA, BisEMA, UDMA e TEGDMA foram manipulados, com o sistema canforoquinona/amina como iniciadores e foram divididos em 4 grupos: Ba-Al-Si (C1), Ba-Al-Si/SiO2 90:10 (C2), Ba-Al-Si /SiO2 80:20 (C3) e Ba-Al-Si/SiO2 70:30 (C4). Viscosidade foi avaliada por meio da espessura de película da resina não polimerizada (n=4). Para a

realização do teste de resistência da união, cavidades tronco-cônicas (2 mm de diâmetro superior x 2,5 mm de diâmetro inferior) e 1,5 mm (± 0,5) de espessura foram preparadas na vestibular de dentes bovinos, foram restauradas de acordo com os grupos experimentais (C1-C4) e fotoativados por LED (n=10). Padronizou-se a dose de energia em 36 J. Após 24 horas, realizou-se o teste push-out. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (α=0,05). Observou-se diferença estatística na resistência da união entre os grupos experimentais (p≤ 0.001). C4 apresentou os maiores valores de resistência da união comparados a C1 e C2. A espessura de película mostrou diferenças estatísticas de forma decrescente em relação a viscosidade C4> C3> C2> C1. Concluiu-se que quanto maior o teor de sílica coloidal, maior a viscosidade do compósito e maiores os valores de resistência de união.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ORAL

INIBIÇÃO DE FASN POR ORLISTAT ALTERA EXPRESSÃO DE MRNA E INFILTRADO LEUCOCITÁRIO DE ANIMAIS COM MELANOMA EXPERIMENTAL

MARIANO, F.S.*; ALMEIDA, L.A.; BASTOS, D.C.; MOREIRA, F.S.; COLETTA, R.D.; GRANER, E.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-FOP/UNICAMP

Introdução: Melanoma é o tumor de pele e membranas mucosas com grande malignidade além de ser resistente a tratamentos como quimioterapia e radioterapia. Em melanoma há um aumento na expressão de Ácido Graxo Sintase (FASN) a qual está associada com um prognóstico ruim para o paciente. Sabe-se que a inibição de FASN por Orlistat reduz metástases em melanoma experimental, inibe proliferação e promove apoptose de células B16-F10. Nosso objetivo foi avaliar se o tratamento com Orlistat interfere na resposta imune contra melanoma experimental.
Métodos e Resultados: A presença de macrófagos, neutrófilos, linfócitos TCD8, TCD4 e T reguladores (Treg) no infiltrado de tumores primários de camundongos com melanoma, tratados ou não com Orlistat, foi quantificada por citometria de fluxo. A produção de óxido nítrico (NO) plasmático foi avaliada por reação de Griess, a expressão gênica de iNOS em neutrófilos periféricos por PCR quantitativo e o número de linfonodos metastáticos também foi avaliado nos animais. Nossos resultados demonstram uma redução na porcentagem de macrófagos, linfócitos TCD8, TCD4 e Treg no infiltrado intra-tumoral dos animais tratados com Orlistat. Este grupo também produziu elevados níveis plasmáticos de NO, com aumento na expressão gênica de iNOS em neutrófilos periféricos, associado à redução no número de metástases, quando comparado com os animais controles.
Conclusão: A inibição específica de FASN por Orlistat altera a resposta imune contra melanoma experimental.

Suporte Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP (2008-57471-7; 2010/52670-1).

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - PAINEL

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FUNGICIDA E FUNGISTÁTICA DO ÓLEO DA SEMENTE DE PTERODON PUBESCENS EM LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA.

ROQUE, F.P.*; ANÍBAL, P.C.; FOGLIO, M.A.; HÖFLING, J.F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- UNICAMP

Leveduras do gênero Candida são organismos comensais que colonizam a flora microbiana da cavidade oral, pele, trato gastrointestinal e urogenital. Atualmente, cepas resistentes a agentes antimicrobianos são a principal causa de infecções, como a candidíase sistêmica, caracterizada pela disseminação através da corrente sanguínea e infecção de órgãos internos. Assim, pesquisas com extratos de plantas e seus derivados, tem demonstrado serem agentes antimicrobianos em potencial, o que justifica pesquisa nessa área. OBJETIVO: Avaliar a ação antifúngica do óleo da semente de Pterodon pubescens (sucupira) sobre cepas do gênero Candida spp. MATERIAS E MÉTODOS: Para obtenção do óleo foi feita a extração com aparelho de Soxlet utilizando o solvente diclorometano. O fracionamento do óleo foi feito através da Cromatografia em Coluna Filtrante (CCF) e Cromatografia em Coluna Clássica (CCC). Para testar a ação dos compostos isolados do extrato de Pterodon pubescens nas cepas de C. albicans (CBS 562), C. tropicalis (CBS 94), C. krusei (CBS 573), C. parapsilosis (CBS 604) e C. glabrata (IZ 07) foi utilizado o método de Concentração Inibitória Mínima (CIM) seguindo as recomendações do protocolo M27-A2 (NCCLS 2002 – atual CLSI). RESULTADOS: Observou-se que um dos compostos obtidos da fração do óleo de P. pubescens teve ação fungicida nas cepas C. albicans, C. tropicalis, C. krusei e C. glabrata. CONCLUSÃO: O óleo de P. pubescens apresenta compostos orgânicos com efeito fungicida

RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE PERIODONTOPATÓGENOS E BIOMARCADORES PLASMÁTICOS EM CRIANÇAS
PORTADORAS DE DIABETES TIPO 1

DIB, M.F.*; TEIXEIRA, G.S., MACHADO, T.S.; MARIANO, F.S.; MATTOS-GRANER, R.O., DUQUE, C.
FOP UNICAMP

A definição das causas e progressão da doença periodontal (DP) é feita através do estabelecimento da relação da microbiota patogênica com o hospedeiro e análise da presença de patologias sistêmicas que tendem a agravar sua progressão, tais como a diabetes melito. Objetiva-se comparar os perfis clínico, microbiológico e imunológico entre 24 crianças portadoras diabetes melito tipo I e 29 crianças normoglicêmicas entre 7 e 13 anos. Por meio da técnica de PCR foi verificada a presença das bactérias A actinomycetemcomitans (Aa), Crectus (Cr), C ochracea (Co), C sputigena (Cs), forsythia (Tf), P gingivalis(Pg), P intermedia (Pi) e P nigrescens (Pn) em amostras do fluido crevicular gengival. Os níveis os biomarcadores inflamatórios IL-1? e TNF-? foram determinados pelo método de ELISA. Não houve diferenças entre os pacientes normoglicêmicos e diabéticos em relação aos parâmetros clínicos avaliados, independente da dentição avaliada. A prevalência de Aa, Cr, Tf, Pg, Pn foi similar entre os dois grupos, para as duas dentições. Pi, Cs e Co foram ais frequentemente encontradas na dentição permanente das crianças portadoras de diabetes, assim como na dentição decídua, somente Cs foi mais frequente no grupo. Os níveis de TNF-? foram maiores nos pacientes normoglicêmicos, enquanto para IL-1?, não houve diferença. Esse estudo buscou contribuir com novos conhecimentos sobre a olonização precoce de periodontopatógenos e a interação com diabetes melito.

ANÁLISE DO PERFIL DE SENSIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS DE CEPAS DE STREPTOCOCCUS PIONEIRAS DA CAVIDADE BUCAL.

PALMA* TH, STIPP RN, HARTH-CHU E, POSSOBON RF, HÖFLING JD & MATTOS-GRANER RO
FOP UNICAMP

Introdução: Bactérias do gênero Streptococcus são componentes comuns e pioneiros dos

diversos nichos bucais. Estes desempenham funções no estabelecimento da complexa microbiota oral e há evidências de que funcionem como reservatórios para disseminação de genes de resistência a antibióticos na microbiota.
Objetivo: Caracterizar a sensibilidade de isolados orais de espécies Streptococcus de bebês a diversos grupos de antibióticos (beta-lactâmicos, tetraciclinas, macrolídeos e aminoglicosídeos).
Materiais e métodos: foram testados 101 isolados de amostras da mucosa bucal e/ou placa dental de 21 crianças saudáveis com 2 a 16 meses de idade que não fizeram uso de antibióticos até um mês antes da coleta. Os isolados foram identificados através de sistema de classificação por PCR com pares de primers desenvolvido por Garnier et al. (1997) ou sequenciamento do gene 16SRNA. As concentrações inibitórias mínimas (CIM) dos antibióticos foram determinadas para cada isolado, através do método de microdiluição em placas de 96 poços, segundo recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI M7-A6, 6ª Ed.).
Resultados: Entre os isolados, 93, 5 e 3 foram identificados como das espécies S. salivarius, S. mitis e S. sanguinis, respectivamente. 63,3% destes isolados apresentaram sensibilidade a um ou mais antibióticos. 13,3% apresentaram resistência intermediária e 23,4% foram resistentes.
Conclusão: Um número significativo das espécies S. Salivarius, S. mitis e S. sanguinis apresentaram resistência a um ou mais antibióticos, sugerindo um papel importante dessas espécies como reservatório de genes de resistência a antibióticos.

DISTRIBUIÇÃO E VIRULÊNCIA DE CANDIDA SPP. E C. ALBICANS PROVENIENTES DE PACIENTES COM FISSURA LABIAL E PALATINA

RODRIGUES NETTO, MF*; ANÍBAL, PC; BARROS, LM; HÖFLING, JF; BORIOLLO, MFG
FOP/UNICAMP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP (AV. LIMEIRA, 901 CAIXA POSTAL 52 - PIRACICABA - SP CEP 13414-903)

A presente pesquisa avaliou a incidência bucal de espécies de Candida, bem como as características exoenzimáticas hidrolíticas in vitro de C. albicans, em pacientes com Fissura labial e palatina (FLP). Amostras bucais de 44 pacientes com FLP foram inoculadas em meio CHROMagar CandidaTM. Espécies de C. albicans foram identificadas usando testes de crescimento a 42-45°C/24-48h e produção de clamidósporos. Proteinases (SAPs) e fosfolipases (PLs) foram testadas em meios de cultura específicos. A colonização bucal por espécies de Candida foi observada em 29 pacientes com FLP (65,9%). A alta prevalência de C. albicans foi encontrada em 21 pacientes (47,7%). Quatorze (31,8%) pacientes foram colonizados exclusivamente por C. albicans e 7 (15,9%) foram multicolonizados (C. albicans e C. krusei, C. Tropicalis ou Candida spp.). A densidade de colonização bucal mostrou-se variável (> ou < 350 UFC/ml) e independentemente do gênero, tratamento ortodôntico, reabilitação cirúrgica e sintomatologia clínica de candidíase. Pacientes femininos mostraram maior incidência por espécies de Candida e menor incidência de monocolonização por C. albicans (72,2% de Candida spp., 27,8% de C. albicans, 16,7% de C. albicans e C. não-albicans, e 27,8% de C. não-albicans) quando comparado com os pacientes masculinos (61,5% de Candida spp., 42,3% de C. albicans, 7,7% de C. albicans e C. não-albicans, e 11,5% de C. não-albicans). SAPs e PLs foram observadas em 100% e 51,9% dos isolados, respectivamente. Os resultados sugerem que tais condições anatômicas bucais (FLP) podem favorecer a colonização por espécies de Candida e C. albicans, potencialmente virulenta, com padrões característicos aos gêneros masculinos e femininos.

AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS FRENTE A ISOLADOS CLÍNICOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS METICILINA RESISTENTES

SILVA JJ*, CERDEIRA CD, BORIOLLO MFG, CHAVASCO JK
UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, ALFENAS, MG / UNIFENAS – UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO, ALFENAS, MG

Atualmente, S. aureus meticilina resistente (MRSA) é o mais importante patógeno nosocomial devido à multirresistência a drogas tornando-se um problema de saúde pública. O aumento da resistência de microrganismos patogênicos nos obriga a procura de novas alternativas terapêuticas. As plantas estão dentre os produtos naturais de grande interesse científico por proporcionarem grandes chances de obterem-se moléculas protótipos. Com o objetivo de estudar alternativas terapêuticas à MRSA, ocorreram-nos testar a ação de extratos vegetais frente a cepas MRSA isoladas e identificadas previamente. Os extratos vegetais de Annona crassiflora, Bidens pilosa, Eugenia pyriformis, Heliconia rostrata e Myrciaria cauliflora foram obtidos por maceração em álcool etílico a 70% e posteriormente submetidos à rota evaporador e liofilizados. Foram testados pela técnica de difusão em agar. Paralelamente foi realizado o antibiograma das cepas. Posteriormente determinou-se a CIM (concentração inibitória mínima) pela técnica de micro diluição em caldo conforme metodologia proposta no documento M27A3 (CLSI, 2008). Teste de toxicidade em cultura de células foi realizado com todos os extratos demonstrando que a maioria deles apresenta baixa toxicidade. Todos os extratos de Heliconia rostrata, semente de Annona crassiflora, e raiz de Bidens pilosa não apresentaram atividade antibacteriana frente às cepas de MRSA analisadas. Os extratos da folha, casca do fruto e caule de Myrciaria cauliflora, do caule e folha Eugenia pyriformis, caule, polpa, casca do fruto e folha Annona crassiflora e flor, caule e folha de Bidens pilosa foram efetivos contra as amostras multirresistentes analisadas

TIPAGEM ISOENZIMÁTICA E DIVERSIDADE GENÉTICA DE CANDIDA ALBICANS PROVENIENTE DE PACIENTES COM FISSURA LÁBIO PALATINA

BORIOLLO, M.F.G.*; ANÍBAL, P.C.; RODRIGUES NETTO, M.F.; BARROS, L.M.; HÖFLING, J.F.
FOP/UNICAMP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP (AV. LIMEIRA, 901 CAIXA POSTAL 52 - PIRACICABA - SP CEP 13414-903)

A incidência de linhagens de C. albicans na cavidade bucal de pacientes com fissura lábio palatina (FLP) e a diversidade e o relacionamento genético das mesmas foram analisadas. Isolados bucais provenientes de 44 pacientes com FLP e 11 pacientes sem FLP foram estudados. A diversidade genética de 183 isolados foi determinada usando marcadores isoenzimáticos, análises genéticas e de agrupamento. Alta diversidade genética foi encontrada entre os isolados bucais de C. albicans associado a um padrão de colonização policlonal e monoclonal entre pacientes com FLP. Dois taxa altamente polimórfico (A e B) e outros taxa menores (de C até J) foram identificados na população de leveduras. Cinco subgrupos foram identificados no taxon A, os quais foram constituídos por um ou mais clusters e/ou linhagens moderadamente relacionadas. Cada cluster abrigou linhagens idênticas e/ou altamente relacionadas. Apenas um cluster (subgrupo A5) mostrou isolados de pacientes com FLP (23,8% dos pacientes) e sem FLP (54,5% dos pacientes), sendo os demais clusters (n = 15) (subgrupos de A1 até A5) formados por isolados exclusivamente de pacientes com FLP. Essas observações sugerem a existência de vários taxa altamente polimórficos de C. albicans na cavidade bucal de pacientes com FLP. Um desses taxa abrigou a maioria das linhagens desses pacientes, o que sugere uma identidade genotípica clínica (i.e., apenas pacientes com FLP compartilham linhagens idênticas ou altamente relacionadas, muito embora a existência de um cluster aponte para uma única exceção).

ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA - ORAL

SOBREPOSIÇÃO FORENSE DE IMAGENS PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

ARAUJO, R.*; DARUGE JR., E.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A identificação humana é uma das principais atribuições da antropologia forense. Sua importância está associada ao fato de parente, amigos e o próprio estado necessitarem de uma prova da identidade sejam por razões sociais, religiosas, legais, financeiras, ou para dispor o corpo para os ritos fúnebres de cada cultura.
Para que o ato de identificar seja conclusivo, é necessário que o perito tenha a sua disponibilidade dados de um primeiro registro para confrontar com dados obtidos em pericia. A busca de dados sobre o formato e alinhamento dos dentes de um indivíduo, que podem compor um conjunto único e específico.
Nota-se que em alguns casos um único dente pode ser usado para identificação se o mesmo possuir informação suficiente ou características únicas, ao invés da necessidade de um mínimo de pontos coincidentes, como na papiloscopia. Embora em alguns casos também uma série de radiografia de toda a boca pode não conter informações suficientes para uma identificação positiva.
Considerando a grande quantidade de particularidades odontológicas que podem ser encontradas nos dentes anteriores, anatômicas, patológicas, funcionais ou terapêuticas, as fotografias de sorriso podem ser consideradas como fonte de informação para estabelecer uma identificação humana odonto legal positiva.

ODONTOLOGIA PREVENTIVA, SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO P - ORAL

IMPACTO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO-PREVENTIVO NOS CONHECIMENTOS E COMPORTAMENTOS EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES

TEIXEIRA, J.V.*; NASCIMENTO, E.F.M.; ELIAS, L.M.; CONSTANTINO, T.M.B; MORANO JR, M.; MIALHE, F.L.
FOP/UNICAMP

A escola é um importante contexto para o desenvolvimento de atividades em educação em saúde, pois as crianças passam grande parte de suas vidas dentro do ambiente escolar. A FOP/UNICAMP desenvolve anualmente atividades educativo-preventivas em escolas públicas de Piracicaba. Entretanto, para que haja um constante aperfeiçoamento do programa, fazem-se necessários processos de avaliação dos resultados obtidos. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto do programa nas atitudes e comportamentos em saúde bucal dos escolares que participaram das intervenções nos anos de 2010 e 2011. Os dados foram coletados a partir dos questionários que os graduandos aplicaram às crianças participantes durante todo o programa. Verificou-se que cerca de 1000 crianças participaram do programa em 2010 e 800 crianças no ano de 2011. Destas, 81,7% já haviam se consultado com um cirurgião-dentista para procedimentos tais como restaurações (30%), extrações (22,7%), consultas de rotina (13,4%) e colocações de aparelhos ortodônticos (5,3%). Uma pequena porcentagem das crianças afirmou ter medo do cirurgião-dentista (12,4%) e quase metade das crianças (42,1%) achava que um dente restaurado era mais resistente à cárie do que um dente hígido. Em relação ao impacto do programa, 78,2% dos escolares afirmaram que comentaram em casa e com seus pais as atividades desenvolvidas na escola, levando conhecimentos em saúde bucal para seus familiares. Da mesma forma, 89,8% das crianças participantes afirmaram que passaram a cuidar melhor dos seus dentes após terem participado do programa. Conclui-se que o programa cumpriu com seus objetivos de melhorar os conhecimentos e práticas em saúde bucal dos escolares beneficiados.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DE UM GRUPO DE MORADORES DE RUA DE PIRACICABA

CONSTANTINO, T.M.B*; TEIXEIRA, J.V.; NASCIMENTO, E.F.M.; ELIAS , L.M.; PAULA, J.S.; MORANO JR, M.; MIALHE, F.L.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- FOP/UNICAMP

Estudos indicam que os sem-teto ou moradores de rua apresentam uma maior prevalência de problemas bucais devido ao estado de pobreza. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e as percepções de uma amostra de moradores de rua de Piracicaba, SP. A pesquisa foi realizada a partir de dados secundários, coletados por alunos de graduação em 2010, em projeto da disciplina de Odontologia Social na Casa do Morador de Rua de Piracicaba, Instituição mantida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com 20 indivíduos selecionados aleatoriamente, representando 30,1% da população. Destes, 19 (95%) eram do sexo masculino, média de idade de 41,15 anos (dp=11,6) e 11(55%) apresentavam ensino fundamental incompleto. Em relação às condições bucais, 20% apresentavam placa visível e a média do índice CPOD foi de 13,3 para o grupo, sendo o componente perdido o mais frequente, e todos necessitando de reabilitações protéticas. Sobre a auto percepção bucal, 50% estava insatisfeito em relação aos seus dentes e boca e 80% achava que precisava de tratamento odontológico. Em relação ao uso de serviços odontológico, 90% já foram ao dentista alguma vez, sendo que 70% no serviço público, e 50% procuraram os serviços por motivo de dor e extração. Conclui-se que a situação de saúde bucal desses moradores é precária e o uso de serviços odontológicos ocorreu majoritariamente para tratamentos do tipo mutilador, necessitando-se, portanto, de políticas públicas promotoras de saúde a essa parcela da população.

SAÚDE GERAL E BUCAL NA PERCEPÇÃO DO ADOLESCENTE

PUERTA, J.*; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A infância e a adolescência são períodos do ciclo de vida marcados por grande vulnerabilidade, por representarem fases em que o ser humano está crescendo e se desenvolvendo, tanto física como intelectualmente, e merece atenção redobrada. O objetivo deste trabalho foi através de revisão bibliográfica abordar a saúde geral e bucal na percepção do adolescente. Quando uma criança entra no processo de adolescência, questiona de forma radical sua identidade, a dos seus pais, assim como a sociedade em que vive. Nesta fase, o indivíduo experimenta os melhores índices de saúde e vitalidade, que o permitirão realizar suas tarefas na idade adulta. No entanto, é nela que se apresenta um período de risco para a saúde bucal, devido à maior independência em relação ao consumo de alimentação mais açucarada e certa repulsa em relação à higiene bucal. As doenças bucais prevalentes podem ser prevenidas com medidas de autocuidado e de proteção específica. Diversos autores em diversos países do mundo relatam a importância de se compreender os adolescentes, para que o planejamento das ações educativa preventivas sejam mais eficazes a eles. O adolescente está exposto a fatores de risco, como sexo inseguro, consumo de álcool, tabaco, drogas, alimentação não saudável e sedentarismo, os quais possibilitam o aparecimento de problemas de saúde nessa idade e podem se agravar no decorrer do tempo. Conclui-se que os adolescentes têm que ter a responsabilidade dos mesmos sobre o zelo por sua saúde. A condição contemporânea da sociedade é um fator contribuinte decisivo no comportamento do adolescente.

PERCEPÇÃO DAS PESSOAS EM RELAÇÃO AO TRABALHO VOLUNTÁRIO

OLIVEIRA, E.F.*; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O voluntariado em saúde vem se expandindo em resposta à diversificação das demandas sociais e em contrapartida às contínuas carências do setor. A presente pesquisa teve por

objetivo descrever a percepção das pessoas em relação ao trabalho voluntário. Foram realizadas entrevistas estruturadas com 45 pessoas durante um evento em uma instituição brasileira privada, sem fins lucrativos, a qual realiza ações com o intuito de sensibilizar na propagação de conceitos relacionados ao bem-estar, qualidade de vida e cidadania no ano de 2012. Após análise dos dados observamos que a maioria é: masculino (n=26), com 17 anos (n=19), trabalha (n=39), sem filhos (n=43), solteiros (n=44), estão cursando o ensino médio (n=35). Enfocando o trabalho voluntário observamos que a maioria: concorda que o trabalho voluntário ajuda a melhorar a saúde da população (n=44), no bairro que residi falta trabalho voluntário (n=40), tem conhecimento que a saúde bucal tem relação com a saúde do corpo (n=41), adquiriram conhecimentos sobre saúde bucal no evento (n=38), achou satisfatória a forma como este questionário abordou o tema do voluntariado e saúde bucal (n=45), já foi atendido/beneficiado por um trabalho voluntário (n=33). Pode-se concluir que os entrevistados responderam de maneira positiva ao questionário e demonstram intuito de difundir os benefícios da aquisição e prática de hábitos saudáveis. Ajudar o próximo é uma das formas mais gratificantes de bem estar, pois está contribuindo para uma melhora da sociedade, assim como agrega valor a quem o faz, aumentando a sensibilidade perante os problemas da sociedade.

PREVENÇÃO DO TABAGISMO ENTRE ADOLESCENTES

COSTA, R.B.*; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Ao colocar um cigarro na boca, o fumante dá início a uma série de relações de causas e efeitos que tem como consequência final, a deterioração de sua saúde – começando pela própria boca e envolvendo todo o organismo, do cérebro a quase todos os órgãos. O objetivo desse estudo é através de revisão da literatura abordar a prevenção do ta-bagismo entre adolescentes. Vários estudos no mundo e no Brasil evidenciam a idade cada vez mais precoce do início do vício de fumar e o aumento da prevalência de tabagismo entre adolescentes. Os fatores de risco para tabagismo na adolescência citados na literatura são: sexo, idade, nível socioeconômico, fumo dos pais ou irmãos e dos amigos, rendimento escolar, trabalho remunerado e separação dos pais. Uma vez que a maioria dos adultos tabagistas inicia a fumar na adolescência, campanhas antitabágicas devem ser especialmente dirigidas para essa população. Consequentemente, a identificação daqueles grupos de adolescentes que apresentam maior risco de consumir tabaco é de importância para o desenvolvimento e a implementação de campanhas. Concluímos que os prejuízos causados à saúde pelo hábito de fumar são amplamente conhecidos, sendo o seu controle considerado pela Organização Mundial da Saúde como um dos maiores desafios da saúde pública no mundo atual. O controle do vício tabágico pode fazer mais pela saúde do homem e sua expectativa de vida do que qualquer outra ação preventiva isolada. Estudos de base populacional em adolescentes são da maior importância para fornecer dados de prevalência e de tendência secular sobre esse hábito, permitindo o planejamento e a avaliação de campanhas preventivas.

PAPEL DA RADIOLOGIA NO DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DE DOENÇAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

MIGUEL, A.C.D.*; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

O exame radiográfico representa uma “ferramenta” fundamental do exame clínico, e sua validade é diretamente proporcional à quantidade de informações que oferece. Assim sendo, podemos dizer que o exame radiográfico auxilia o diagnóstico, colabora no plano de tratamento, orienta e controla a terapêutica. O objetivo desse estudo é analisar o papel da radiologia no diagnóstico e avaliação de doenças, fraturas, infecções e tumores na Clínica Odontológica. A escolha da melhor técnica, a calibração do equipamento, o processamento correto do filme permitirá ao cirurgião-dentista analisar criteriosamente a imagem e comparar

as densidades ópticas variáveis entre o material odontológico e as estruturas dentais. Os filmes radiográficos utilizados em odontologia são fabricados em vários tamanhos e formas conforme a sua utilização e podem ser intraorais e extraorais. Dentre os intraorais temos o periapical e interproximal. Dentre os extraorais temos: oclusal, panorâmica e tomografia computadorizada. Concluímos que é importante que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento dos aspectos clínicos, radiográficos e imaginológicos, e que a radiologia é o meio de diagnóstico mais utilizado, de fácil obtenção e com acesso por parte de toda população.

CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL DE CUIDADORES DE IDOSOS

STAUFAKER KGA, RASMUSSEN FM, SOUZA GM, ORLANDO DA, FREITAS E, HEBLING E, MORANO M

O processo de envelhecimento induz ao desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas nos idosos. Esse fato gera a diminuição da capacidade funcional e de autonomia dessas pessoas, tornando-as dependentes de outras pessoas, os chamados cuidadores. O conhecimento de saúde dos cuidadores pode influenciar nas atividades de atenção ao idoso. A saúde bucal também influencia na manutenção da saúde geral do indivíduo. A realização da higienização bucal dos idosos pelos cuidadores pode ser prejudicada por barreiras comportamentais influenciadas por experiências prévias. OBJETIVO: O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de saúde bucal de cuidadores de idosos. METODOLOGIA: A amostra foi composta de uma população de 70 cuidadores de duas instituições da cidade de Piracicaba, Brasil, que atendem cerca de 450 idosos. Os critérios de inclusão foram a participação voluntária esclarecida e o preenchimento do questionário. Foram abordadas questões sobre dados sócio-demográficos, condições de saúde, práticas e conhecimento de saúde bucal. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fischer. RESULTADOS: A maioria dos cuidadores de idosos apresentou baixo conhecimento de saúde bucal, relacionados ao nível de instrução educacional baixo e à baixa autopercepção de saúde bucal. CONCLUSÕES: Medidas educativas de saúde bucal são necessárias para esses profissionais visando a ampliação dos conhecimentos destes e da superação da influência de barreiras comportamentais que possam interferir nos cuidados de saúde bucal dos idosos.

Palavras-chaves: cuidadores; idosos; saúde bucal

PERFIL DOS USUÁRIOS DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNICAMP

RASMUSSEN FM, STAUFAKER KGA, SOUZA GM, ORLANDO DA, FREITAS E, HEBLING E, MORANO M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Metodologia: A amostra aleatória foi constituída de 200 usuários voluntários que estavam na sala de espera antes do atendimento odontológico. O instrumento utilizado foi um questionário formulário, elaborado pelos pesquisadores. Os dados foram avaliados em análises estatísticas descritiva e analítica. Para testar a associação entre essas variáveis, utilizou-se o teste do Qui-quadrado de Pearson (x^2), considerando como significante o nível de 5% ($p<0,05$). Resultados: Do total de entrevistados, 93% acharam o atendimento ótimo ou bom, 89% receberam explicações sobre os procedimentos que estavam sendo realizados e 96% recomendariam o atendimento na clínica para outras pessoas. Dos entrevistados, 27% estão na faixa etária compreendida entre 21 e 30 anos; 68% são do sexo feminino; 53,5% dos participantes do estudo declaram-se solteiro/viúvo/divorciado; 66% se autodeclaram brancos. Conclusão: Mais da metade dos entrevistados está satisfeita com o atendimento da clínica de Odontologia da Universidade. A maioria dos entrevistados é formada por adultos, do gênero feminino, com instrução de nível médio e renda familiar entre baixa e média.

ODONTOLOGIA PREVENTIVA, SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO P - PAINEL

ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOR OROFACIAL CRÔNICA COM LIMITAÇÃO DE ABERTURA BUCAL

BORTONI, S.H.N.F.*; GRILLO, C.M.; BERZIN, F; SOUSA, M.L.R.
FOP-UNICAMP

Entre as dores orofaciais as DTMs (Disfunções Temporomandibulares) são as mais comuns acometendo 5 a 12% da população adulta, na sua maioria mulheres, podendo apresentar-se aguda ou crônica. Tem intima relação com a expressão individual (auto-estima), podendo envolver a mastigação, a comunicação, visão e audição, com sinais e sintomas clínicos característicos como dor na região da articulação temporomandibular (ATM), zumbido, limitação da abertura bucal e outros. A acupuntura é uma terapia milenar que equilibra as energias que circulam pelo corpo humano dentro de canais (meridianos), onde o alívio da dor está vinculado ao estímulo de pontos específicos do corpo com agulhas muito finas E tem se mostrado uma prática terapêutica útil com abordagem da saúde integral do indivíduo e no controle da dor. Este trabalho descreve o caso clínico de uma paciente, com 52 anos, que procurou a Clínica de Acupuntura da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP, com queixa principal de dor na região da ATM, com limitação de abertura bucal (abertura inicial=24 mm) e zumbido. A dor foi mensurada através da Visual Analogic Scale (VAS). A paciente recebeu 10 sessões de acupuntura, sendo uma sessão por semana com a duração de 20 minutos, utilizando-se os seguintes pontos, selecionados de acordo com seu desequilíbrio energético: C7, CS6, ID3, VB20 e TA23, ID19, VC17, VB34, IG4. Ao final do tratamento observou-se aumento na abertura bucal (abertura final=39 mm), diminuição da VAS, 80% de redução do uso de medicamentos e mínima percepção da intensidade do zumbido. . Diante destes resultados, concluiu-se que neste caso clínico o uso da acupuntura reduziu a intensidade de dor e possibilitou a ampliação da abertura bucal.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO EXTRAMURO - PRÉDIO CENTRAL FOP/UNICAMP: 2009 A 2012

LISBOA, CM*; CORRÊA KASSAWARA, AB; PEREIRA, AC; SOUSA, MLR; MENEGHIM, MC
FOP/UNICAMP

Os estágios em diferentes cenários de práticas são importantes na formação do futuro profissional comprometido com a filosofia SUS. O objetivo do trabalho foi avaliar o estágio extramuros da FOP/UNICAMP em parceria com a Prefeitura Municipal de Piracicaba, nos anos de 2009 a 2012, com alunos de 7º e 8º semestres da graduação (295 alunos) e os diretores das 10 escolas municipais pertencentes ao Programa “Sempre Sorrindo”. A ferramenta de avaliação foram dois questionários semi-estruturados (graduandos e diretoras) Os diretores das escolas encontraram que em 2010 e 2011 respectivamente, foi considerado muito importante para 75 e 80% dos diretores sendo que, 100% das escolas nos respectivos anos, gostariam de contar com o programa outras vezes na escola; 62 e 50% dos diretores encontraram dificuldade para desenvolver o projeto na escola, apontaram principalmente questões internas; graduandos avaliaram que, em média, respectivamente nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012; 97%, 96%,100% e 100% apontaram que os supervisores clínicos respondem de modo satisfatório as dúvidas e questionamentos; a qualidade dos materiais de consumo utilizados no estágio foi considerado por 94%, 90%, 99% e 100% como compatível; as orientações dos supervisores foram consideradas compatíveis com as orientações recebidas na FOP/UNICAMP por 81%, 85%, 96% e 94% e 98%, 90%, 95% e 96% apontaram como importante ou muito importante o estágio para sua formação profissional. Pode-se concluir a satisfação e a importância percebida pelos graduandos em relação ao estágio

extramuros para a sua formação profissional, além da importância deste para os dirigentes das escolas atendidas, mesmo com dificuldades internas apontadas, pertinentes á escola.

EXPERIÊNCIA DE CÁRIE EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS DE ACORDO COM A PRESENÇA DE FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO.

MARQUES, T.C.N.*; RANDO-MEIRELES, M.P.; OLIVATI, F.N.; FRANCO, D.H.; SOUSA, M.L.R.
UNICAMP

A fluoretação da água de abastecimento público está inserida em uma proposta de promoção de saúde e é considerada uma medida efetiva e de baixo custo na prevenção da cárie dentária. O objetivo deste estudo é comparar a experiência de cárie entre dois municípios de grande porte do Brasil, São Paulo e Manaus, com e sem fluoretação das águas dos seus sistemas de abastecimento público, respectivamente. O estudo foi baseado nos dados coletados pelo projeto SB Brasil 2010 e foram avaliados e comparados os índices ceod, CPOD e SiC. Foram examinados 2176 indivíduos, entre crianças, jovens, adultos e idosos. Os exames odontológicos seguiram a metodologia proposta pela OMS. Os resultados mostraram que tanto o ceod/CPOD quanto o SIC foram maior no município de Manaus quando comparado a São Paulo, nas idades de 5 e 12 anos ($p<0,001$). A porcentagem dos componentes cariado e perdido foi maior e a do restaurado menor na faixa etária de 15 a 19 anos no município de Manaus. A porcentagem dos livres de cárie não foi estatisticamente significante entre adultos e idosos. O município de São Paulo demonstrou melhor condição de saúde bucal em crianças e adolescentes, e não houve diferença entre adultos e idosos, demonstrando que parte da população com acesso a água fluoretada foi beneficiada pelo método.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES CLÍNICAS, QUALIDADE DE VIDA E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL, EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS VINCULADOS ÀS USFS.

VILAS-BOAS PD*, ESMERIZ CEC, MENEGHIM MC; PEREIRA AC.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O idoso brasileiro representa hoje, cerca de 9% da população brasileira e tem uma alta prevalência de doenças bucais. O estudo teve como objetivo avaliar usuários de serviços públicos de saúde, com 60 anos ou mais. Metodologia: foi aprovado pelo Comitê de Ética conforme processo 126/2010. Foram avaliados 371 idosos vinculados às Unidades de Saúde da Família (USFs), por meio de exame clínico bucal, Qualidade de Vida (SF-36), Autopercepção (GOHAI) e Necessidades em saúde bucal (Hierarquia de Maslow). Realizou-se análise de Regressão Logística Múltipla, sendo considerado $p<0,05$. Resultados: o CPO-D(Desvio-padrão) foi de 27,5(4,8), devido principalmente ao edentulismo. Embora, 80% usem próteses removíveis, 67% revelaram necessidades protéticas quando indagados sobre suas necessidades. Os resultados foram estatisticamente significativos em função do gênero, $p=0,0011$ e Odds Ratio (OR)=2,25 (1,28-3,96), sendo que o feminino revelou maior necessidade de substituir elementos dentais perdidos. Para a autopercepção de saúde bucal, os resultados foram estatisticamente significativos associados ao grau de instrução $p=0,025$ e OR=2,46 (1,40-4,33) e aspectos emocionais de qualidade de vida $p=0,005$ e OR=0,30 (0,14-0,63). Não possuem e, necessitam de serviços protéticos 57% dos idosos usuários do serviço público. Conclusão: o usuário dos serviços de saúde percebe sua necessidade em substituir elementos dentais perdidos, sendo influenciado pelo gênero. Estado emocional e grau de instrução influenciam a auto-estima.

Palavras-Chave: autopercepção de saúde, qualidade de vida, saúde bucal, idosos, epidemiologia.

FILOSOFIA PREVENTIVA AO CÂNCER BUCAL, BENEFICIANDO A COMUNIDADE

MOREIRA FILHO, E.A.*; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O câncer bucal é um grupo de neoplasia com grande potencial metastático, com prognóstico pessimista na maioria dos casos. Sua evolução é rápida, sendo um dos tipos de câncer mais agressivo, exigindo medidas drásticas e evasivas para seu tratamento. A proposta deste estudo é incutir a filosofia preventiva ao câncer bucal, beneficiando a comunidade. A prevenção do câncer bucal adquire relevância em saúde pública, particularmente se considerarmos que a abordagem preventiva é compatível com a natureza desta doença, pois a boca favorece o fácil acesso visual. Além disso, é possível esclarecer a população sobre a necessidade da eliminação dos fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer, bem como orientá-la sobre a importância da realização do autoexame de boca periódico, já que o câncer nas fases iniciais não apresenta sintomas. Prevenir o aparecimento dessa neoplasia é diminuir as chances de que uma pessoa desenvolva essa doença através de ações que a afastem de fatores de risco (fumo, álcool, dieta, idade, exposição ao sol, infecção pelo vírus do papiloma humano) que propiciem o desarranjo celular que acontece nos estágios bem iniciais, quando apenas algumas poucas células estão sofrendo as agressões que podem transformá-las em malignas. Pode-se concluir que se faz necessária a adoção de medidas preventivas mais relevantes de modo a influir nos sistemas público e privado de saúde e nas diversas esferas sociais. Havendo maior divulgação dos riscos ao desenvolvimento do câncer bucal e as formas de adquirir o mesmo. O cirurgião dentista é um agente ativo na prevenção do câncer bucal sendo de extrema importância seu papel na prevenção desta enfermidade.

ME FUREI, E AGORA?

MOUTA LFGL*, PINELLI C.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA

Em Odontologia, na relação entre paciente e profissional há presença de sangue e saliva os quais contribuem para contaminação cruzada. Apesar dos protocolos de precaução padrão, os acidentes ocupacionais por instrumentos perfurocortantes são frequentes. Esse tipo de injúria tem sido associada com transmissão de vírus da Hepatite B, Hepatite C e vírus da AIDS. Por essa razão, a equipe odontológica corre risco de experenciar aflição emocional em relação à provável infecção, mesmo quando uma doença grave não é transmitida. Sabendo que esse tipo de acidente é mais comum entre estudantes de Odontologia do que entre formados, o estudo atual tem por objetivo investigar os sentimentos vivenciados entre acadêmicos que se expuseram a material biológico contaminado. Assim, realizou-se uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas registradas em gravador de voz. Os depoimentos foram transcritos em papel/computador e analisados quanto ao Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Três figuras metodológicas foram obtidas: idéias-centrais, expressões-chaves e o DSC propriamente dito. Os resultados mostraram que o sofrimento vivenciado foi de medo e preocupação. Embora os acidentes tenham sido relatados ao professor, a falta de comunicação dos casos ao serviço de saúde foi freqüente. Houve relato de que o acidente foi um transtorno para os envolvidos (acadêmicos, docente e paciente-fonte), pela necessidade de ter que sair da faculdade para fazer exames. Pode se concluir que o treinamento da comunidade acadêmica para a notificação dos acidentes perfurocortantes é necessário, para minimizar os riscos de transmissão das doenças ocupacionais.

FAPESP, processo 2011/01960-2 e 2012/03735-9.

SAÚDE BUCAL, PRÁTICAS DE HIGIENE BUCAL E OCORRÊNCIA DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

LORIA, K.S.*; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- UNICAMP

O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre saúde bucal, práticas de higiene bucal e ocorrência de insuficiência renal crônica (IRC). Os dados foram coletados a partir de questionário/entrevista e exame clínico em pacientes com IRC que fazem hemodiálise em um hospital público de referência em Piracicaba-SP. Do total de 88 pacientes, a maioria é: 59,09% do gênero masculino, 48% com 1º grau incompleto, 49% aposentados, 68% não tendo convênio particular, 65% residentes em Piracicaba, 42% consideram boa a sua saúde geral, 55% consideram boa a sua higiene bucal, 42% não fumam atualmente, 87% não fazem uso de bebida alcoólica. Foi observado que as duas principais causas da IRC foram hipertensão (81%) e diabetes (40%). No exame clínico foi observado que nos pacientes totalmente edêntulos, 36% usam prótese total, sendo que os 36% usam a prótese total superior com quantidade de placa visível média de 15% e apenas 11% se adaptaram a prótese total inferior com quantidade de placa visível média de 6%. Nos pacientes dentados ou com ausência de um ou mais dentes 0,15±1 do índice gengival e de placa, quanto à mobilidade 78% não apresentavam. Concluiu-se que os pacientes com insuficiência renal crônica apresentam como doenças mais frequentes a hipertensão e a diabetes e suas manifestações sistêmicas e bucais repercutem no tratamento odontológico do mesmo, sendo que, a higiene bucal é um tanto quanto precária, mesmo a maioria considerando boa, pois por se preocuparem mais com a sua saúde geral em si, acabam por negligenciar os cuidados e as visitas ao cirurgião-dentista.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES ATENDIDOS POR HEMODIÁLISE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PERÍODO DE 2000-2010

QUELUZ, D.P.*; BERTATO, R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

É conhecido atualmente que cerca de um em cada 10 adultos é portador de doença renal crônica. Apesar do tratamento, a maioria dos pacientes progride para estágios mais avançados da doença, quando se faz necessária a instalação de terapias substitutivas dos rins, na forma de diálise ou transplante renal. O objetivo desse estudo é caracterizar epidemiologicamente os pacientes atendidos por hemodiálise em hospital público de referência no período de 2000-2010. Através da coleta de dados dos prontuários e fichas de registro clínico hospitalar dos pacientes no período de 2000-2010 foram analisados 388 prontuários de pacientes atendidos por hemodiálise de um hospital da cidade de Piracicaba – SP. A maioria dos pacientes se encontra: na faixa etária de 51 a 70 anos (n= 179, 46,13% com Ẋ= 55,77), gênero masculino (n= 230, 59,28%), raça branca (n=139, 35,82%), escolaridade com 1º grau incompleto (n=140, 36,08%), estado civil de casado (n= 152, 39,18%), sem profissão remunerada (n=127, 32,73%), residentes em Piracicaba (n=217, 55,93%), atendidos pelo Sistema Único de Saúde (n= 352, 90,72%). A principal causa da doença renal foi a hipertensão (n=76, 19,59%), seguida pela diabetes (n=67, 17,27%). Atributos como a baixa escolaridade e a falta de uma profissão remunerada podem influenciar em uma procura por atendimento médico, tornando mais difícil um possível caminho para um diagnóstico precoce, que poderia interferir diretamente na necessidade de um tratamento de hemodiálise.

CONCEITOS DE SAÚDE DOS INGRESSANTES DA FOP/UNICAMP

ZEEBERG, C.*; FERREIRA, N.P.; SOUSA, M. L. R. DE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Os conceitos de saúde de uma população refletem a conjuntura política, econômica e sociocultural da época. O objetivo deste trabalho foi identificar os conceitos de saúde entre os ingressantes da FOP/UNICAMP. Compuseram a amostra 81 estudantes que responderam “O que é saúde?”, cujas respostas foram analisadas pela técnica de análise de conteúdo. As categorias encontradas foram: 1 - Conceito biomédico, que considera a saúde como ausência

de doença; 2 - Conceito da Organização Mundial de Saúde (OMS), que define saúde como completo bem-estar físico, mental e social; e, 3 – Conceito da Carta de Ottawa (Promoção da Saúde), que aponta a saúde como conceito positivo, enfatizando os recursos sociais e pessoais. O conceito predominante entre os estudantes analisados foi o da OMS (65,7% das respostas), seguido do conceito biomédico (17,7%) e do conceito de promoção da saúde (16,6%). Concluiu-se que os ingressantes desta instituição conceituam saúde sob a ótica da OMS.

ODONTOPEDIATRIA - PAINEL

EFEITO DA PROTEÇÃO DE SUPERFÍCIE NA DUREZA E RUGOSIDADE DE UM IONÔMERO DE VIDRO APÓS DEGRADAÇÃO QUÍMICA E MECÂNICA

INAGAKI, L.T.*; DAVIDOFF, D.C.O.; NAUFEL, F.S.; LANCELLOTTI, A.C.R.A.; PUPPIN RONTANI, R.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

Na cavidade bucal ocorrem processos de desintegração e dissolução do dente e das restaurações pela saliva; desgaste e erosão causados por fatores extrínsecos como bebidas ácidas, mastigação e atividade bacteriana O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da proteção de superfície, com vaselina, na dureza e rugosidade de superfície de um cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade, Ketac Molar Easy Mix, submetido à degradação química e mecânica (abrasão por escovação – 30.000 ciclos). Foram confeccionadas 32 amostras de Ketac Molar Easy Mix (KM), as quais foram divididas em 4 grupos (n= 8), de acordo com a solução de armazenamento (ciclagem de pH e água deionizada) e a proteção de superfície (com e sem vaselina). Foram realizadas avaliações de dureza Knoop (KHN) e rugosidade de superficie (Ra): inicial, após 15 dias de armazenamento (degradação química) e depois da abrasão por escovação. Os dados foram submetidos à análise de variância a três fatores - ANOVA e teste Tukey ($p<0,05$). A ciclagem de pH promoveu os menores valores de dureza Knoop, independente da proteção de superfície ou abrasão por escovação. Os maiores valores de dureza foram observados quando o KM foi protegido, armazenado em água e abrasionado. Os maiores valores de rugosidade foram obtidos quando KM não foi protegido e submetido à imersão em água e/ou abrasão, comparado ao KM submetido à ciclagem de pH. Conclui-se que a dureza e rugosidade de superfície do KM foram influenciadas pela proteção de superfície e meio de armazenagem (Degradação química). Houve aumento de rugosidade no KM sem proteção de superfície e diminuição da dureza quando não foi protegido.

ANÁLISE DA TERAPIA PULPAR REALIZADA EM DENTES DECÍDUOS DURANTE O ENSINO DE GRADUAÇÃO. UM ESTUDO RETROSPECTIVO.

PAIXÃO R.G.*, PUPPIN-RONTANI R.M., PASCON F.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-FOP

O objetivo foi avaliar a efetividade das terapias pulpares realizadas em dentes decíduos e os benefícios em longo prazo aos pacientes infantis atendidos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP). A amostra compreendeu pacientes atendidos na clínica de odontologia infantil e reportados nos arquivos eletrônicos e prontuários da FOP, os quais receberam terapia pulpar em dentes decíduos durante os anos de 2008-2011. Observou-se que 2092 pacientes receberam a terapia pulpar (47,08% do gênero feminino/52,91% do gênero masculino). Foram realizadas 403 (11,44%) proteções pulpares, 34 (1,21%) capeamentos pulpares indiretos, 62 (2,22%) capeamentos pulpares diretos, 449 (17,89%) curativos de demora, 675 (24,2%) pulpotomias e 1166 (41,8%) pulpectomias. De acordo com 120 prontuários analisados em

detalhes, foram realizados 92 procedimentos endodônticos: 9 (9,78%) proteções pulpares; 2 (2,17%) capeamentos pulpares; 8 (8,69%) curativos de demora; 20 (21,73%) pulpotomias e 53 (57,60%) pulpectomias. Após avaliação clínica, observou-se que 53 dentes decíduos tratados estavam presentes, 17 estavam ausentes sem a presença do sucessor permanente e 22 apresentaram os sucessores permanentes. Quanto ao material restaurador, 41 apresentaram resina composta; 6, material provisório e 6 nenhum tipo de material. Radiograficamente, 51 dentes apresentaram preservação do espaço periodontal e 2 não; 3 apresentaram alterações periapicais e 50 não. As taxas de sucesso foram de 85 e 70% para pulpotomia e pulpectomia, respectivamente. As terapias pulpares realizadas durante o ensino de graduação apresentaram maiores taxas de sucesso do que insucesso, evidenciando a efetividade dos procedimentos realizados.

EFEITO DO MÉTODO DE FOTOATIVAÇÃO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO NANOHÍBRIDO

BELLOTI J, PUPPIN-RONTANI RM, SINHORETI MAC, SOUZA-JUNIOR EJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP - UNICAMP)

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do método de fotoativação na dureza Knoop (DK) e rugosidade superficial (RS) de um compósito nanohíbrido. Sendo assim, corpos-de-prova da resina Empress Direct (Ivoclar Vivadent) foram confeccionados e fotoativados de acordo com os seguintes métodos: luz contínua (LC), soft-start (SS) e pulse-delay (PD) (dose de energia padronizada em 40J/cm2). Para o teste de DK e RS, foram confeccionados espécimes de compósito (5 mm de diâmetro x 2 mm de espessura) e fotoativados com LED (1000 mW/cm2). O teste de DK foi realizado em durômetro e o valor de dureza obtido com a média de 5 indentações na superfície de topo. A RS foi será realizada em rugosímetro. Os dados de todos os ensaios foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α=0.05). Para a DK, não houve diferença estatística entre os métodos de fotoativação LC, SS e PD respectivamente (56.0 ± 5.9, 53.1 ± 5.8 e 55.0 ± 8.2). O mesmo aconteceu quando avaliou-se a rugosidade superficial para os métodos LC, SS e PD respectivamente (0.113 ± 0.039, 0.111 ± 0.038 e 0.129 ± 0.019). Dessa forma, os métodos de fotoativação modulados, possuindo a mesma dose de energia, promovem as mesmas características de dureza e rugosidade superficial, quando comparados ao método convencional de luz contínua.

EFEITO DO MÉTODO DE FOTOATIVAÇÃO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO NANOHÍBRIDO

BELLOTI J, PUPPIN-RONTANI RM, SINHORETI MAC, SOUZA-JUNIOR EJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP - UNICAMP)

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do método de fotoativação na dureza Knoop (DK) e rugosidade superficial (RS) de um compósito nanohíbrido. Sendo assim, corpos-de-prova da resina Empress Direct (Ivoclar Vivadent) foram confeccionados e fotoativados de acordo com os seguintes métodos: luz contínua (LC), soft-start (SS) e pulse-delay (PD) (dose de energia padronizada em 40J/cm2). Para o teste de DK e RS, foram confeccionados espécimes de compósito (5 mm de diâmetro x 2 mm de espessura) e fotoativados com LED (1000 mW/cm2). O teste de DK foi realizado em durômetro e o valor de dureza obtido com a média de 5 indentações na superfície de topo. A RS foi será realizada em rugosímetro. Os dados de todos os ensaios foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α=0.05). Para a DK, não houve diferença estatística entre os métodos de fotoativação LC, SS e PD respectivamente (56.0 ± 5.9, 53.1 ± 5.8 e 55.0 ± 8.2). O mesmo aconteceu quando avaliou-se a rugosidade superficial para os métodos LC, SS e PD respectivamente (0.113 ± 0.039, 0.111 ± 0.038 e 0.129 ± 0.019). Dessa forma, os métodos de fotoativação modulados, possuindo a mesma dose de energia, promovem as mesmas características de dureza e rugosidade superficial, quando comparados ao método convencional de luz contínua.

EFETIVIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA E CLOREXIDINA SOBRE O BIOFILME DE ADOLESCENTES

MOURA CMZ *, GIUSTI JSM, PASCHOAL MAB, SANTOS-PINTO L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA- SP - UNESP

O objetivo do trabalho foi avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica in vivo utilizando-se a curcumina como corante e um LED azul para o controle da gengivite e acúmulo de biofilme em adolescentes avaliados por meio dos índices gengival (IG) e de placa bacteriana (IP). A amostra foi dividida aleatoriamente em três grupos: G1 (escovação + aplicação verniz de clorexidina a 1%; n = 9), G2 (escovação + aplicação de verniz placebo; n = 8) e G3 (escovação + aplicação da TFD; n = 8). Em todos os grupos foi realizada orientação de higiene bucal para a homogeneização da amostra sendo registrados o IP e IG por dois pesquisadores cegos quanto aos métodos aplicados. Ambos os métodos foram aplicados uma vez por semana durante quatro semanas consecutivas. Os resultados foram tabulados e submetidos à estatística não-paramétrica por meio dos testes de Kruskal-Wallis e Newman Keuls Student, adotando-se nível de significância de 5%. Não houve diferença significante entre os grupos no baseline tanto para o IG quanto para o IP. Após o 1º mês de avaliação houve diferença significante apenas para o G1 (p = 0,0017) e G3 (p = 0,008) quanto ao IG, não havendo diferença para o IP. A TFD foi eficaz para o controle da inflamação gengival.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E ODONTOLOGIA DO TRABALHO - PAINEL

EXPECTATIVAS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FOP -UNICAMP

SARRACINI, K.L.M *; KAIEDA, A.K; MARQUES, T. C. N; SOARES, A. C. B; SOUZA, L. C; MIALHE, F. L.
FOP - UNICAMP

O objetivo do presente estudo foi avaliar as expectativas do exercício profissional de alunos do último ano do curso de graduação da FOP-UNICAMP. A amostra de conveniência foi constituída de 118 graduandos, no período de 2010 a 2012, representando 57% da população estudada. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário auto aplicável contendo questões sobre a expectativa dos alunos em relação ao exercício profissional para o próximo ano. Observou-se que a maioria dos estudantes eram do sexo feminino. Em relação as pretensões profissionais, verificou-se, em ordem decrescente de prioridades, que 38% dos respondentes desejavam prestar concurso público; 35% desejavam trabalhar em regime assalariado em consultório particular de outro CD; 19% pretendiam prestar prova para pós-graduação e seguir carreira acadêmica; 14% desejavam montar e trabalhar em consultório particular próprio, 3% trabalhar em regime assalariado em consultório de sindicatos/cooperativas, ONGs e 1% trabalhar em consultório alugado. O estudo evidenciou uma tendência dos concluintes do curso a vislumbrarem outros nichos de mercados para além do próprio consultório particular, talvez devido ao alto custo da montagem do mesmo, seguindo a tendência atual da profissão para uma condição de assalariamento. Os cursos de graduação devem pensar suas grades curriculares e os perfis de formação desejados para seus alunos diante das expectativas dos mesmos em relação ao mercado de trabalho e do perfil epidemiológico e demandas bucais da população.

AUTOPERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL ENTRE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

KAIEDA, A.K.*; FERREIRA, N.P.; SARRACINI, K.L.M.; BULGARELI, J.V.; SOUSA, M.L.R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Conhecer os determinantes da autopercepção da saúde bucal é importante para entender o comportamento dos indivíduos e como os mesmos avaliam as suas necessidades. O objetivo deste trabalho foi identificar os fatores associados à autopercepção da saúde bucal entre jovens, adultos e idosos brasileiros da região Sudeste. Foram utilizados dados do Projeto SB Brasil 2010, sendo examinados 3752 indivíduos. A variável dependente foi a autopercepção e as independentes foram de ordem física, social e psicológica, às quais foi aplicado o teste do Qui-quadrado, com significância de 5%. A maioria da população estudada apresentou uma autopercepção positiva da condição de saúde bucal e todas as variáveis independentes estiveram relacionadas com o desfecho ($p<0,001$). Dentre os fatores de ordem física, o principal relacionado com autopercepção negativa em todos os estratos foi dificuldade para comer (35,6% entre adolescentes, 59,4% entre adultos e 46,8% entre idosos); e, dentre os fatores psicológicos, para 25,6% dos adolescentes foi nervosismo/irritabilidade, e para adultos (52,9%) e idosos (33,4%) foi vergonha ao sorrir ou falar. Os menores percentuais de impacto de saúde bucal, nos três grupos, foram encontrados nos fatores de ordem social. A população mostra-se satisfeita com a condição de saúde bucal, porém fatores de ordem física, social e psicológica influenciam na autopercepção, necessitando serem incorporados nas avaliações de saúde bucal.

ALTERAÇÕES BUCAIS DE ORIGEM OCUPACIONAL

PARAIZO, J.U.*; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A Odontologia do Trabalho, especialização reconhecida pelo CFO em 2001 é a especialidade que tem como objetivo a busca permanente entre a compatibilidade da atividade laboral e a preservação da saúde bucal do trabalhador. Promove, previne e diagnostica alterações e doenças do complexo bucomaxilofacial provocadas pela atividade laboral, evitando os acidentes de trabalho, contribuindo assim para a saúde integral do trabalhador. Este trabalho tem como objetivo ilustrar algumas das alterações bucais de origem ocupacional. É de amplo conhecimento que a Odontologia tem fundamental importância no auxílio a determinadas patologias sistêmicas, pois sinais e sintomas dessas patologias têm manifestação primária ou secundária na cavidade bucal. Além disso, prevenir focos infecciosos bucais pode contribuir para a não manifestação de doenças como do coração, olhos, ouvido, entre outras. As doenças do trabalho ou doenças ocupacionais são aquelas decorrentes da exposição dos trabalhadores aos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos ou de acidentes. Quando se estabelece o nexo causal entre os danos observados na saúde do trabalhador e a exposição a determinados riscos ocupacionais, ficam caracterizadas as doenças ocupacionais. Exemplificando, trabalhadores da indústria de galvanização e os dedetizadores podem sofrer necrose óssea, assim como os sapateiros podem sofrer de estomatites. Pode-se concluir que o prevalência das alterações bucais de origem ocupacional é alta, portanto o dentista do trabalho promove o aumento da eficiência na qualidade da produção dos serviços, com redução do tempo perdido por acidentes de trabalho e doenças de origem ocupacional.

ODONTOLOGIA DO TRABALHO: INTERFACES COM A SAÚDE COLETIVA E A ODONTOLOGIA LEGAL

QUELUZ, D.P.*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A especialidade Odontologia do Trabalho pode contribuir para o enfrentamento dos principais

problemas de saúde-doença por meio de ações de promoção e vigilância em saúde. É importante o deslocamento do foco de atenção do profissional de odontologia da boca para o indivíduo, e deste para o coletivo, na expressão de sua complexidade social. O objetivo deste trabalho é analisar a Odontologia do Trabalho: interfaces com a Saúde Coletiva e a Odontologia Legal. A confluência dos conceitos de Saúde do Trabalhador e Saúde Bucal Coletiva nas Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do SUS propõe uma reorganização da saúde bucal em todos os níveis de atenção. Entre essas linhas estão à atenção aos adultos, em especial aos trabalhadores, que deve integrar a odontologia aos programas de saúde do trabalhador e a segurança no trabalho, viabilizando a detecção dos riscos específicos. A confluência entra as áreas de Odontologia Legal e Odontologia do Trabalho são: perícia em foro civil, criminal e trabalhista; perícia em área administrativa; perícia, avaliação e planejamento em infortunística; elaboração de: autos, laudos e pareceres; relatórios e atestados; traumatologia odonto-legal; perícia logística no vivo, no morto, íntegro ou em suas partes em fragmentos; perícia em vestígios correlatos, inclusive de manchas ou líquidos oriundos da cavidade bucal ou nela presentes; exames por imagem para fins periciais; deontologia odontológica. Concluímos que as especialidades se complementam, favorecendo a melhoria da saúde da população.

UTILIZAÇÃO DE DENTES BOVINOS PARA PESQUISA NA ÁREA ODONTOLÓGICA

BRUNA MASSONI COSTA*, DANIELA DELLOSSO CIBIM, PROFA DRA DAGMAR DE PAULA QUELUZ
FOP- UNICAMP

Dentes de animais mamíferos frequentemente são utilizados em estudos laboratoriais como alternativas ao uso de dentes decíduos e permanentes humanos. São facilmente obtidos, apresentam um baixo índice de cárie e os comitês de ética estão incentivando a sua utilização como uma alternativa ao uso de dentes humanos nos estudos. O objetivo deste trabalho é avaliar a utilização de dentes bovinos para pesquisa na área odontológica. Vários estudos na literatura demonstram que não há diferenças significativas entre os dentes humanos e bovinos, no nível macro e microscópicos. Estruturalmente, dentes bovinos têm um maior número de túbulos dentinários próximo à polpa, como ocorre com dentes humanos. Existe uma variação da densidade tubular por mm² e comparado à dentina humana, a dentina bovina possui uma concentração mais elevada de túbulos dentinários por milímetro quadrado embora esta diferença seja pequena. Em um estudo bioquímico sobre a concentração de elementos constituintes, comparando-os dentes humanos, bovinos e suínos, Falla-Sotelo et al., não observaram diferenças estatisticamente significativas na concentração de Ca e P no esmalte e dentina dos três tipos de dentes. Estudos com materiais endodônticos em dentes bovinos relatam que a penetração e os efeitos subseqüentes dos agentes terapêuticos aplicados diretamente sobre a dentina exposta dependem do número e diâmetro dos túbulos da dentina. Assim, a utilização de dentes bovinos para pesquisa na área odontológica associado com o conhecimento detalhado sobre suas estruturas devidamente testado, é essencial para entender cada vez mais as similaridades entre dente bovinos e humanos.

ACIDENTES DE TRABALHO: UMA VISÃO CONCEITUAL NO ÂMBITO DA SAÚDE OCUPACIONAL

MACEDO, C.G.*; QUELUZ, D.P.
FOP-UNICAMP

Acidente de trabalho é o evento súbito ocorrido no exercício de atividade laboral e que acarreta dano à saúde, potencial ou imediato, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que causa direta ou indiretamente a morte, ou a perda, redução, permanente ou temporária, da

capacidade para o trabalho. Os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho configuram-se como um complexo problema econômico, social e de Saúde Pública para um país, com repercussões nas condições de vida e saúde dos trabalhadores e suas famílias, gerando ônus econômico e social. O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão bibliográfica sobre acidentes de trabalho e suas implicações no absenteísmo e na produtividade das empresas. Consideram-se acidente do trabalho a doença profissional e a doença do trabalho. Equiparam-se também ao acidente do trabalho: o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a ocorrência da lesão; certos acidentes sofridos pelo segurado no local e no horário de trabalho e o acidente sofrido a serviço da empresa ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho do segurado. No Brasil, a Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) é o instrumento formal de registro dos acidentes do trabalho e seus equivalentes. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), ocorrem cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e cerca de dois milhões de mortes por ano em todo o mundo. Podendo-se concluir que os acidentes de trabalho são agravos de expressivo impacto no absenteísmo e na produtividade das empresas, devendo ser, portanto, objeto prioritário das ações educativas e preventivas da Saúde Ocupacional.

PROCESSO DE TRABALHO, RISCOS PARA A SAÚDE DO CIRURGIÃO-DENTISTA
IGAWA DY*, QUELUZ DP
FACULDADE DE ODONTOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste estudo é discutir a partir de uma revisão bibliográfica a relação entre o trabalho e os problemas no sistema musculoesquelético dos dentistas e sua prevenção, cuja prevalência tem se elevado cada vez mais. A ergonomia tem crescido de importância no mundo, devido a fatores tais como questões éticas e jurídicas que valorizam o respeito às características e necessidades dos seres humanos no trabalho. A ergonomia pode, também, aumentar a capacidade produtiva, tornando o trabalho mais eficaz em um mercado de alta competitividade. Alterações, principalmente, nos membros superiores e coluna vertebral são frequentes entre dentistas, muitas vezes se manifestando através de sinais e sintomas que podem interferir, negativamente, na capacidade funcional desses profissionais. Nas últimas décadas, principalmente nos países da Europa e na América do Norte, tem havido uma mudança substancial no enfoque dos profissionais que trabalham com os riscos nos locais de trabalho. Em vez de sistemas compensatórios e de fim de linha, busca-se enfatizar mais o aspecto preventivo, ou seja, atuar no controle e eliminação dos riscos na fonte, e não após a ocorrência de acidentes e doenças. Conclui-se que, sendo a odontologia uma profissão insalubre, é importante que os dentistas se previnam desde o início da atuação profissional, preservando estruturas anatômicas fundamentais para o desenvolvimento do seu trabalho, o que redundará em mais saúde física, mental e numa maior qualidade de vida.

ORTODONTIA - ORAL

A IMPORTÂNCIA DO CORRETO DIAGNÓSTICO NO TRATAMENTO DA DTM.
ARAUJO, V.C.*, MENDONÇA, A.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

A DTM inclui todos os distúrbios funcionais do sistema mastigatório, envolvendo problemas clínicos relacionados aos músculos,ATMs e estruturas associadas.Elas são classificadas em muscular,articular ou mista.Atualmente,a etiologia da DTM é considerada de caráter multifatorial.O sucesso no tratamento da DTM depende do correto diagnóstico,que é realizado através da anamnese,exame clínico e exames de imagem.A ressonância magnética é

considerada o melhor método de análise da ATM,pois é o único meio de se avaliar os tecidos moles.Caso Clínico:LFBL,mulher,36 anos,compareceu a clínica odontológica com queixa de dor de cabeça intensa a três anos.Paciente relatou ter realizado tratamento odontológico com placa miorrelaxante,no qual não teve sucesso.Ao exame clínico foi observado dor intensa a palpação nas ATMs e na musculatura da face,cabeça e pescoço,sem limitação de abertura bucal e estalo durante o fechamento.Paciente apresentava oclusão em classe II e mordida cruzada bilateral posterior.Foi realizado exame radiográfico e ressonância magnética das ATMs,na ressonância foi diagnosticado deslocamento anterior do disco articular com redução durante o fechamento mandibular.O tratamento odontológico consistiu na correção ortodôntica da maloclusão.O presente caso tem proservação de dez anos com total remissão da sintomatologia dolorosa.

ORTODONTIA - PAINEL

AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA DO ESPAÇO NASO E OROFARINGEANO EM PACIENTES COM OS DIFERENTES TIPOS DE DEGLUTIÇÃO ATÍPICA
VIEIRA PAA, NETO JSP, SIQUEIRA VCV, MAGNANI MBBA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Sabendo-se da importância das vias aéreas superiores para uma respiração normal e, consequentemente, para o crescimento e desenvolvimento craniofacial, torna-se fundamental o conhecimento de como e quanto cresce o espaço faringeano. Assim, elaborou-se este estudo para avaliar o crescimento das vias aéreas superiores através de telerradiografias.
A presente pesquisa foi avaliar se ocorriam alterações no espaço faringeano em pacientes com os diferentes padrões de deglutição atípica, ou seja, na deglutição atípica alta, média e baixa.
A amostra para a realização da pesquisa foi composta de 45 telerradiografias em norma lateral da cabeça, assim distribuídos: 15 pacientes com deglutição atípica alta, 15 pacientes com deglutição atípica média e 15 pacientes com deglutição atípica baixa de ambos os sexos, na faixa etária dos 6 aos 10 anos de idade. Mensurou-se cefalometricamente quatro medidas lineares: Pa-Pp e Su-In, para avaliar o espaço da nasofaringe, e Oa-Op e Ma-Mp, para a orofaringe. Após a coleta dos dados, os mesmos foram avaliados estatisticamente, através de valores médios a fim de se verificarem possíveis diferenças entre os diferentes padrões de deglutição atípica. Por meio da verificação dos valores médios encontrados para cada variável estudada, pode-se verificar alteração mais expressiva do espaço orofaringeano em pacientes com deglutição atípica baixa.

AVALIAÇÃO DA ALTURA FACIAL ANTERIOR, ALTURA FACIAL POSTERIOR E DO ÍNDICE DE ALTURA FACIAL EM JOVENS COM DEGLUTIÇÃO ATÍPICA
ANTONIOLI M*, PEREIRA NETO JS, SIQUEIRA VCV, MAGNANI MBBA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O presente estudo teve a finalidade de avaliar a Altura Facial Anterior (AFA), a Altura Facial Posterior (AFP) e o Índice de Altura Facial (IAF) em jovens residentes na região de Piracicaba (SP) com deglutição atípica. A amostra constou de 129 crianças, a qual foi dividida em dois grupos, o grupo experimental (Grupo I) composto por 45 crianças com deglutição atípica, e o grupo controle (Grupo II) por 84 crianças com oclusão normal, na faixa dos 5 aos 7. Foram analisadas telerradiografias em norma lateral da cabeça de cada criança da amostra, sendo traçados os respectivos cefalogramas. Sendo avaliados os valores médios da altura facial anterior, altura facial posterior e o índice de altura facial, sendo constatado que a média para o

grupo 1 foi: AFA = 58,10; AFP = 39,20 e IAF = 0,67. Por outro lado o grupo II teve valores próximos onde a AFA = 56,12, AFP = 40,55 (e IAF = 0,72). Diante destes resultados foi possível concluir que os valores médios encontrados para as variáveis estudadas, nos dois grupos estiveram próximos; a deglutição e também em função do sexo demonstrou não influenciar nos valores médios encontrados.

Palavras-chave: Cefalometria, Altura facial anterior, Altura facial posterior, Índice de Altura Facial, Deglutição Atípica.

INFLUÊNCIA DA MORDIDA CRUZADA SOBRE A POSIÇÃO DA CABEÇA, PESCOÇO E POSTURA CORPORAL.

ABATAYGUARA, N.A.A.*; AMORIM, M.C.; MARCHI, A.L.V.A.; SANTANA, L.C.; MATSUI, R.H; ORTOLANI, C.L.F;
UNIP - SÃO PAULO

Durante o crescimento e desenvolvimento do ser humano, é a cabeça que determina a posição do corpo. Isto ocorre como resposta ao alinhamento do corpo em relação aos três planos de orientação primários: bipupilar, óptico(perpendicular ao canal semi-circular) e oclusal, que devem estar paralelos entre si para assegurar a estabilidade postural do crânio (Rocabado,1988). Denomina-se de Mordida Cruzada o tipo de má oclusão em que ocorre uma inversão dos contatos oclusais, decorrente de inclinações indesejáveis dos dentes, ou de deficiência na dimensão transversal da maxila. Etiologicamente, pode estar relacionada a fatores como: Hábitos bucais deletérios, obstrução das vias aéreas superiores com consequente respiração bucal, perda precoce ou retenção prolongada de dentes decíduos, pressionamento lingual atípico, ou ainda a fatores genéticos. A teoria da Matriz Funcional de Moss (1969) baseia-se no princípio de que o crescimento facial está intimamente associado à atividade funcional, representada por diferentes componentes da área da cabeça e pescoço. O crânio e a mandíbula possuem conexões musculares e nervosas com a região cervical,por esta razão, Okeson (1988) afirma que o funcionamento da cabeça, pescoço, maxila e mandíbula se dá de forma combinada, estando o posicionamento da coluna cervical diretamente relacionado com o posicionamento do côndilo da mandíbula dentro da cavidade glenóide. A posição de protrusão da cabeça é predominante no respirador bucal, sem depender do tipo de má oclusão dentária no plano sagital, faixa etária e sexo.

AVALIAÇÃO DAS POSIÇÕES DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS COM O MÉTODO DE ERICSON E KUROL

AMORIM, M.C.*; ABATAYGUARA, N.A.A.; FALTIN-JR, K.; ORTOLANI, C.L.F.
UNIVERSIDADE PAULISTA- UNIP -SP

A proposta deste estudo foi avaliar através de radiografias panorâmicas diferentes posições de caninos impactados. A amostra foi realizada com 35 panorâmicas que foram selecionadas através da documentação completa e analisado: idade, gênero, presença de espaço e as posições dos caninos pelo método de Ericson e kurol ; (relação da ponta da cúspide em relação a raiz do incisivo lateral). Como resultado obtivemos a maioria dos caninos impactados no lado esquerdo, gênero feminino, e no setor 2 do diagrama. Concluímos que os caninos que se apresentavam no setor 2 , tinham um bom padrão de erupção, quando se encontrava espaço para sua erupção.

PATOLOGIA - ORAL

INIBIÇÃO DA ÁCIDO GRAXO SINTASE (FASN) COM ORLISTAT INTERFERE NA RESPOSTA IMUNE CONTRA MELANOMAS EXPERIMENTAIS

ALMEIDA, L.Y.*; MARIANO F.S.; AGOSTINI, M.; BASTOS, D.C.; MOREIRA F.S.; ORTEGA R.M.; COLETTA R.D.; GRANER E.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP

Orlistat (Xenical ®) apresenta propriedades anti-neoplásicas por inibir irreversilmente a enzima ácido graxo sintase (FASN). Sem informações na literatura sobre a relação entre a atividade de FASN e o sistema imune, nosso trabalho teve como objetivo estudar os efeitos do Orlistat na porcentagem e ativação de células T CD3+CD8+ (LTCD8+), natural killer CD3-CD49b+ (NK) e células dendríticas CD11c+ (CD) presentes nos tumores primários (TP) e nas metástases para linfonodos mediastínicos (LNm) em modelo de melanoma murino (B16-F10/C57/Bl6). A imunofenotipagem por citometria de fluxo foi utilizada para analisar os efeitos do Orlistat sobre a porcentagem/ativação de LTCD8+, NK e CD presentes em TP e LNm metastáticos. Camundongos tratados com Orlistat (n=20) apresentaram uma menor porcentagem de LTCD8+ nos TP ($p=0,001$), enquanto as expressões de granzima b ($p<0,0001$) e perforina ($p<0,001$) foram significativamente maiores. Além disso, o tratamento com Orlistat foi capaz de reduzir MHC I ($p<0,0001$) em CD de TP, mas estas células apresentaram-se em maior número. Em LNm (n=3, total de 20 animais) não foram encontradas diferenças significativas entre a porcentagem de células imunes e a expressão de marcadores de ativação, exceto para granzima b ($p<0,05$) e perforina ($p<0,05$), as quais expressaram níveis mais elevados em LTCD8+ de camundongos tratados. Nossos resultados indicam que a inibição de FASN com Orlistat altera a porcentagem e o estado de ativação das células imunes intratumorais presentes nos LNm. Nesse sentido, o Orlistat parece aumentar a porcentagem de células LTCD8+ ativadas em PT e LNm. Portanto, sugere-se que esta droga contribui para aumentar a resposta imune contra melanomas experimentais.

PATOLOGIA - PAINEL

CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO E ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU: ANÁLISE CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA

BASSO, M.P.M.*; FONSECA, F.P.; ALMEIDA, O.P.; RANGEL, A.L.C.A.; LOPES, M.A.; VARGAS, P.A.
FOP UNICAMP

Os tumores de glândulas salivares correspondem de 3 a 10% das neoplasias de cabeça e pescoço e exibem um comportamento biológico variável. O carcinoma adenóide cístico (CAC) e o adenocarcinoma polimorfo de baixo grau (APBG) apresentam características clínicas e histopatológicas semelhantes, dificultando a distinção destas lesões. O objetivo deste trabalho é analisar as características clinicopatológicas de uma série de casos de CAC e APBG, enfatizando os aspectos que podem favorecer um diagnóstico mais preciso. Em um período de 10 anos foram recuperados 22 casos de CAC e 14 de APBG. Os dados clínicos referentes a idade e gênero dos pacientes, assim como a localização e a apresentação clínica das lesões foram recuperados dos prontuários de cada paciente. Os resultados obtidos demonstraram que o APBG

acometeu apenas glândulas salivares menores, especialmente da região de palato com uma preferência por pacientes na sexta década de vida, enquanto que os casos de CAC foram diagnosticados tanto em glândulas salivares menores quanto em glândulas maiores, com uma ampla variação na faixa etária. Apesar de ambas as neoplasias apresentarem uma grande variabilidade histológica, observou-se que o APBG exibia células neoplásicas com núcleos mais arredondados e fracamente basofílicos, enquanto as células neoplásicas nos casos de CAC exibiam núcleos angulados e intenso hipercromatismo. Assim, apesar das similaridades existentes entre o CAC e o APBG, diferenças sutis podem ser utilizadas para diferenciar estes tumores, favorecendo a obtenção de um diagnóstico mais preciso.

PERIODONTIA - ORAL

TRATAMENTO DE HIPERPIGMENTAÇÃO MELÂNICA GENGIVAL POR ABRASÃO EPITELIAL: RELATO DE CASOS

ARAÚJO RR*; MOURA LA; SALLUM, EA; SALLUM, AW.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Pigmentação melânica gengival é considerada uma variação da normalidade que consiste em áreas escuras localizadas, sobretudo na mucosa mastigatória sendo essa caracterizada histologicamente por epitélio pavimentoso estratificado. Sua causa é atribuída a excessiva deposição de melanina nas camadas basal e suprabasal manifestando clinicamente hiperpigmentação de algumas áreas. Esta condição é muitas vezes relacionada a indivíduos melanodermas, porém pode atingir diferentes etnias e raças não havendo predileção por sexo e idade. Pacientes com linha de sorriso alta relatam insatisfação estética tornando assim importante maior atenção do clínico a esta condição. O diagnóstico é feito clinicamente, através da anamnese sendo investigado surgimento, evolução, sintomatologia e histórico dentário (restaurações de amálgama). O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisar a literatura e relatar dois casos de pigmentação melânica destacando a eficácia da abrasão epitelial com o auxílio de instrumentos rotatórios e pontas diamantadas para remoção de áreas pigmentadas. Pacientes de 28 e 22 anos, sexo feminino e masculino, respectivamente, que compareceram à clínica de especialização de Periodontia da FOP-UNICAMP com queixa de incômodo estético em função da coloração de suas gengivas. Foi proposto o método de abrasão epitelial, o que proporcionou bons resultados quanto à satisfação dos pacientes e os casos acompanhados por 12 meses.

AVALIAÇÃO DA TRANSMISSIBILIDADE DE PATÓGENOS PERIODONTAIS EM FAMÍLIAS COM HISTÓRICO DE PERIODONTITE AGRESSIVA.

MONTEIRO MF*, TAIETE T, CASATI MZ, SALLUM EA, RUIZ KG, CASARIN RCV
FOP - UNICAMP

A periodontite agressiva generalizada (PAG) é uma doença multifatorial que apresenta um padrão microbiano relativamente constante e uma agregação familiar. Desta forma, pais com histórico de PAG podem transmitir a seus filhos alterações genéticas que predisporiam a ocorrência desta doença, além de microorganismos de maneira vertical aos seus descendentes. Assim este estudo avaliou a composição salivar de famílias em que pelo menos um dos pais apresentava histórico de PAG comparando à famílias saudáveis. Foram selecionadas 30 famílias, sendo 15 com pais periodontalmente saudáveis e 15 com pais com histórico de PAG, que apresentavam pelo menos um filho com idade entre 6 e 12 anos. Saliva estimulada foi coletada de todos os indivíduos. Das amostras foi extraído o DNA bacteriano e

avaliado, por meio de PCR Real time, as quantidades totais de Porphyromonas gingivalis, Tannerella forsythia, Aggregatibacter actinomycetemcomitans presentes na saliva de cada indivíduo. Na avaliação estatística constatou-se que as crianças de famílias com PAG apresentaram maior frequência de detecção de Aa (90%) que crianças de famílias saudáveis (45%). Pais com agressiva apresentaram uma concentração de Pg na saliva estatisticamente maior que pais saudáveis, situação não constatada na comparação das crianças. Na análise de transmissão vertical e do risco de infecção das crianças por meio do Odds Ratio constatou-se que crianças que apresentam pelo menos um dos pais positivos para Aa apresentam 16,3 mais risco de ser infectado pelo Aa. Assim sendo, pode-se concluir que há uma clara transmissão vertical do Aa entra famílias, sendo que filhos de pais com PAG apresentam maiores níveis desse patógeno.

UTILIZAÇÃO OU NÃO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA RECOBRIMENTO DE RETRAÇÕES GENGIVAIS

SOUZA, V.T.F.S.*; MOURA, L.A.; SALLUM, E.A.; SALLUM, A.W.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A recessão gengival pode ser definida como o deslocamento apical e consequente perda do tecido periodontal marginal. As duas principais causas dessa situação são: a inflamação periodontal induzida por placa bacteriana e escovação traumática. A assimetria do contorno gengival marginal fica aparente esteticamente, principalmente em região anterior, trazendo desconforto à pessoa afetada. O tratamento mais indicado para essas condições é o recobrimento radicular, que visa a recuperação de áreas gengivais livres e inseridas perdidas na região da raiz. Dentre as técnicas propostas pela literatura há a questão de quando utilizar enxertos de tecido conjuntivo subepitelial ou não. Neste trabalho, foram revisadas as indicações para o uso ou não desse tipo de enxerto, ilustradas por dois casos relatando sucesso de ambas as técnicas, quando bem indicadas e realizadas.

UTILIZAÇÃO DO β TRICÁLCIO FOSFATO EM ASSOCIAÇÃO COM A MATRIZ DERIVADA DO ESMALTE EM DEFEITO DE BIFURCAÇÃO CLASSE II

FRANÇA, I.L.*; QUEIROZ, L.A.; SANTAMARIA, M.P.; CASATI, M.Z.; NOCITI JR., F.H.; SALLUM, A.W.; SALLUM, E.A.
FOP-UNICAMP

A progressão da doença periodontal quando não tratada resulta na destruição dos tecidos periodontais de sustentação, podendo levar a formação de defeitos infraósseos e lesões de bifurcação. As lesões de bifurcação representam um desafio para o tratamento periodontal principalmente devido a sua peculiaridade anatômica, o que difi culta sua descontaminação e regeneração. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico em que uma lesão de bifurcação Classe II foi tratada com a utilização do β tricálcio
fosfato em associação com a matriz derivada do esmalte na tentativa de se conseguir melhora clínica do defeito. Após seis meses do procedimento houve melhora clínica e radiográfica.

Unitermos – Doença periodontal; Lesão de bifurcação; Regeneração periodontal.

RESTABELECIMENTO DO ESPAÇO BIOLÓGICO EM ÁREAS ESTÉTICAS:RELATO DE CASO

ZAGHI, M*; MOURA, LA; SALLUM, EA; SALLUM, AW
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O espaço biológico é a região de interface entre o periodonto de proteção e o de sustentação, desta forma a sua manutenção é de vital importância para a saúde periodontal assim como

para longevidade do tratamento restaurador. Invasões desta região podem ser causadas por alguns fatores como carie, fraturas, traumas, entre outros. A forma mais comum para restabelecimento das dimensões biológicas seria o aumento cirúrgico de coroa clinica, que não é favorável em dentes anteriores devido ao possível comprometimento estético após a cirurgia. Desta forma, uma alternativa de tratamento seria a extrusão ortodôntica que seria a melhor escolha quando se trata de uma área estética. Este trabalho tem por objetivo revisar a eficácia da técnica de restabelecimento do espaço biológico através da extrusão ortodôntica, através de relato de um caso clínico.

PERIODONTIA - PAINEL

AVALIAÇÃO PERIODONTAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FOP/UNICAMP: ESTUDO RETROSPECTIVO DE TRÊS ANOS

SANTANA ALF*, SALLUM AW, CAMPOS MLG, AMBROSANO GMB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Devido ao caráter multifatorial da doença periodontal, faz-se necessário determinar as possíveis correlações entre sucesso da terapia periodontal e fatores e possíveis indicadores de risco de um subgrupo populacional. Este estudo transversal teve uma amostra de 208 indivíduos atendidos na clínica de graduação da FOP/UNICAMP, entre os anos 2008 e 2010. Foi realizada a caracterização demográfica da amostra e os resultados foram correlacionados com a severidade da doença periodontal, eventos sistêmicos e parâmetros comportamentais. Verificou-se associação positiva entre doenças sistêmicas e diagnóstico periodontal ($p<0,05$) e entre medicação sistêmica e diagnóstico periodontal ($p<0,05$). Foram detectados índices de placa significativamente maiores em pacientes portadores de doenças sistêmicas ($p<0,05$) e em indivíduos hipertensos ($p<0,05$). Foi observada maior perda dental em associação ao consumo de medicação sistêmica ($p<0,05$); em pacientes hipertensos ($p<0,05$); em associação ao consumo de medicação anti-hipertensiva ($p<0,05$). Dentro dos limites do presente estudo pode-se concluir que medicações sistêmicas e hipertensão arterial apareceram como indicadores de risco que poderiam estar relacionados à maior severidade da doença periodontal e à maior perda de dentes. Porém, fazem-se necessários estudos clínicos longitudinais controlados com finalidade de avaliar a relação causa/efeito das variáveis ao longo do tempo e, portanto, avaliar se tais indicadores poderiam despontar como reais fatores de risco para a doença periodontal.

AVALIAÇÃO IN VIVO DA CAPACIDADE REGENERATIVA DAS CÉLULAS MESENQUIMAIS INDIFERENCIADAS PROVENIENTES DO LIGAMENTO PERIODONTAL DE HUMANOS.

GIOVANI, P.A.*; RUIZ K.G.S.; SALMON, C.R.; GIORGETTI, A.P.O.; AMORIM, B.R.; CASATI, M.Z.; SALLUM, E.A.; NOCITI, F.H.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar a regeneração dos tecidos periodontais em defeitos do tipo fenestração tratados com o transplante de células mesenquimais indiferenciadas provenientes do ligamento periodontal de humanos. Células com fenótipo CD105+ CD34- CD45- foram carreadas em esponjas de colágeno, e avaliadas quanto a sua capacidade de adesão e proliferação. Em seguida, esponjas carreadas (teste) ou não (controle) com as células foram transplantadas em defeitos do tipo fenestração criados em camundongos NOD/SCID. A análise de microscopia eletrônica de varredura mostrou que as células foram capazes de aderir nas paredes da esponja sem sofrer alteração morfológica, mantendo-se viáveis e proliferativas como revelado pelo ensaio de MTS, tendo uma maior atividade proliferativa aos 6 dias ($p<0,05$). Histometricamente, foi observada a formação de novo osso, cemento e ligamento

periodontal em ambos grupos, não havendo diferenças estatisticamente significante entre os grupos para nenhum parâmetro (p>0,05). Diante dos resultados, conclui-se que o transplante de células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal foi capaz de promover a neoformação de tecidos periodontais tal como, o preenchimento do defeito com o material carreador.

PRÓTESE FIXA - ORAL

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR NOS PROCEDIMENTOS DE REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA ESTÉTICA ANTERIOR. RELATO DE CASO CLÍNICO

MICELLI, ALP; SILVA, WAB; SILVA, FA; DEL AGUILA, LR; CIOTTI, DL; PREZOTTO, AFS; SILVA, LLB;
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA FOP/UNICAMP

A odontologia restauradora encontra-se em contínuo avanço e vem sendo cada vez mais pra¬ticada nos últimos anos em virtude do desenvolvimento de materiais restauradores que buscam a reprodução das características naturais das estruturas dentais, além do planejamento multidisciplinar visando não somente devolver a função do sistema estomatognático, mas aliar a isto o conforto e a estética do sorriso. Outro fator importante, relacionado ao sucesso clínico, é o estabelecimento de um corre¬to diagnóstico e adequado planejamento. As técnicas de reabilitação com próteses fixas apresentam resultados bastante satisfatórios, porém em determinados casos a associação de procedimentos periodontais como a reconstrução de áreas apresentando recessão gengival, perda de papila interdental e deficiência no rebordo alveolar, apresentam papel fundamental para melhor compor a estética do sorriso. O presente trabalho se refere a um relato de caso clínico com objetivo de restaurar a função e a estética dos dentes anteriores através da confecção de prótese fixa convencional associado a enxerto de tecido conjuntivo.

RECUPERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO POR MEIO DE TERAPIA COM APARELHO OCLUSAL PLANO. RELATO DE CASO CLÍNICO

DEL AGUILA, L.R.*; MICELLI, A.L.P.; SILVA, F.A.; SILVA, W.A.B.; SILVA, L.L.B
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Ao perder os dentes, o individuo modifica a postura da mandíbula em relação á maxila e sua reabilitação passa obrigatoriamente por dois procedimentos fundamentais a determinação da dimensão vertical e a relação maxilo-mandibular, a qual deve ser determinada a partir de parâmetros neuromusculares e articulares. Assim o cirurgião dentista pode tomar mão de uma ferramenta eficaz no tratamento: o uso do aparelho oclusal plano. O objetivo do presente trabalho é apresentar o caso clínico referente a um paciente desdentado portador de prótese total a mais de 20 anos de uso, as quais se apresentavam instáveis e sem retenção, com dimensão vertical diminuída, indicando como abordagem o uso do aparelho oclusal plano, permitindo assim uma adaptação do sistema: restabelecendo o equilíbrio mecânico e a harmonia entre dentes artificiais, músculos e articulação temporomandibular, favorecendo a estabilidade da prótese total e a função do sistema estomatognático.

EXCELÊNCIA ESTÉTICA NA IMPLANTODONTIA SOB DIFERENTES PROTOCOLOS DE CARGA - RELATO DE CASO

CIOTTI DL*, MICELLI ALP, DEL'AGUILA LR, RAMOS GG, SILVA FA, SILVA WAB
FOP UNICAMP

Este relato de caso tem como objetivo apresentar diferentes protocolos de tratamento para agenesia de incisivo lateral superior. A instalação dos implantes em ambos os lados (dentes 12 e 22) foi associada à colocação de enxerto de tecido conjuntivo para aumento do volume tecidual e otimização dos resultados estéticos, entretanto, diferentes protocolos de carga foram empregados pela limitada estabilidade primária em um dos lados, que impossibilitou a temporização imediata. Após a consolidação da osseointegração e condução do condicionamento tecidual com provisórios, foram empregados pilares estéticos e coroas em cerâmica pura para reabilitação definitiva. Os resultados obtidos mostraram que a temporização imediata pode proporcionar benefícios clínicos reais, mas que ela não interfere na excelência estética e funcional.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE GÉIS ANTIBACTERIANOS APLICADOS PREVIAMENTE A INSTALAÇÃO DE PILAR EM IMPLANTES HEXÁGONO EXTERNO

PEREIRA, L.M.*; PRUDENTE, M.S.; SILVA, J.P.L.; DAVI, L.R.; PENATTI M.P.A.; NEVES, F.D.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Várias substâncias são usadas dentro dos implantes para evitar problemas bacterianos. Esse estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de géis antibacterianos aplicados nos parafuso de pilares cônicos (n=10) e mini pilares (n=10), antes da instalação, no período de 0 e 15 dias. Caldo Schadler estéril era inoculado no interior dos implantes e então aplicado gel de tetraciclina1%(n=5) ou clorexidina 1%(n=5) no parafuso do pilar. Os pilares eram instalados nos implantes e imersos em caldo contaminado com Fusobacterium nucleatum e incubados por 15 dias em câmara anaeróbica. Após 15 dias o material era coletado no interior dos implantes, com um cone de papel, e imerso em caldo Schadler Estéril. Os parafusos eram removidos e instalados em placas contendo ágar-schadler com uma suspensão bacteriana de Fusobacterium nucleatum a 1 na escala de Mcfarland semeada por toda superfície. Os tubos e placas eram incubados por 3 dias. A turbidez do caldo nos tubos era analisada e as zonas de inibição mensuradas. O teste Anova Two-Way (α<0,05) foi realizado. Uma amostra de cada pilar do grupo tetraciclina mostrou turbidez devido a possível contaminação. Os maiores halos de inibição foram encontrados pelo grupo tetraciclina. Entretanto a zona de inibição diminuiu significativamente após 15 dias. As zonas inibitórias da clorexidina apresentaram valores menores do que a tetraciclina. Não existia diferença estatística entre ambos os pilares e no período de 0 e 15 dias. Entretanto a microinfiltração bacteriana para dentro do implante não ocorreu. Pode se concluir, após a análise e os resultados que a tetraciclina 1% possui maior eficiência antibacteriana nas mensurações de halos inibitórios do que a clorexidina 1% mesmo após 15 dias.

ODONTOLOGIA ESTÉTICA: A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DISCIPLINAR NA BUSCA DE RESULTADOS VERDADEIRAMENTE HARMÔNICOS.

LAMEIRA, D.P.*; VEDANA, L; WAGNER, D.A.; SILVA, F.A.; SILVA, W.A.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A exigência dos pacientes por restaurações estéticas alcançou níveis nunca antes observados. Restaurações imperceptíveis, que se mimetizem aos tecidos dentais naturais, tornaram-se meta quando se fala de tratamento restaurador estético. Nesse contexto, a restauração de dentes anteriores pode ser considerada um dos maiores desafios para os profissionais da Odontologia, desafio este que é ainda maior quando apenas um incisivo central superior precisa ser restaurado. Este trabalho tem como objetivo descrever passo a passo, através de um relato de caso clínico, as etapas envolvidas no protocolo clínico-laboratorial para a restauração de um incisivo central superior. Para o adequado planejamento do caso foram obtidas fotografias mediante um protocolo fotográfico que inclui desde fotos de face e intraorais, bem como a integração disciplinar na busca de resultados verdadeiramente harmônicos, envolvendo o equilíbrio entre o componente dental e os tecidos periodontais.

PRÓTESE FIXA - PAINEL

RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES CÔNDILO-FOSSA E MAXILO-MANDIBULAR POR MEIO DE APARELHO OCLUSAL PLANO E PRÓTESES TOTAIS FIXAS IMPLANTOSSUPORTADAS. RELATO DE CASO CLÍNICO COM 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

POLO V, SILVA WAB, SILVA FE, MICELLI ALP, DEL AQUILA LR.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Quando os componentes do sistema estomatognático sofrem alterações na forma, estrutura e/ou função de uma das partes, também ocorrem modificações estruturais e fisiológicas para a absorção ou compensação das resultantes criadas. Assim, uma criteriosa reabilitação deste tipo de paciente envolve procedimentos fundamentais, como: correta orientação do plano oclusal, determinação da dimensão vertical de oclusão adequada e a relação maxilo-mandibular estável e saudável, sendo que a não observação destes aspectos pode levar ao fracasso da reabilitação protética. O objetivo do presente caso é relatar o planejamento pré-cirúrgico e a reabilitação protética de um paciente edêntulo com atrofia severa dos maxilares e sinais e sintomas de Desordens Temporomandibulares, que foi submetido à terapia com aparelhos oclusais planos e lisos para restabelecimento das relações côndilo-fossa, maxilo-mandibular e da atividade muscular e, posterior reabilitação oral com próteses totais fixas implantossuportadas,onde a determinação da relação maxilo-mandibular foi realizada pela técnica do registro intraoral, com um período de proservação de 24 meses.

"PREVALÊNCIA DE DESORDENS CRANIOCERVICAIS EM PACIENTES PORTADORES DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES"

CORRADINI GF*, MICELLI ALP, SILVA WAB, SILVA FA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/ UNICAMP

O objetivo desta pesquisa foi verificar a prevalência de sinais e sintomas de Desordens Temporomandibulares (DTM) em pacientes portadores de Desordens Crânio Cervicais (DCC) além de correlacionar os principais sinais e sintomas das desordens estudadas. Foram selecionados aleatoriamente 200 prontuários clínicos a partir do arquivo de pacientes do CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático – FOP/UNICAMP) referente à pacientes tratados pelo serviço nas clínicas do Curso de Pós-Graduação em Clínica Odontológica e Especialização em Prótese Dental. Os modelos para o diagnóstico das patologias estudadas foram determinados quando da presença de ao menos 30% de respostas positivas para os exames físicos e anamnésicos. Os resultados que foram obtidos estão relacionados à prevalência de DCC em pacientes portadores de DTM, demonstram uma relação de 69%; já os principais sinais e sintomas estudados puderam determinar uma prevalência de: ruído articular (0,1251), limitação de abertura (0,1631p), dor nas ATMs (0,0168*p), salto condilar (0,6425p), dimensão vertical de oclusão (DVO) reduzida (0,3601p), DVO aumentada (0,1704p), músculo Temporal (0,0049*p dor espontânea/ 0,0016*p dor a palpação), músculo Masseter (0,0711p dor espontânea/ 0,0052*p dor a palpação) e músculo Trapézio (0,0121*p dor a palpação), sendo que para a analise dos resultados foi considerado fator de significancia em 5% . A grande prevalência da associação entre a DCC e a DTM, sugere a investigação por novos modelos de exames físicos (dentro da anamnese) que possam determinar sinais e sintomas clínicos da DCC, de modo a auxiliar o cirurgião-dentista na investigação desta patologia.

PRÓTESE TOTAL - PAINEL

RESISTÊNCIA À FADIGA DE SOLDAS EXECUTADAS EM TI-6AL-4V, VARIANDO DESIGN DE UNIÃO

ZEN, BM*; CAETANO, CR; NUÑEZ-PANTOJA, JMC; FARINA, AP; NOBILO, MA; VAZ, LG; CONSANI, RLX; HENRIQUES, GEP; MESQUITA, MF.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este estudo avaliou a resistência à fadiga de estruturas confeccionadas em Ti-6Al-4V (usinadas), submetidas à soldagem a laser (L) e à TIG (TIG), com variação de design das uniões, e correlacionou esses resultados com dados obtidos em análise radiográfica dessas soldas. Foram obtidos 70 halteres com 3,5 mm de diâmetro. Esses foram seccionados, realinhados e soldados, formando 7 grupos (n=10): G1- Intacto; G2- L/design em I com 0,0mm de distância entre as partes (I00); G3- L/ design em I com 0,6mm de distância (I06); G4- L/ design em X (X); G5- TIG/I00; G6- TIG/I06; G7- TIG/X. As uniões soldadas foram submetidas à análise radiográfica, para verificação de poros no interior das soldas. Foi realizado o ensaio de resistência à fadiga, e o número de ciclos até a fratura foi registrado. As superfícies de fratura foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05) mostraram que para ambos os procedimentos de soldagem, a pior maneira de se realizar a união se dá com I00, e a melhor, com X ($p<0,05$). O coeficiente de correlação de Spearman (α=0,05) indicou correlação negativa entre número de ciclos e presença de poros nas radiografias. Assim, a união soldada com X deve ser empregada quando se solda a TIG corpos de prova de 3,5 mm de diâmetro. Já quando se solda a laser em diâmetros, pode se empregar os designs em I06 ou em X.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE MUFLA NA MOVIMENTAÇÃO DE DENTES DE PROTOCOLOS INFERIORES

CAETANO, C.R.* ; MESQUITA, M.F. ; HENRIQUES, G.E.P. ; NOBILO, M.A.A. ; ZEN, B.M. ; BACCHI, A. ; DOS SANTOS, M.B.F. ; CONSANI, R.L.X.
FOP - UNICAMP

O objetivo neste estudo foi verificar a movimentação dos dentes artificiais em protocolos inferiores processados com diferentes tipos de muflas (tradicional Safrany, experimental dupla SR e experimental HH com os dentes em oclusão). Próteses do tipo protocolo com 5 implantes na região inter-forame foram enceradas e pinos metálicos foram colocados nos dentes para realizar as mensurações, sendo: borda incisal dos incisivos centrais inferiores (I), cúspide lingual dos primeiros pré-molares inferiores (PM), cúspides mésio-lingual dos segundos molares inferiores M). As distâncias transversais no eixo X: I-I; PM-PM e M-M e ântero-posteriores no eixo Y IE-ME e ID-MD foram mensuradas utilizando microscópio linear STM (Olympus, Tóquio, Japão) com precisão de 0,0005 mm. As próteses foram distribuídas aleatoriamente em três grupos (n=10): G1 – Polimerização em água e mufla convencional Safrany; G2 – Polimerização em água e mufla experimental dupla SR; G3 – Polimerização em água e mufla experimental HH, com os dentes em oclusão. Em todos os grupos as próteses foram polimerizadas em água a 74ºC por 9 horas. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste t de Student (5%). Houveram diferenças significantes nas distâncias M-M na mufla convencional Safrany e IE-ME na mufla HH quando as distâncias antes e após polimerização foram comparadas dentro do mesmo grupo. Quando comparados entre si, os diferentes tipos de mufla não apresentaram resultados

estatisticamente significantes. Embora tenham ocorrido variações percentuais na posição dos dentes nos diferentes grupos, o tipo de mufla não influenciou estatisticamente a movimentação de dentes de protocolos inferiores retidos por cinco implantes.

PSICOLOGIA APLICADA - ORAL

COMPORTAMENTO EM SAÚDE BUCAL ASSOCIADOS A FATORES SOCIOECONÔMICOS, PSICOSSOCIAIS E SAÚDE BUCAL

FERREIRA L.L.*, BRANDÃO GAM, GARCIA G, COSTA LST, AMBROSANO GMB, POSSOBON RF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

Introdução: Comportamentos em saúde bucal constituem fatores que se relacionam à saúde bucal. Há interesse em investigar se tais comportamentos associam-se também a outros fatores. Objetivo: Avaliar comportamentos em saúde bucal e verificar sua associação com fatores socioeconômicos, psicossociais e de saúde bucal. Metodologia: A amostra desse estudo transversal contou com adolescentes de 15 anos de escolas públicas de Piracicaba-SP que passaram por exame clínico bucal (critérios da OMS) no ano de 2010. Os dados sobre comportamentos e outras variáveis foram coletados utilizando questionários autoaplicáveis. Para avaliar a associação entre as variáveis utilizou-se teste qui-quadrado. Resultados: Do total de 592 participantes, 55% eram do gênero feminino. Após análise estatística, a frequência de escovação diária associou-se a gênero (p=0,004), coesão familiar (p=0,003), ansiedade odontológica (p=0,007) e experiência de cárie (p=0,04). A frequência de consultas foi associada à renda familiar (p=0,0003), escolaridade da mãe (p=0,0007), ansiedade odontológica (p<0,0001), experiência de cárie (p=0,04), dentes cariados (p=0,03), perdidos (p=0,01) e restaurados (p=0,002). O motivo da consulta associou-se à renda (p=0,02), escolaridade do pai (p=0,02) e da mãe (0,003), ansiedade odontológica (p=0,002), dentes cariados (p=0,0009) e perdidos (p=0,008). Conclusões: Frequência de escovação diária e de consultas e motivo de consultas associaram-se a fatores psicossociais, econômicos e saúde bucal, indicando que estas variáveis podem ser empregadas no planejamento e reflexão da prática e intervenções em saúde bucal.

PSICOLOGIA APLICADA - PAINEL

ASPECTOS EMOCIONAIS ENVOLVIDOS NA PERDA TOTAL DOS DENTES

POSSOBON, R.F.* ; KONKOWSKI, I.P.S.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O impacto do edentulismo, relacionado à perda de função e alteração do sistema estomatognático, é bastante conhecido. Entretanto, pouco interesse tem sido demonstrado pelos efeitos emocionais da perda dentária total. Grande parte das pessoas que passaram por tal experiência tem dificuldades em aceitar esta perda, alterando suas atividades diárias. Este estudo verificou os efeitos emocionais relacionados à perda dos dentes em 117 adultos edêntulos que estavam sob tratamento protético na clínica de graduação da FOP-Unicamp. Os dados foram coletados por meio de entrevista, na sala de espera da clínica. Os resultados mostraram que 68% dos pacientes eram do sexo feminino e 35% da amostra estava na faixa etária de 61 a 69 anos. A perda total dos dentes ocorreu antes 40 anos para 62% dos

pacientes, sendo que 27% do total perderam seus dentes com idade entre 16 e 24 anos. Os principais motivos alegados para a perda dentária foram cárie (32%) e dificuldade financeira e de acesso ao tratamento dentário (25%). Ao receber a notícia de que perderiam seus dentes, 38% relataram ter sentido tristeza e 61% afirmaram ter tido sua autoconfiança e auto-estima afetadas pela perda. Cerca de 37% relataram que "uma explicação de seu dentista" teria ajudado a enfrentar o processo de perda dentária. Pode-se concluir que a perda dentária é um fator que compromete emocionalmente o indivíduo e que a atuação do dentista, disponibilizado apoio informativo e emocional ao paciente, poderia amenizar os sentimentos negativos relacionados com esta perda.

MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.

RAVEN, F.G.C.*; COSTA, L.S.T.; GIL-MONTE, P.R.; AMBROSANO, G.M.B.; POSSOBON, R.F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP- UNICAMP

A Síndrome de Burnout (SB) é considerada pela OMS um risco para o trabalhador, podendo ocasionar deterioração físico-mental. No Brasil, o Ministério da Saúde reconhece como "síndrome do esgotamento profissional" um tipo de resposta prolongada a estressores emocionais e interperssoais crônicos presentes no trabalho, que afeta principalmente prestadores de serviços e cuidadores em contato direto com usuários (ex.: trabalhadores sociais, da educação, da saúde e da polícia). Este estudo investigou a prevalência da SB em 169 professores universitários de Piracicaba-SP (58,6 % homens; média de idade de 45 anos). Sobre o tempo de atuação como professor, 18,3% exercia a docência havia menos de 4 anos e 29 %, havia mais de 20 anos. A maioria dos participantes tinha pós-graduação (98,8%) e trabalhava em instituições públicas (67,5%). O valor de consistência interna alfa de Cronbach foi satisfatório para todas as dimensões do questionário (Ilusão pelo trabalho, alfa = 0,86; Desgaste psíquico, alfa = 0,85; Indolência, alfa = 0,72; e Culpa, alfa = 0,81). Os resultados mostraram que 11,2% dos professores apresentaram Perfil 1 e 3%, Perfil 2 da SB. Baseados em considerações psicométricas, os casos identificados como Perfil 2 (profissionais que apresentam baixa Ilusão pelo trabalho, altos níveis de desgaste psíquico e indolência acompanhados de sentimentos de culpa), podem ser considerados como casos de SB pela legislação do Brasil. Conclui-se que boa parte dos docentes participantes desenvolveu a SB e que estudos semelhantes, mapeando a situação em outras regiões, poderiam contribuir para o planejamento de políticas públicas de prevenção e intervenção de fatores de risco psicossociais na educação brasileira.

PERFIL DE USUÁRIOS E CARACTERIZAÇÃO DA ANSIEDADE DE ADOLESCENTES FRENTE À EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

ZANATTA, J.*; HAFNER, M.B.; MORAES, A.B.A; MIALHE, F.L.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

Procedimentos cirúrgicos de exodontia são tratamentos associados ao aprendizado de respostas de ansiedade e medo. O objetivo do trabalho foi identificar o perfil de usuários que procuram serviço público para exodontia de terceiro molar e avaliar sua ansiedade. Participaram 123 pacientes (14 a 24 anos) do serviço de cirurgia de uma faculdade pública do interior de São Paulo, que necessitavam de exodontia de pelo menos um terceiro molar em uma sessão odontológica, sendo excluídos os analfabetos e/ou com problemas psicológicos graves. Avaliou-se a experiência prévia em exodontia, a quantidade de elementos extraídos e a ansiedade pré-cirúrgica. Utilizou-se a Escala de Ansiedade Odontológica de Corah (DAS) e o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (A-estado e A-traço). Para a análise dos dados utilizou-se estatísticas descritivas e o teste Qui-quadrado (α=0,05). Observou-se, com os resultados, que a idade média dos pacientes foi 20 anos; 66% eram do sexo feminino; 55% não tinham experiência prévia em exodontia e a maioria fez exodontia de 2 terceiros molares (44%). Com relação à ansiedade, o escore médio do DAS foi 9,71 (ansiedade moderada), do

A-estado foi 41,8 (ansiedade média) e do A-traço foi 38,3 (ansiedade média). Na análise entre A-estado e gênero, observou-se que gênero não interfere no estado de ansiedade dos pacientes (p=0,945). Ainda, o estado de ansiedade não é afetado pelas variáveis: experiência cirúrgica odontológica (p=0,306) e quantidade de dentes extraídos (p=0,526). Conclui-se que eventos cirúrgicos não possuem propriedades aversivas estruturais, ou seja, não são naturalmente aversivos para os indivíduos, pois os escores médios de ansiedade apresentaram-se “médios” ou “moderados”.

CARACTERIZAÇÃO DE USUÁRIOS E DOS RELATOS DE DOR DE JOVENS SUBMETIDOS À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES.

HAFNER, M.B.*; ZANATTA, J.; MORAES, A.B.A.; SOUZA, M.L.R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP) - UNICAMP

A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável. A dor orofacial é uma queixa constante nos pacientes cirúrgicos odontológicos. Objetivou-se descrever o perfil de usuários que procuraram o serviço público de exodontia de terceiros molares e seus relatos de dor. Os dados foram coletados no serviço cirúrgico da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (Unicamp). Avaliou-se 140 pacientes imediatamente antes da exodontia. Aplicou-se: entrevista com dados pessoais e experiência anterior de exodontia e Questionário de Dor McGill (reduzido). Este instrumento avalia a dor no momento da aplicação e divide-se em: Índice de Estimativa de Dor Sensorial (PRIs) Índice de Estimativa de Dor Afetiva (PRIa), Intensidade de Dor Presente (PPI) e Avaliação Global da Dor. Os dois primeiros para intensidade da dor, o PPI sendo uma escala visual analógica e o AVG com descritores globais. Utilizou-se estatística descritiva e teste Qui quadrado (p<0,05). Quanto à experiência cirúrgica odontológica 67,1% (n=94) dos pacientes não haviam passado por cirurgia odontológica e do total de pacientes a maioria (52,1%) removeu dois terceiros molares. Em relação às queixas de dor anteriores à exodontia, um grande número de pacientes apresentou queixa de dor (PRIs=47,9%; PRIa=40,7%; PPI=61,4%; AVG=33,6%). A média da intensidade para descritores de dor foi: PRIs=3,6 (±3,7); PRIa=2,2 (±1,8); PPI=13,6 (±17,7); AVG=1,6 (±0,7). Os resultados indicam baixa intensidade de dor. Não foi encontrada relação entre experiência cirúrgica odontológica e relatos de dor. Os dados indicam esses relatos são referentes às baixas intensidades, sugerindo que a busca por exodontia não se relaciona diretamente com dor de alta intensidade.

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME ANTES DO 4º MÊS DE VIDA

CALDARELLI, P.G.*, BRASILEIRO, A.A.; AMBROSANO, G.M.B.; MARBA, S.T.M.; POSSOBON, R.F.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP-UNICAMP)

O processo de desmame inicia-se no momento em que a criança passa a receber outro alimento além do leite materno. A introdução precoce de alimentos, além de interferir na manutenção do aleitamento materno (AM), pode não ser suficiente para suprir as necessidades nutricionais desta fase do desenvolvimento, muitas vezes, podendo afetar a velocidade de crescimento e aumentar o risco para doenças infecciosas, cardiovasculares e obesidade na idade adulta. Neste estudo foram avaliados fatores associados ao desmame total antes do 4º mês de vida, por meio de estudo retrospectivo de coorte com 400 díades mãe-lactente, sendo 200 participantes de programa de incentivo ao AM (GIAME-Cepae-FOP-Unicamp). Foram coletadas informações sobre retorno da mãe ao trabalho, idade dos pais, estado civil, número de filhos, tipo de parto, permanência em alojamento conjunto, início do AM, nível socioeconômico, uso de mamadeira, introdução de alimentos e motivo para o desmame. Os resultados foram analisados pelos testes de qui-quadrado, Exato de Fisher e regressão múltipla de Poisson (p≤0,25) e mostraram que 77,7% das crianças eram amamentadas aos 4 meses e que mães que não receberam apoio (p<0,0001), que trabalhavam (p=0,0224), que não ficaram em alojamento conjunto (p=0,0443) e que ofereciam mamadeira (p<0,0001)

interromperam o AM antes do 4º mês. Mães que não participavam do GIAME apresentaram uma prevalência 1,20 vezes maior de desmame antes do 4º mês de vida (p=0,0004). Concluiu-se que a participação da puérpera em programas de incentivo ao AM pode contribuir para a manutenção desta prática por mais tempo e que outros fatores tais como o retorno ao trabalho e a permanência em alojamento conjunto são importantes influencias ao AM.

ADESÃO DE MÃES AS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO E HÁBITOS DE SUCÇÃO: AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO PRECOCE.

POSSOBOM, R.F* ; LUCCHETTE, A.C.T
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

O aleitamento materno (AM) traz inúmeros benefícios, tanto para a saúde geral da mãe e da criança, quanto estimulando o sistema estomatognático da criança, para o seu adequado desenvolvimento. A criança que recebe AM não necessita usar chupeta e mamadeira, prevenindo as consequências destes hábitos (alterações fonoarticulatórias e oclusais e a cárie de mamadeira). O Cepae-FOP–Unicamp mantém o Programa de Atenção Precoce à Saúde, o qual enfatiza orientações sobre nutrição (com destaque para o AM), prevenção em odontologia (de cárie e alterações oclusais), fonoaudiologia e psicologia, voltado para crianças de 0 a 5 anos de idade. A fim de avaliar a eficiência da atuação do Cepae, em relação às 3 primeiras etapas do Programa, este estudo investigou as taxas de AM e de uso de chupeta e mamadeira, além de quantificar a frequência de participação (permanência ou desistência) entre os participantes com até 12 meses de idade. Foram coletados os dados dos prontuários referentes à população atendida em 2010. Os resultados mostraram que 60,3% das mães permanecem até concluir a 3ª etapa do Programa. A taxa de desmame ao 6º mês de vida foi de 15,2%, sendo que 30,9% das mães mantinham a criança em AM exclusivo e 53,9%, em AM complementado nesta idade. A taxa de uso de chupeta ao 6º mês foi de 32,6% e de mamadeira, de 26,9%. Pode-se concluir que o Cepae tem contribuído para o estímulo ao AM, uma vez que os índices encontrados são quando comparados com outros estudos. Entretanto, ainda estão aquém do ideal. Estes dados permitirão uma análise crítica da dinâmica do serviço prestado a fim de planejar estratégias para melhorar a adesão da mãe ao programa e diminuir sua evasão.

FATORES ASSOCIADOS À INTRODUÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS NA DIETA DE CRIANÇAS

MENASSI, A.P.; CARRASCOZA, K.C.; POSSOBON, R.F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A introdução de alimentos para crianças menores de 6 meses pode levar ao desmame precoce e acarretar problemas, tais como aumento do risco de alergia alimentar, diarréia, asma, pneumonia e deficiência de absorção de nutrientes. Isto porque, até o 6º mês de vida, a maioria das crianças já atingiu um desenvolvimento fisiológico e neurológico, o que a possibilita de receber outros alimentos. Foi investigado variáveis relacionadas à introdução precoce de alimentos, através de entrevista com 57 mães que amamentaram exclusivamente até o 6º mês e 54 que introduziram alimentos antes desta idade, todas participantes do GIAME-Cepae/FOP/UNICAMP, conduzido por equipe multidisciplinar. Para avaliar fatores associados à introdução precoce de alimentos, realizou-se análise univariada, seguida de regressão logística múltipla. Os resultados mostraram que as variáveis tipo de parto e problema de mama apresentaram relação com interrupção precoce do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), independentemente de outros fatores. Os fatores associados à introdução precoce de alimentos foram: uso de chupeta, alto nível socioeconômico e trabalho materno. Mães de alto nível socioeconômico e que trabalham fora do lar tendem a introduzir precocemente alimentos e a interromper AME, constituindo um grupo de risco, merecendo atenção especial e preventiva, por parte do profissional de saúde. A determinação precoce destas variáveis

permite, ao profissional de saúde, resgatar orientações importantes e auxiliar a mãe na manutenção do AME até o 6º mês de vida, prevenindo o desenvolvimento de hábitos de sucção deletérios relacionados com alterações orofaciais e a exposição da criança, de forma indevida, à alimentos para os quais ainda não está preparada.

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA - PAINEL

AVALIAÇÃO DA PNEUMATIZAÇÃO DA EMINÊNCIA ARTICULAR POR IMAGENS PANORÂMICAS E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.

BOMTORIM, V.V.*BARBOSA, G.L.R.*NASCIMENTO, M.C.C.*LADEIRA, D.B.S*ALMEIDA, S.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A eminência articular pneumatizada (EAP) é caracterizada pela presença de células acessórias de ar que ocorrem em vários locais, e pode ser limitada ao teto da fossa da articulação temporomandibular (ATM) e em outros casos se estendem para a base do arco zigomático e eminência articular do osso temporal. Clinicamente, é assintomática e radiograficamente, aparece como defeitos radiolúcidos no processo zigomático do osso temporal, com aparência semelhante a células da mastóide. Pode estar presente unilateralmente ou bilateralmente e o diagnóstico diferencial inclui cisto ósseo aneurismático e hemangioma. O diagnóstico de EAP é importante, porque se trata de um defeito que facilita a propagação de processos patológicos no conjunto e é um fator complicador em casos de cirurgia na região da eminência articular. Este estudo foi realizado para determinar a precisão do diagnóstico de pneumatização em radiografias panorâmicas, com a confirmação do diagnóstico por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) dos mesmos indivíduos, como o padrão ouro. As avaliações foram realizados por três examminadores em relação à presença ou ausência de pneumatização na eminência e na cavidade articular, e quando presente, classificada como uni ou multilocular, e como unilateral ou bilateral. Foram obtidos valores relacionados com a área sob a curva ROC variando de Az = Az = 0,67-0,55 (Az = área sob a curva ROC). Assim, podemos concluir que a radiografia panorâmica tem média a baixa precisão para o diagnóstico da pneumatização da eminência articular e fossa da ATM em relação a TCFC.

AVALIAÇÃO DO EFEITO RADIOPROTETOR E REPARADOR DE COMPOSTOS A BASE DE ALOE VERA EM RATOS IRRADIADOS.

FARIAS, A.G.*; NEJAIM, Y.; VESPASIANO, A.I.S.; VASCONCELOS T.V.; ALMEIDA, S.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP.

Devido à grande quantidade de radiações ionizantes diárias recebidas pelo ser humano e com o aumento crescente do uso de radioterapias para tratamento de tumores na região de cabeça e pescoço, procura-se cada vez mais encontrar substâncias naturais que diminuam os efeitos deletérios causados no organismo. Estudos com substâncias como o Aloe vera prometem ações bactericidas, antioxidantes, além de proteção celular e melhora no sistema imunológico. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito radioprotetor e reparador de compostos a base de Aloe Vera por meio da análise da função salivar em 60 ratos wistar divididos em 6 grupos, sendo que em 3 deles foram administrados 225mg/kg de Aloe Vera, via oral, durante 20 dias. Foi realizada sialometria dos mesmos em que, após a tabulação dos dados e análise estatística de Anova com correção de Tukey ($p<0,05$), foi possível observar o efeito positivo do Aloe vera tanto como substância protetora quanto reparadora da função salivar em ratos irradiados.

O USO DA TCFC NA DETERMINAÇÃO DA MORFOLOGIA RADICULAR DE MOLARES INFERIORES NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

PRESOTTO AGC*, NEJAIM Y, VESPASIANO AIS, SILVA EM, HAITER-NETO F
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O conhecimento da morfologia radicular e de seus canais radiculares tem sido um tema complexo e extremamente importante durante o planejamento e execução da terapia endodôntica, justificado pelo fato de que podem existir grandes variações anatômicas requerendo uma avaliação crítica de cada caso específico. Recentemente, a tomografia computadorizada de feixes cônicos tem sido utilizada para fins de diagnósticos complexos devido ao fato de não apresentar sobreposição de imagens e de possibilitar a visualização tridimensional em detrimento às imagens bidimensionais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é investigar a morfologia radicular de 1º e 2º molares inferiores a fim de se conhecer o padrão morfológico da população brasileira. Foram utilizados 234 imagens de tomografia computadorizada de feixes cônicos de 1º molar inferior permanente e 226 de 2º molar inferior permanente de 154 pacientes da FOP-UNICAMP entre os anos de 2010 e 2011 onde todos os dentes foram classificados de acordo com as dez variantes propostas por Zhang et al. em 2011. Das dez variantes estudas, apenas 4 foram encontradas na avaliação dos 1º molares inferiores enquanto foram encontradas 7 variantes em 2º molares inferiores mostrando uma maior variação morfológica destes dentes.

SEMIOLOGIA - ORAL

A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO BUCAL DA OSTEOPOROSE ADVINDA DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL UTILIZADO PARA A AIDS.

SPEZZIA, S.*
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A aids é provocada por um retrovírus com afinidade pelo receptor CD4 dos linfócitos T-auxiliares, denominado vírus da imunodeficiência humana (HIV), podendo desencadear infecções oportunistas e aparecimento de neoplasmas normalmente raros. No tratamento dessa doença prescrevem-se potentes antirretrovirais, podendo causar distúrbios metabólicos, alterando densidade e qualidade óssea, diminuindo a mineralização óssea com perda de massa óssea. A medida que a mineralização óssea diminui, teremos primeiro osteopenia, podendo resultar em osteoporose. Pacientes com HIV tem acometimento maior que a população em geral de osteopenia ou osteoporose densitométrica. O objetivo deste trabalho, refere-se a importância da conscientização por parte do cirurgião dentista do acometimento da osteoporose também nos ossos maxilares e sua possível interação com outras manifestações bucais, comumente provocadas pela aids, como: infecções bucais fúngicas, virais e bacterianas; doenças periodontais; lesões dos tecidos moles e cânceres. Muitos sinais clínicos e radiográficos sugerem existência da osteoporose bucal, como: doença periodontal progressiva, reabsorção do osso alveolar, reabsorção endosteal do córtex inferior mandibular e pequena espessura da cortical mandibular. Concluiu-se que, o aprimoramento diagnóstico com enfoque voltado para a osteoporose pode reduzir sequelas e danos provocados na boca pela aids, impedindo que fatores desfavoráveis se somem.

UNICAMP